

O IMPARCIAL

ANNO XIV

S. A. "O Imparcial" — Director: Mario Rodrigues de Vasconcellos

RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 22 de Outubro de 1925



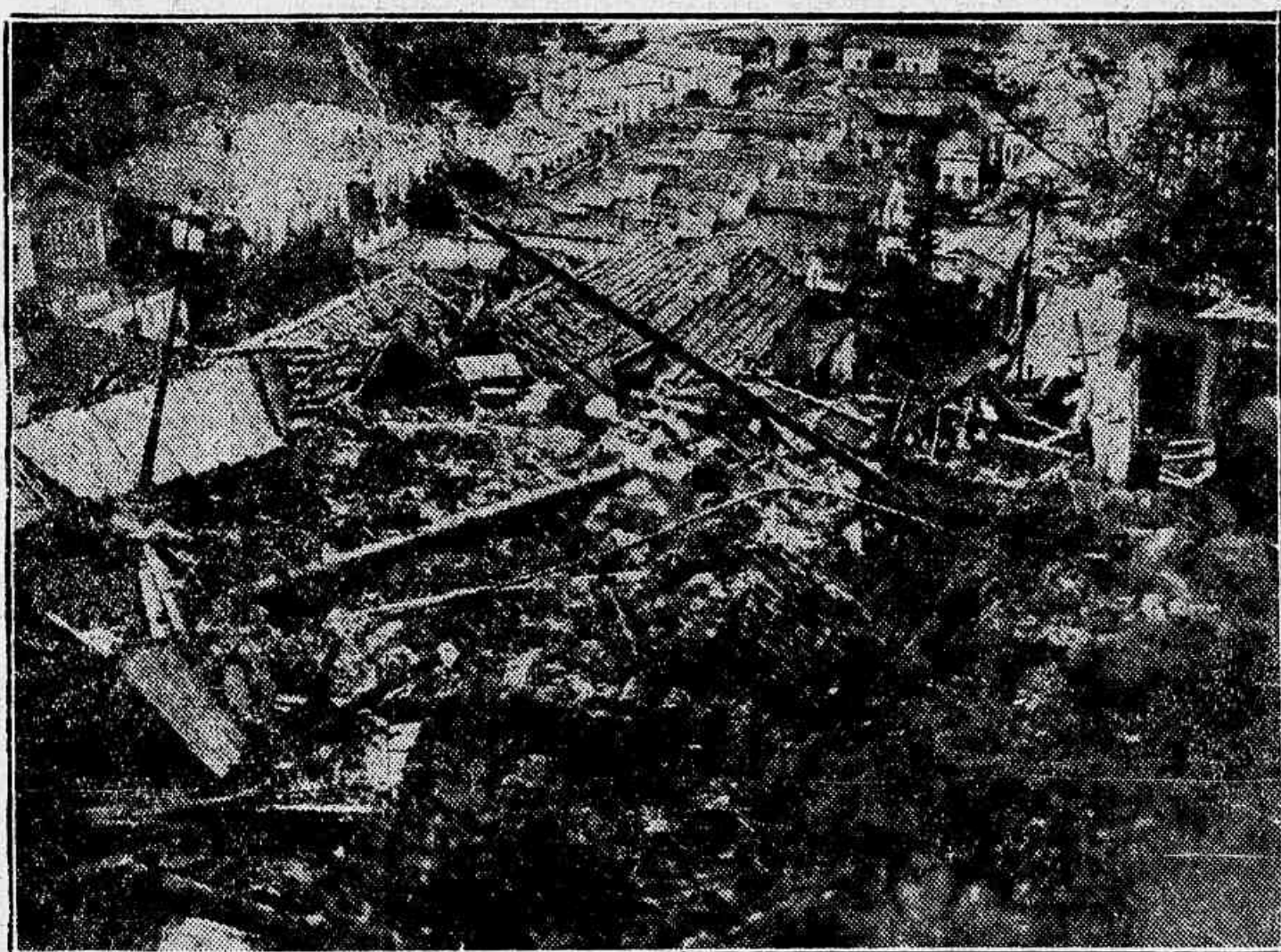
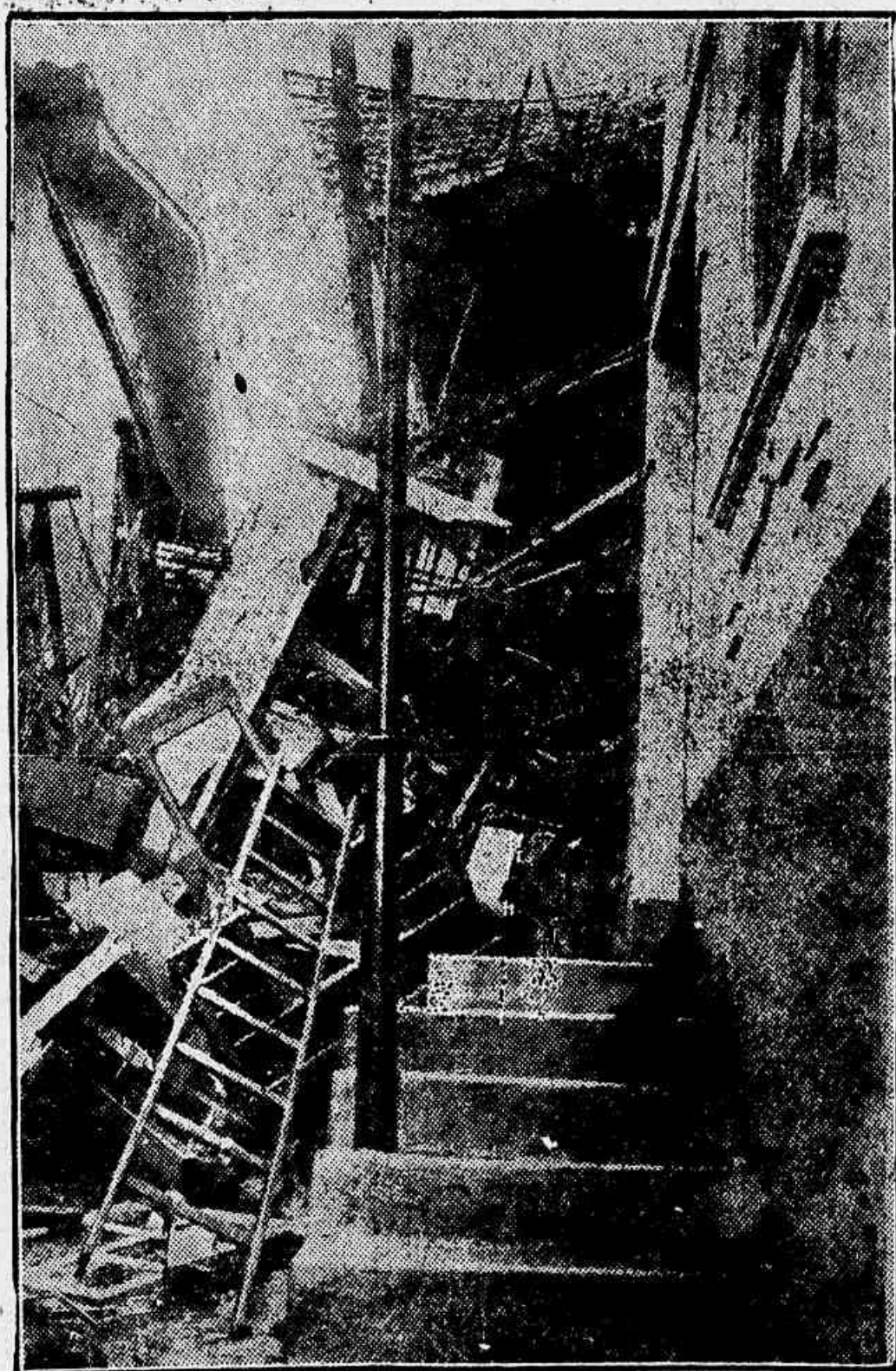
Bibliotheca Nacional
(2 folhas)
Avenida Rio Branco
VESTA

NUM. 4686



Da esquerda para a direita: As encantadoras "girls" Blanca Mehaffley, Catalina Collins, Marte Sleeper, Fay Wray, Catalina Grant e Marjorie Whitels, que formam o "sexteto" athletico de "base-ball", de Los Angeles, terminando uma prova de corrida raza.

A CATASTROPHE DA TRAVESSA CARNEIRO



Vae noutro lugar desta edição, a noticia circunstanciada da que foi a lamentavel occorrenca verificada na travessa Carneiro. Aqui reproduzimos acima dois flagrantes tomados pela objectiva d'"O Imparcial", da catastrophe, que tantos danos causou. Num desses aspectos tem-se a vista de conjunto a que ficaram reduzidos os dez predios desabados; no outro, nota-se um amontoado de escombros.



O team de Volley-Ball da Faculdade de Medicina, vencedor do Campeonato Academico.

O escândalo provocado pelos contratos firmados com a "Revista do Supremo Tribunal" levou ante-hontem à tribuna na Câmara o Sr. Francisco Valladares, que produziu a sua defesa, accusado que foi pelo Sr. Nereu Rangel Pestana na sua representação ao Congresso.

Desde muito tempo se insiste para que se faça luz sobre o caso, tão vergonhoso, justamente no interesse daquelles que, citados a bocca pequena, precisam provar que nelle não têm culpabilidade. E são tantos e tão respeitáveis esses nomes que, francamente, não se atina com os motivos que determinam guarde a Câmara, em segredo, uma parte do escândalo.

Ha dias o Sr. Rangel Pestana apresentou a sua denuncia; a minoria fez em torno do assumpto grande barulho, procurando obstruir a marcha do projecto Manoel Duarte. Era evidente que a attitudão da minoria não podia agradar, como de facto não agradou a opinião publica, que deseja antes de tudo ver cortadas as azas dos que, abusivamente, se têm enriquecido á custa dos cofres publicos.

A resolução da Câmara, porém, negando publicidãde á representação do Sr. Rangel Pestana, mais alarmou a opinião publica.

Certamente o Sr. Rangel Pestana não denuncia tanta gente quanto tem sido dito e nem tão graves são as culpas que attribue a essas pessoas.

O mysterio de que a Câmara cercou, entretanto, o documento, permite que os escandalos nesse caso denunciados assumam proporções muito maiores, maximé se se levar em conta que não poucos dos atingidos têm sentido necessidade de vir a publico varrer a sua testada.

Depois do caso ter cahido no dominio publico, já se defenderam os Srs. Pires e Albuquerque, Raulpho Bocayva, Villaboin, Edmundo Veiga, Francisco Valladares e alguns ministros do Supremo Tribunal.

O publico, que teve sciencia da attitudão do Sr. Rangel Pestana e que vê a pressa com que alguns dos accusados, todos homens do maximo respeito e occupando as mais elevadas posições, produzem as suas defesas, fica naturalmente na duvida e não accêita, evidentemente, uma simples contestação ao que não conhece. Exige mais.

Não ha uma razão que explique a teimosia da commissão de inquerito em occultar, mysteriosamente, os termos da denuncia do Sr. Rangel Pestana.

Ou este documento cita nomes indevidamente, faz insinuações, e neste caso deve ser instaurado processo contra o seu autor, porque não é lícito que elle se arrogue o direito de pretender desacreditar homens até agora respeitáveis, que nunca soffreram a menor accusação; ou a denuncia apresenta factos comprovados, e neste caso não ha razão para que se occulte do publico, o maior interessado, o que ella continha de exacto.

O Governo, permitindo amplo debate sobre o caso, deu um magnifico exemplo que deve ser seguido pelo parlamento. E' preciso salvar a dignidade da administração do paiz, tão arranhada com este escândalo que se pretende occultar.

Homens dignos, de alta representação, são accusados por um cidadão que se diz habilitado a denunciar factos escandalosos; os accusados vêm fazer a sua defesa, mas o publico, que não conhece os termos da accusação, continu'a ignorando com quem esteja a verdade.

E', pois, de interesse de cada um dos envolvidos no caso, justa ou injustamente, que bem se explique a patifaria de que foi victima o paiz.

O Sr. Francisco Valladares protestou contra o criterio da commissão de inquerito, permitindo que o Sr. Rangel Pestana fizesse tão graves ataques á honra de cidadãos altamente collocados, na sua maioria membros do Congresso.

Não resta duvida que assiste razão ao Sr. Valladares para assim se manifestar, caso a denuncia do Sr. Rangel Pestana seja uma simples insinuação.

E neste caso accetteria a commissão de inquerito tão grave injuria á collegas seus? Ou a representação não consiste apenas em insinuação e positiva, factos, apresenta prova?

Estas são as perguntas que acodem a todos que se vêm interessando pelo caso e, como já temos dito, são todos homens de bem, que desejam ardentemente sejam infundadas as accusações formuladas contra os nossos homens publicos.

Que grande tristeza invadirá todos os brasileiros se se confirmar o que corre á bocca pequena, isto é, que a de-

nuncia do Sr. Rangel Pestana, tão ciosamente occulta pela commissão de inquerito, exprime a verdade!

Conselho de Justiça

Quando da reforma da Justiça, que mereceu da parte do "O Imparcial" francos applausos, salientamos a inconveniencia, a nosso ver, de ser o Conselho de Justiça composto de magistrados e advogados militantes, raras foram as restricções que fizemos á reforma.

Mais de uma vez, na questão da Corte de Appellação, e na de Aggravos, tivemos a satisfação de ver victorioso o nosso ponto de vista.

Hontem, no julgamento de um curador, o Conselho de Justiça por 5 votos contra 4 resolveu que não pôde applicar penas por ser incompetente.

Muito embora a decisão do Conselho julgando-se inconstitucional, venha em apoio do que dizemos, não vemos motivo para, por este facto, lhe dar parabens.

A reforma elaborada pelo eminente jurista João Luiz Alves criou o Conselho de Justiça. Este se constituiu de accordo com as bases estipuladas no regulamento e, assim constituído, tomou conhecimento de diversos factos e vem funcionando.

Como, pois, em um determinado caso, o mesmo Conselho se julga illegalmente constituído?

O nosso ponto de vista é sempre o mesmo, ainda quando apreciemos a incoherencia do Conselho.

A Justiça sempre nos mereceu o merecimento a maior consideração. Não formulamos ataques aos membros do Conselho, que acreditamos irregular, mas que se consideravam, até aqui, regularmente constituídos em Conselho de Justiça.

Os nossos commentarios visam apenas mostrar que, accetando a reforma até se constituirem em Conselho, não podem os seus respectivos membros fugir a um determinado julgamento quando, em virtude da mesma lei, já tomaram conhecimento de outros muitos casos.

No palacio do Cattete realizou-se hontem a reunião semanal do Ministerio sob a presidencia do Sr. Dr. Arthur Bernardes.

Foram assignados os seguintes decretos:

Marinha — Transferindo para o quadro supplementar o capitão-tenente do Corpo de Officiaes da Armada Alberto dos Santos; e para a reserva o 1º tenente do mesmo corpo, Domingos Custodio de Almeida, este por se achar impossibilitado de prestar serviço activo.

Viação — Exonerando a pedido, Antonio Jacintho Pimenta, do cargo de thesoureiro da Administração dos Correios de Theophilo Ottoni e nomeando para o substituir no referido cargo, José Soares da Silva Costa;

Apontando Frederico Delfino da Rocha no lugar de guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Concedendo licença de um anno, a Jorge Alves Pereira, escrevente do 2º classe da E. F. Central do Brasil; a João Galvão, operario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; e a Orestes Craveiro, auxiliar do telegrapho da E. F. de Sorbhal, da Rede de Viação Cearense; e de tras mezes a Luiz Dias Nunes, auxiliar de carteiro da Directoria Geral dos Correios, todos em prorogação e para tratamento de saúde;

Approvando os projectos e orçamentos: de um novo posto telegraphico no ramal de Itararé, da E. de F. Sorocabana; e para as obras de melhoramentos do porto de Aracaju;

Autorizando o governo do Estado da Bahia a arrendar o serviço de navegação do rio S. Francisco, de que é contratante;

Concedendo a Companhia Itana Perca e Luz os favores constantes do decreto n. 5.646, de 22 de agosto de 1905, excluida a isenção de direitos, e dá outras providencias;

Modificando, no orçamento approvedo pelo decreto n. 16.544, de 13 de agosto de 1924, os preços relativos á dragagem da barra do Ilhéos e do canal de acesso a esse porto;

Abrindo o credito especial de 393.218\$200, destinado a ocorrer ao pagamento de contas de transportes effectuados em 1923 para a construção da E. de F. de Goyaz;

Exterio — Nomeando: consul honorario do Brasil em Concepcion, na Republica Argentina, Procopio Krieger; e consul sem vencimentos em Luxemburgo, Alfonso Bernard;

Publicando a annullação de adhesão de Estado das Alantias á Convenção Postal Universal de Madrid, de 1920;

Publicando a adhesão do governo da Federação Australiana á Convenção Internacional para a protecção da propriedade industrial, assignada em Washington a 2 de junho de 1911;

Publicando a adhesão da Letonia a Actos da União para a Protecção da Propriedade Industrial;

Fazendo publico o deposito de ratificação, pelos Estados Unidos da America, da Convenção para a protecção das marcas de fabricas, commercio, agricultura e nomes commerciaes, assignada em Santiago do Chile a 3 de maio de 1923; e o deposito por parte da Venezuela, do Tratado para evitar ou prevenir conflictos entre os Estados Americanos, assignado em Santiago do Chile, em 1923; bem como o deposito de ratificação pela Republica do Salvador, das convenções assignadas na V Conferencia Pan Americana, em Santiago do Chile;

Sanccionando a resolução legislativa que approva o Acto de Rectificação do Protocollo Final, anexo á Convenção Postal Universal, assignado em Stockholmo em 29 de outubro de 1924.

Justiça — Abrindo os creditos especiaes: de 22:151\$000 para pagamento de despesas, em 1925, com a installação da 3ª vara federal do Distrito Federal; de 3:815\$000 para ocorrer ás despesas, em 1925, com o ensino e educação da menor Cordelia filha do fallecido Dr. Astolpho Dutra Nicácio, de accordo com o decreto legislativo n. 4.121, de 3 de setembro de 1920.

— Declarando que Piccari Victorio, Sartin Argasto, Del Castillo Ricardo, Jorge Di Martins, Spetli José, Petronacio Migue e Hermilio Sylvestre Prado, perderam os direitos de cidadão brasileiro por se terem naturalizado argentinos.

A Revisão
A Camara votou, hontem, em terceira discussão, as emendas substitutivas da commissão dos 21 ás emendas á proposta de reforma constitucional.

A requerimento do "leader" da maioria, a reforma soffrerá, hoje, a quarta discussão, isto é, passará por uma revista de mostra especial, depois do que será enviada ao Senado.

Acabará a Camara a sua tarefa, e a outra Casa do Congresso Nacional iniciará, assim, a sua incumbencia.

Se não fosse a systematica opposição da maioria parlamentar e a simultanea obstrução della, a reforma já estaria no Senado, ha muito tempo.

Os cavalleiros andantes da opposição nada adeantaram com as tentativas de impedimento da passagem da reforma: mostraram, apenas, que têm bastante tenacidade para a anarchia, cousa que ficou abolutamente constatada, no decorrer do supposto debate em que todos se empenharam.

Mas, a verdade manda assignalar que pouco adiantou ao paiz a intervenção dessa minoria no debate á reforma, intervenção que se concretizou nas aggressões e injurias atridas aos membros da maioria, numa continuidade nada recommendavel...

No palacio do Cattete esteve hontem o Sr. Dr. Eduardo Pinto de Vasconcellos, director do Instituto Benjamin Constant, que foi convidado o Sr. presidente da Republica para assistir a festa comemorativa da passagem do 1º anniversario do "systema Braille", a realizar-se a 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, naquelle estabelecimento.

Contrastes

Da institução do Jury, a mais lidima manifestação da soberania popular, tem se dito muita cousa e muita cousa, tambem, ainda está por dizer.

E é pena, que a Reforma da Constituição não tivesse olhado um pouco para a sua existencia social, quando os factos diarios verificados em todos os pontos do paiz, mesmo no Distrito Federal, bem revelam a profunda molestia do seu organismo, combatido por crises e mais crises moraes, muito abaixo da nossa mentalidade juridica.

No mesmo dia, e precisamente ás mesmas horas, acabam de se verificar dois incidentes de Jury, que revelam em sua significação um extranho contraste.

Nesta capital, o Juiz considera um réo indesejado, dissolvendo o conselho, depois de algumas horas de exaustivo trabalho, porque o solicitador, "advogado", se manteve na tribuna a argumentar com disparates e absurdos chegando á audacia de, nos seus arroubos de "eloquencia" comparar a instituição com o "Cães do Porto" e o "Club dos Diarios".

Em Netheroy, formado o conselho e interrogado o réo, este declarou que, devido á sua miseravel condição, não teve recursos para pagar um advogado.

Tanto bastou para que um jurado presente, que não era bacharel, se promptificasse a improvisar uma defesa, o que allias fez com habilidade, porque arrancou a ab-solução do desgraçado.

Ahi está, a velha conquista ingleza, num só dia e em dois factos, nos mostrando um profundo contraste...

Falta de habito

Diz um telegramma de Campos, que noticias chegadas de S. Fidells dão conta da situação alarmante em que se encontra esta ultima cidade, pelo facto de serem vistos á vontade pelas ruas seis assassinos conhecidos.

E' possivel que haja razão para tal alarme. Cidade pequena com qualquer cousa se escandalisa. Va, porém, passar essa população alguns dias em qualquer das nossas importantes capitais e logo verá que ha exaggero no seu espanto. E' questão de habito. Aqui, por exemplo, já estamos, todos habituados.

A directoria da União dos Empregados no Commercio esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi convidado o Sr. presidente da Republica para a sessão solemne, comemorativa do dia dos empregados no commercio, que aquella associação realizará, a 31 do corrente, ás 9 horas, no palacio da Agricultura, na Praia Vermelha.

Proibidade profissional

Um órgão da imprensa de São Paulo fez commentarios relativamente ao mau veso de certos collegas que, no intuito de ampliarem a materia diariamente servida aos seus leitores, utilisam-se de escriptos e collaboração alheios, como se fossem proprios.

Esses collegas, segundo affirma o nosso respeitavel confrade, esquecidos das mais ciosas normas de proibidade jornalística, se apoderaram do cabedal alheio, sem declararem a fonte da qual o mesmo dimana.

Fazendo um confronto da proibidade profissional de outros collegas, que lealmente dizem onde foram buscados, escreve textualmente o jornal paulista:

"Infelizmente, porém, essa noção, tão simples, da honestidade, anda agora bem obliterada em certa parte da imprensa nacional, onde, como lamentavel signo de generalizado afrouxamento, viceja a pratica de se lançar mão do trabalho alheio, sem a mais ligeira referencia á sua fonte. Em inumeros jornacs, diarios ou semanacs, de todo o Brasil, se vêm assim artigos

e commentarios, originalmente escriptos para o "O Estado de S. Paulo", e que nelles figuram como se fossem da sua lavra propria."

Fôssomos nós reclamar contra abusos semelhantes de que somos victimas, quasi diuturnamente, e teriamos sempre de reservar um pedaço do columna para allegar, ou melhor, para fazer o relato de violencias perpetradas contra a nossa propriedade literaria.

Como o nosso collega de S. Paulo, "procurando corresponder á constante preferencia de grande parte do publico que lê no Brasil", temos dado todo o desenvolvimento ás nossas secções, tentando fazelas do agrado do publico mais exigente.

E isto não é reclame que fazemos, como poderia parecer a quem não conhece os nossos processos e normas de conducta, e sim, tambem, uma reivindicação do que nos toca no protesto do nosso collega de S. Paulo.

"Dr." Gabriele

Telegramma fornecido pela Agencia Americana e publicado ante-hontem em alguns jornacs desta capital, referindo-se a D'Annunzio, deu-lhe o titulo de Dr. Gabriel D'Annunzio.

Em commentario a este telegramma publicamos hontem um topico estranhando o antipatico "Dr.", antes do nome de D'Annunzio, universalmente conhecido.

Pio de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana, defendendo os creditos da importante agencia, fez questão de nos provar que alguns jornacs publicaram um "Dr." que não existia no original enviado pela mesma agencia. E provou admiravelmente, com outros jornacs que publicaram o telegramma sem o irritante "Dr. Gabriele" e com o proprio original.

Não houve, é bom accentuar, no nosso commentario, nenhum desejo de ferir a Americana, que sempre nos mereceu muita sympathia. Mas não podemos deixar de louvar a attitudão de Pio de Carvalho Azevedo, sempre tão zeloso pela empresa que administra e que tem, realmente, um serviço tão perfeito.

Ahi fica a rectificação, que fazemos com grande prazer.

As manobras argentinas

Sob a direcção do general Uriburu, chefe do Estado-Maior, realiza neste momento o Exercito argentino as suas manobras da primavera.

E' na Provincia de Cordoba, á vista mesmo dos primeiros contrafortes andinos, que as forgas da vizinha Republica, repartidas em tres grupos — Blancos, Colorados e Azues — cada qual chefiado por um general, executam themas complexos, cujo desenvolvimento, obedece á critica e á orientação do "leader" acima citado, official de reputação feita, com tirocinio educativo no Exercito allemão, aquelle famoso Exercito que em 1914 apavorou o mundo.

A evocação dessa tremenda arma de aggressão, que foram os regimentos do Kaiser, não tem nada de tendenciosa. Somos dos que mais firmemente creem na sinceridade da amizade argentina. Nem a patria irmã, rica e feliz qual está, pensa, de certo, em aventuras sinistras e absurdas. Apenas gasta dinheiro na manutenção de um exercito, e faz por isso questão de ter o brilhante e instruido.

O fim deste topico é, precisamente, lamentar o contraste que neste momento fazemos, com os nossos amavel vizinhos. Tambem o nosso Estado-Maior preoccupa-se, no momento, com manobras da primavera. São em S. Paulo, em roda de Mogyrimir, e para o local partiu o commandante em chefe, o general Rondon. Mas, em quanto em Cordoba, a juventude argentina em armas forma tres luzidas divisiões e não pensa em politica, em Mogyrimir não existe talvez o objectivo de mela brigada, porque entre nós ainda militares houve que pensaram em "pronunciamientos".

Um cachorro illustre

A Sociedade das Nações acaba de perder uma personagem que era, das que lhe formam o conjunto, uma das mais conhecidas. Era um delegado? Um alto funcionario? Nada disso: era, simplesmente um cachorro.

Chamava-se "Bristol", e era, pôde-se dizer, uma figura internacional. Originario do monte São Bernardo, baptizado com um nome inglez, pertenceu, ha tempos, a um grande fidalgo russo, que residia em Genebra. Quando as nações ainda não sonhavam sequer, em se entredevar nas margens do Rheno, "Bristol" já morava no grande edificio onde se manipula, hoje, a paz universal. O seu dono partiu, porém, para os Estados Unidos, e vendeu o animal a quem lhe comprou o palacio. E a Sociedade das Nações tomou conta do bicho, dando-lhe as honras de guarda nocturno, destinando, diariamente, um franco suizo para seu sustento.

Agora, "Bristol" morreu. Contava de zessels annos de idade. Doente desde Novembro do anno passado, haviam-lhe dado como ajudante um grande cão alsaciano, que vigia os automoveis á porta do palacio. E este, agora, passou a effectivo.

Por quantos votos teria sido, este, eleito para o logar?

Aprendamos a commerciar!

Numa hora em que tanto se ma, trauca sobre a alta cambial apontando-se, com o excrio de um batalhão de absurdos, os factores que a determinam, penso que não será demasia, do repicar uma verdade. mesmo amarga: que seimamos em não aprender o commerciar, interior e exteriormente. Disse-o não sei já quantas vezes, convencidamente, comprovando-o com as lições que recebi nas dilusas estrangeiras, e logo que desembarquei da Hollanda accentuei: "Que o nosso criador cuidava, ora por pobreza psychologica, ora por velhacaria contraproducente, que a arte de commerciar não é uma arte como qualquer outra, mas a maneira grossieissima de enganar o proximo." E esse seu equivoco lamentavel — fechava eu o portão — "é que nos põe á porta da rua de cada praça estrangeira."

Afirmando-o com essa bravura, positivamente não pretendi descobrir a polvorã. Os relictos de orçamento de caram-não, anno a anno, com a mais sonora, ressonante das rhetoricas. Da certo, ninguém obduo os rumosos pareceres do Sr. Cincinnati Braga que valiam por inteiros programas. Juram-não, ademais, todos os que se interessam pela economia nacional e que, nas gazetas, são chamados a opinar. Os devotados economistas brasileiros nem laborando do mesmo modo, arremetendo com uma porção de duzias de exemplos de estalarcer. Enumeram barulhantemente os entraves á nossa expansão commercial, da irregularidade dos tipos á dos pesos. E os grandes diários? Deletem-nos os commentarios e os artigos assignados. O excellenter Retr spectro Commercial do Jornal do Commercio, pa-rece que o de 1923, avançou criticas de primeira ordem: "Que o empirismo não tem mais razão de ser; que não basta ter a faculdade de produzir. E' indispensavel produzir o que outros precisam. que as exigencias do mundo moderno são cada vez maiores." Investia depois com redobrada igor: "Que não basta produzir. E' preciso produzir de accordo com as condições do mercado; que o nosso mal proem de que amida não sabe, nos "vender" e "comprar". Vendemos o que nos querem comprar e compramos o que nos querem vender."

Tudo isso trasanda a verdade, e a verdade que nós no Brasil estamos fartissimos de conhecer, mas que não resolvemos ainda praticar. Faz-se mister, no entanto, como directiva energica e em soccorro do nosso renome e da nossa futura opulencia, que se grite stentoricamente para romper o tympano dos mocos e abalar as montanhas adjacentes: que precisamos de fugir quanto antes ao nosso pesado empirismo agricola e aprender a cultivar, a preparar para vender e a vender com liureza. A ridicularia dos algarismos do nosso commercio exterior em face dos da Republica Argentina descreia, sem duvida, desse rudimentarismo conjugado. Os mercados modernos exigem o principio da standardização rigorosa dos artigos — o que ainda não realizamos com o apuro necessario. O que adoptamos nesse sentido para o algodão, o assucar e o cacau é mais do que precario. E esse elemento de que descuramos, por incrível coincidência, é basico para o desenvolvimento commercial de qualquer paiz. Enquanto não jogarmos com elle, ha de ser inutil, mesmo exculcadas os decretos ns. 12.914 e 12.982, de 13 de março e 24 de abril de 1918, e mais a Portaria de 6 de maio de 1918, a deixa da nossa produção exportavel. Por muito, saberia a Junta dos Corretôres quando o cressce a exercer o controle regular, lamentar que taes ou quaes cecores estavam innuminados ou esterilizados. Quanto aos tipos, não, pela razão simplicissima de que não os possuímos perfeitamente definidos. Recordo um acto, para exemplo: um exportador brasileiro de cacau, na Hollanda, confiou-me uma certa quantidade desse producto para encaminha-lo, como amostra de tipo superior, a uma grande firma importadora. Levei-a eu proprio, e chamado o tecnico da casa, elle se apressou em dividida em tres. E' que havia tres tipos nessa pequena quantidade. Esse patigma desqualificador poderá applicar-se a qualquer outro producto brasileiro, com excepção apenas do café.

Não ha muito, o Sr. Vicente Piragi, bo fundamentando um substitutivo ao orçamento da Recetta, repetiu aquella celebre phrase do illustre Wilson que "if we want to sell we be prepared to buy." E ella é de uma realidade tão flagrante, de tão facil apprehensão, que desafia qualquer outra. Aquelle sa-to talento que se observou no nosso commercio exterior depois de 1913, mercê das contingencias afflictivas do maior conflicto armado, deu-nos uma noção erradissima da nossa potencialidade e dos nossos progressos agricola-mercanciaes. Não comprehendemos perspicuamente que a hora no mundo era excepcional, que tremendas aperturas, de não permittir o exame de productos adquiridos a preço alto. Tudo o que apparecesse era bom e compravam. Para determinados productos chegaram até a ficar isolados. E como, por habito velho, buscavamos enganar o comprador, aproveitamos o "sa-re-se quem puder", carregamos na mão. Colhia-se bem ou mal producto, ensacava-se com todas as impurezas e embarcava-se contra ordem de pagamento. Mais houvesse, que mais comprehendiam a viagem transatlantica... Com pamosa ingenuidade de raiz pela imbecillidade mais grossa, convenciamos-nos logo de que essa admiravel situação se perpetuaria. Esbauecíamos tudo, absolutamente tudo, a começar pela anormalidade do momento tragico com uma serie de phenomenos que não poderiam permanecer, e mecos que o mundo re-brutasse, como um petardo colossal. Não temamos que no instante de deporem as armas os ensanguentados actores do drama formidavel nos des-pediassem, qual a coice d'armas, com a nossa banha aguada e o nosso assucar com areia e nos desmoralizassem na cidadella de outros mercados. E' foi desgraciadamente o que se verificou. Apenas com um impeto muito mais violento. Ecorreu, assim, certissimo desse desastre, depois de haver fre-quentado poderosas Bozas europeias: "Não somos tomados a sério nos mercados consumidores. O que nos compram é por necessidade premiente ou por obra de agentes que se responsabilizam pela operação."

E não será tempo, meus patricios, de abrimos os olhos, numa reacção corajosa, aprendendo a cultivar e a commerciar?

ILDEFONSO FALCÃO.

CONGRESSO NACIONAL
SENADO

O Sr. Mendonça Martins abre a sessão com a presença de 40 senadores.

O Sr. Antonio Azeredo dá explicações sobre a sua ausência da sessão. Disse que tem o Sr. Epitácio Pessoa, declarado que o havia pulverizado julgou que S. Ex. houvesse concluído a resposta que lhe dera.

O Sr. Mendes Tavares, também, falou sobre a acção.

Em seguida, foi dada a palavra ao Sr. Epitácio Pessoa, dando, em outro lugar da nossa edição de hoje, na íntegra, o discurso do senador paralytico.

O Sr. Rosa e Silva pediu a Mesa que o inscrevesse para o expediente de amanhã, quando S. Ex. pretenda responder ao ex-presidente da República.

Votou-se, a ordem do dia, levantando-se a sessão.

Estão inscriptos para o expediente de hoje, os Sr. Jeronymo Monteiro e Moniz Sodré.

Na Comissão de Finanças, hontem, reunida, sob a presidência do Sr. Bueno de Paiva, foi assignado o parecer do Sr. Iauaro Muller, favorável à prerrogativa de arrendatária.

O Sr. Vespucio de Abreu, que havia parecido visado dos papéis, assignou o mesmo parecer com restricções, sem justificativas.

CAMARA

A sessão de hontem, na Camara, foi presidida pelo Sr. Arnolfo Azevedo, presentes 88 deputados.

No expediente foram lidas e endergadas a quem as requisitou — informações prestadas pelo governo sobre os projectos equiparando os vencimentos de machinistas e foguistas da Policia Maritima aos dos funcionarios de igual categoria da Saude Publica.

Foi lido, tambem, um telegramma do presidente de Sergipe, communicando haver passado o governo do Estado ao seu substituto legal.

No expediente houve dois oradores, ambos membros da mesma representação: Os Srs. Clodomir Cardoso e Rodrigues Machado.

O Sr. Clodomir Cardoso friza que é um deputado da maioria mas precisa fazer uma ressalva que equivale por uma restricção, em materia doutrinaria; passa a ler, então, uma defesa da garantia do "habeas-corpus".

Accentua, preliminarmente, que o "habeas-corpus" não é um instituto para garantir rudimentalmente, tão só o direito de locomoção. Se assim fosse considerado seria, apenas, uma noção muito primitiva e material dos direitos do homem.

O Sr. Rodrigues Machado fez considerações sobre a reforma constitucional do Maranhão para terminar uma catilinaria contra o presidente Godofredo Vianna.

O Sr. Coar Vergueiro envia a mesa um projecto de lei autorizando o governo federal a gastar até 2.000 contos na conclusão da estrada de rodagem ligando a capital de São Paulo a esta cidade.

O Sr. Henrique Dodsworth mandou a Mesa um projecto instituinte o imposto de selo escolar, que constará de uma taxa adicional de 2%, sobre o imposto já estabelecido, para o fumo, bebidas, perfumarias, vinhos estrangeiros, cartas de jogar, joias, objectos de arte estrangeira e bilhetes de loterias, bem como 10% sobre todos os automóveis de luxo, de importação estrangeira.

Os clubs de jogo pagarão uma taxa fixa de 20% sobre o valor do imóvel em que funcione accrescida de uma taxa fixa de 25\$000, por hora que funcionar o jogo. O imposto será cobrado sob a forma de selo com a affigie de Benjamin Constant, "primeiro ministro da Instrução Publica do Brasil." Com a renda desse imposto — assigna o projecto — o governo attenderá ao augmento de vencimentos do pessoal docente e administrativo dos institutos federaes de ensino superior e secundario e aos dos funcionarios e demais auxiliares do Instituto Oswaldo Cruz. O excedente dessa receita — o projecto manda applicar em melhoramentos e na aquisição de laboratorios federaes de ensino, podendo ainda custear a installação do hospital de clinicas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e suprimir a categoria de sub-assistentes do Instituto Oswaldo Cruz, cujos technicos passarão a assistentes effectivos, ficando-lhes asseguradas todas as regalias e vantagens. Os funcionarios e auxiliares administrativos d'aquelle Instituto, pagos pelas suas rendas proprias, contraem esse tempo de serviço para todas as effectos, desde que sejam ou venham a ser providos na effectividade de qualquer cargo publico.

Passando-se a ordem do dia e annunciada a continuação da 3ª discussão da reforma constitucional falou o Sr. Manoel Villalobos. Em seguida, a Camara approvou — depois de verificada a votação por 2/3 — um requerimento do "leader" da maioria, Sr. Vianna do Castello, pedindo o encerramento do debate sobre a proposta de revisão constitucional.

Submettidas a votação, posteriormente, foram approvadas, pelo processo nominal, as cinco emendas substitutivas à proposta de reforma constitucional.

O Sr. Vianna do Castello requereu, em seguida, dispensa do interstício regimental, afim de que a reforma figure hoje, na ordem do dia, para a discussão especial. Considerando como approvado o requerimento do "leader", foi pedida pelo Sr. Bergamini, a verificação da votação, confirmada pelo plenário.

Justificando os votos que deram a reforma constitucional, fizeram ligeiras declarações os Srs. Simões Filho e Luiz Guimarães.

Mediante requerimento de preferencia, feito pelo Sr. Nicenor Nascimento, foi approvado, em terceira discussão, o projecto do Sr. Bethencourt da Silva, filho, suspendendo os processos de despejo, na Capital Federal, até 31 de dezembro de 1926.

Approvada, tambem, a redacção final desse projecto, foi o mesmo remetido ao Senado.

Não havendo mais numero para as votações, foram encerradas as discussões das seguintes projectos:

Mandando incorporar immediatamente a Imprensa Nacional, os bens da propriedade da União, em poder da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal", e dando outras providencias;

autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis..... 7:580\$854, para pagamento a D. Leontina Correia de Mello Bulhões, Leonel e Jourberi de Bello Bulhões;

autorizando o governo a reformar o Regimento da Estrada de Ferro Oeste de Minas;

deixando de propor qualquer providencia sobre a mensagem do Ministerio do Interior, pedindo o credito especial de 30:000\$, para pagamento de premio ao Dr. Elpidio Mesquita, uma vez que o assumpto já se acha regulado por lei.

ampliando o numero das delegacias fiscaes do Thesouro Nacional;

equiparando os actuaes inspectores de generos alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica, aos inspectores sanitarios.

MARIA MELATO

Revimos, ha dias, Maria Melato. Revimos-a porque já a tínhamos visto em D'Annunzio, ha dois annos.

E, tal, como aquella memoravel noite, as emoções de agora foram profundas, frementes.

Ella interpretava Zazá, a bella psychologia de uma cançonista, de Paris, prova de genio das grandes artistas.

Verdadeiramente um prodigio!

A famosa Zazá, da Réjane talvez não lhe fosse melhor, nem mais apaixonada e perfeita a celebre Zazá da Sarah.

Foi um inaudito triumpho pelo qual bem se pôde affirmar ter-se revelado uma lirma gêmea de Eleonora Duse.

Artista completa e genial, Maria Melato viveu com toda a sua alma, sem artificios de trucs a Zazá actriz, criança, enarmorada e mulher.

Então nas duas scenas finaes do quarto acto, o seu genio flamejou em scintillações de astro. E o publico empolgado, arrebatado de emoção, irrompeu numa explosiva ovação ao seu extraordinario merito.

Foi mais uma assignalada e gloriosa victoria da grande interprete dos sentimentos e paixões humanas a juntar-se ao formidavel conjunto dos seus numerosos aspectos psychicos.

E entre as demais noites em que a maravilhosa artista exhibiu a polyformidade de ingenita e luminosa da sua mentalidade, reproduzindo as mais diversas interpretações e figurações d'arte, a da Zazá ficou como a mais viva, a mais nitida, a mais significativa e emocional.

Maria Melato é, sem duvida, através do theatro moderno, a mais perfeita condensação psychologica e intellectual da vida humana.

A sua consagração, aliás, é mundial, dahi a sua celebridade ir dos boulevards até a admiração acolhedora dos grandes e dos reis.

E' verdadeiramente prodigiosa, sem rival. Physica, moral e intellectualmente é a propria essencia da Arte.

Chamam-lhe a suprema interprete de D'Annunzio.

Mas é mais. E' um Protheus: transforma-se, transmuta-se, transfigura-se, em todas as raças e typos da vida humana. Schiller, Rostrand, Sardou, Ibsen, Sudermann, D'Annunzio, Bataille, Pirandello e Nicodemai, todos esses excollos genios da dramaturgia fulgem e vivem na sua psychologia interpretativa.

Relatando da inimitavel Italia Vitaliani, disse um critico portuez: "Temperamento artistico, complexo e completo, integro e equilibrado como o dessa mulher toda cerebro e toda nervos que na frieza crua do seu olhar nos dá a grandiosidade impensada da Paixão e a oruciente estenuidade da Dor, nascem na terra bendita da Italia, de longe em longe, de seculo a seculo, na imaginação macabra de Dante, na revolta ingente de Savonarola, na polychromia, luxuriante de Raphael e no heroismo cavalheiresco de Garibaldi."

E toda a Italia de sonhos e miragens, no perfume de seus laranjeas, na imponencia de seus marmores, na lava incandescente de seus vulcões, palpita no fogo arrebatador do jogo scenico dessa mulher!"

Pois bem, a arte de Maria Melato é igual a de Italia Vitaliani.

De estatura mediana, morena, magra, e de grandes olhos castanhos, Maria Melato, evoca perfeitamente a figura gloriosa dessa sua predecessora.

Filha das terras orientaes da Emilia, fecundas e generosas, ella faz lembrar na sua complexão amorosa e ardente aquellas almas camponesas e vibrantes de que nos fala nas suas descripções e payagens o immortal De Amicis.

Maria Melato despede-se hoje do publico. Mas a sua individualidade e as suas interpretações ficarão na nossa imaginação e na nossa alma numa indelevel recordação e saudade.

A insigne artista escolheu para sua "serata d'onore" A donna nuda, obra prima do saudoso dramaturgo Henry Bataille.

Será essa, para Maria Melato, a ultima apotheca da sua actual "tournee".

Paulo Varzea

ELDORADO

O nome magico, que arrebatou, outr'ora, os aventureiros hespanhoes dos seculos XVI e XVII, exaltando-os com a visão de um Imperio de ouro e pedrarias, encravado nas selvas amazonicas ou nos nevados e altissimos recessos andinos — paz de maravilha e de sonho, deixando a perder de vista as riquezas e o deambulamento do reino de Montezuma e do throno dos principes Incas — Eldorado, em summa, apparecerá a 14 de novembro, na capa de uma revista de luxo, de espirito e de fantasia.

Impressa em papel "conché", illustrada com arte e esmero, feita com a collaboração dos melhores artistas do verso, do conto, do desenho e da caricatura, "Eldorado" excederá na Elegancia, na Alegria, na Literatura, na Informação Mundial, Artistica ou Scientifica, bem como no Humorismo e na Graça, tudo o que possa conceber a imaginação da letora mais caprichosa e o gosto do leitor mais exigente.

O novo commandante em chefe da
esquadra

Foi assignado hontem, pelo Sr. presidente da Republica, o decreto nomeando o contra-almirante Pinto da Luz novo commandante em chefe da esquadra, em substituição ao vice-almirante José Maria Penido, actual chefe do Estado Maior da Armada.

A posse do almirante Pinto da Luz se dará no proximo sabbado, ás duas horas da tarde, sendo erguido o seu pavilhão de commando a bordo do couraçado "Minas Geraes".

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Aracaju, 20 — Cumpro o honroso dever de participar a Vossa Excellencia haver assumido hoje o governo deste Estado na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, por haver entrado em gozo de licença o presidente Graccho Cardoso. Ex-me grato neste em ejo renovar a Vossa Excellencia os sentimentos de indefectivel auctoridade e leal sentimento aos patrióticos governos da Nação. Respeitosas saudações. — Manoel Dantas, presidente de Sergipe."

O IMPARCIAL

Conselho Municipal

Mais uma sessão calma

A sessão foi iniciada sob a presidência do Sr. Henrique Lagden, que fez approvare sem debates, a acta da sessão anterior.

Lido o expediente, que constou de varios papéis de pouca importancia, foram approvadas as redacções finaes dos projectos 24, 51 e 67.

O Sr. Arthur Menezes occupou a tribuna, para justificar um projecto de lei, isentando do pagamento de impostos e contribuições municipaes, os predios que, destinados exclusivamente a habitação, foram construidos ou reconstruidos, na cidade, dentro de um anno.

Approvando achar-se na tribuna, o Sr. Menezes estendeu que, com a alta do cambio, não tiveram baixados os preços dos generos alimenticios, motivo por que solicitava providencias a Mesa.

Depois de serem ouvidos outros oradores, a espera de numero, passou-se a ordem do dia, sendo tudo approvado, sem difficuldades.

O Sr. prefeito, em data de hontem, nomeou para o lugar de guarda da Directoria de Arborização e Jardins, o interino Thomaz de Moura.

Durante o dia de hontem, a Municipalidade arrecadou de impostos a importância de 135:07\$168.

O Sr. director de Instrução, por acto de hontem, transferiu as adjuntas Lavínia Vianna, para a 3ª mixta do 12º e Iauara Pinto Gonçalves, para a 2ª mixta do 12º districto.

Deve reassumir, hoje, a chefia da 2ª circumscripção de Vição, por ter regressado de Buenos Aires, onde representou o Brasil no Congresso de Estradas de Rodagens, o Dr. Eugenio Torres de Oliveira.

Ministerio da Justiça

O Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou:

O escrevente juramentado Raul Pinto de Mendonça, para servir interinamente, no officio de escriptura da 6ª pretoria civil do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario Francisco Pinto de Mendonça.

Por portaria de hontem foi naturalizado brasileiro:

Aron Gutwirth, natural da Belgica, solteiro, residente nesta capital.

O Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou o Dr. Carlos da Veiga Lima, para inspecção o "Gymnasio Catharinense".

O Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças:

6 mezes, a Mario Pereira de Araujo fiel de almoxarife do Instituto Oswaldo Cruz, para tratamento de saude;

a partir de 1º do corrente, a Joaquim Maria da Silva Almeida, encarregado de seccão da Inspectoria dos Servicos de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica;

a partir de 1º do corrente, a Mario dos Reis Barboza, administrador de desinfecção da Inspectoria dos Servicos de Prophylaxia, do Departamento Nacional de Saude Publica.

Ministerio da Viação

Foram approvadas as tomadas de contas, da E. F. Santa Catharina e de sua seccão de navegação fluvial, e das linhas de Catalão (Jaguary e Araguay) e Igarapava e Uberaba, todas do segundo semestre do anno passado.

Tendo o governo do Estado do Rio Grande do Sul pedido approvação do projecto e orçamento, relativos ao augmento da capacidade de produção da usina electrica do porto do Rio Grande, foi o mesmo convidado a comparecer à Directoria Geral de Contabilidade.

Em vista dos termos peremptorios da portaria de 20 de junho deste anno, foi indeferido o requerimento de D. Francisca da Silva Schaeffer, para serem prorogados os prazos marcados para inicio a terminação das construcções, a que está obrigada.

Foi autorizada a installação de uma bica publica na rua Pinto Soares, em Mority.

Tiveram indeferimento os requerimentos de licença de Benedicto Jacintho, José Luiz da Silva e João Caminha Franco respectivamente, da Noroeste do Brasil, Repartição dos Telegraphos e da E. F. Ceará-Parahyba.

Al ministro da Fazenda foram encaminhados os decretos de aposentadoria de Francisco Gonçalves de Magalhães, Antonio Salustiano da Silva Serra, Ulysses Elias de Carvalho e Antonio Paranhos da Silva Filho, e o ultimo da E. F. Central do Brasil.

O Dr. Francisco Sá fez-se representar na sessão magna do 57º anniversario da fundação do Instituto Historico Geographico Brasileiro, pelo seu official de gabinete, Dr. Gastão de Brito.

CORREIOS

De auxiliar da Administração de São Paulo, foi exonerado, a pedido, João Monteiro da Cunha Salgado Filho.

Foi exonerado, a pedido, José Alcibades de Almeida Guimarães, de auxiliar daquella administração.

Por merecimento, foi promovido a carteiro de 2ª classe da Administração do Rio Grande do Sul, o de 3ª Manoel Ferreira Dill.

Benjamin Ribeiro da Silva, foi exonerado de amanuense da Administração do Rio Grande do Sul.

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O Dr. Francisco Sá, ministro da Vição, fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Henrique Romaguera, no desembarque do deputado Floro Bartholomeu e coronel Antonio Diogo Siqueira, industrial e chefe politico do Partido Conservador do Ceará, hontem chegado a esta capital pelo vapor "Ceará".

O ministro da Guerra foi a São Paulo

Em carro especial ligado ao nocturno paulista, seguiu, hontem, para Lorena, em S. Paulo, o Sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, que vai em visita à fabrica de polvoras localizada em Piquete.

S. Ex. seguirá, depois, para Pirassununga, regressando, amanhã, a esta capital.

Ministerio da Fazenda

O Tribunal de Contas julgou legal as seguintes concessões de montepio:

De aposentadoria: aos machinistas Domingos Valentim Coelho e João Eloy Cardoso, mestre de linha Antonio Pereira Lopes e telegraphista João Caetano de Souza, todos da Estrada de Ferro Central do Brasil; ao chefe do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, Manoel Alves da Rocha Pinto Junior; ao secretario da Inspectoria de Saude, do Porto da Bahia, Manoel Duarte Guimarães, e ao mestre da officina de stereotypia da Imprensa Nacional, Francisco Xavier Pires;

de reversão de montepio e meio soldo de D. Marina do Valle Lins, viuva do almirante Antonio Lins Cavalcante de Oliveira, para suas filhas Almerinda e Antonietta;

de montepio e meio soldo a D. Nautilla da Gama Porto e outras, filhas do general Bento Luiz da Gama;

de montepio civil: a D. Alcides de Lima Veiga, viuva do 1º escriptuario da Alfandega de S. Francisco, Marcial Faria Veiga; a D. Manoela Coelho de Avellar e outros, filhos do armazeneiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Coelho de Avellar; a D. Albertina Rosa da Silva Barbosa e outros, viuva e filhos do carteiro da Directoria Geral dos Correios; a D. Aurelia de Barros Pitta e outros, viuva e filhos do carteiro da agencia do Correio da Parahyba do Sul, Luiz Pitta Junior, e a Dona Jogacina Gonçalves de Oliveira, irmã do graxeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, João Gonçalves de Avellar.

O director geral do Thesouro communicou ao inspector federal das Estradas de Ferro as designações do 1º escriptuario Antonio José Marques Zamith Junior e 2º escriptuario Affonso Duarte Ribeiro, para secretariarem, as juntas de tomadas de contas das Linhas de Jaguary a Araguay e Igarapava a Uberaba, o primeiro e da Rede de Vição Sul-Mineira, o segundo.

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional providenciou no sentido de serem suppridas de dinheiro as Delegações Fiscaes nos seguintes Estados: Amazonas, 30:000\$; Maranhão, 200:000\$; Piahy, 100:000\$; Rio Grande do Norte, 100:000\$; Pernambuco, 200:000\$; Sergipe, 100:000\$; Santa Catharina, 100:000\$; Rio Grande do Sul, 500:000\$; e Alfandega de Parahyba, 100:000\$; no total de 1.700:000\$, para despesas federaes nos mesmos Estados.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento em que o 4º escriptuario da Alfandega de Porto Alegre, Darcy Louzada Tupy Caldas, pedia a sua promoção, por antiguidade, na vaga aberta com o faccilemento do 3º escriptuario João Bessa, resolveu nada haver que deferir.

O ministro da Fazenda, tomando conhecimento do recurso de Theodor, Ville & Comp., sobre o acto da Alfandega de Santos impugnando o valor de apparelhos para photographia, mandou adiar o criterio da maioria da commissão de tarifas da Alfandega desta capital, reconhecendo que não houve falsidade na declaração da factura consular.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia à Região, capitão Boergeres Lopes de Souza; auxiliar, 3º sargento João Baptista Soares.

Foram nomeados: os primeiros tenentes de infantaria Archimio Pereira, secretario do Collegio Militar desta capital, Floriano Peixoto Keller para auxiliar do instructor de equitação da Escola de Aperfeçoamento e Celso Ferreira Velloso para identico logar.

O ministro da Guerra providenciou para que o coronel Augusto Limpo Teixeira de Freitas seja excluido do conselho de justiça para que foi sorteado, visto serem muito necessarios, presentemente, seus servicos no commando da Escola de Estado Maior.

O ministro mandou excluir das fileiras do exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Gastão de Souza Moura e Carlos de Freitas Pires.

O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda para que pelo Thesouro Nacional sejam pagas as seguintes quantias: 174\$800 ao cabo de esquadra Alberto Guimarães; 1:090\$666, ao inventariante dos bens deixados pelo general de brigada reformado Alcebiades Martins Rangel.

O ministro mandou excluir das fileiras do exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Gastão de Souza Moura e Carlos de Freitas Pires.

O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda para que pelo Thesouro Nacional sejam pagas as seguintes quantias: 174\$800 ao cabo de esquadra Alberto Guimarães; 1:090\$666, ao inventariante dos bens deixados pelo general de brigada reformado Alcebiades Martins Rangel.

O ministro mandou excluir das fileiras do exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Gastão de Souza Moura e Carlos de Freitas Pires.

NOTAS SOCIAES

NOTAS DIPLOMATICAS

Foi nomeado para 2º secretário da Legação do Brasil em Montevideo o Dr. Mario de Lima Barbosa.

FESTAS

A festa que hoje se realiza ás 4 horas no Automovel Club do Brasil, sob os auspícios da festejada poetisa senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, virá certamente, acrescer os altos créditos de elegancia e fidalguia daquella aristocratica associação.

O programma, que encerra os nomes mais populares dos nossos artistas, assegura antecipadamente o exito da grande reunião mundana.

FESTIVALES

Promovido pela Sra. Franklin Sampayo, em beneficio da igreja de N. S. do Lourdes, em Petropolis, effectuar-se-ão nos primeiros dias de Novembro, no Theatro Municipal, um grande festival artistico.

Constará de uma parte de concerto pela senhorinha Bida Sayão e Sr. Edgar Guerra, e outra de dansas classicas e quadros vivos, por senhorinhas de nossa alta sociedade.

No dia 10 de Novembro proximo, terá lugar no Instituto Nacional de Musica um festival em beneficio da Santa Casa de Friburgo, organizado pela professora Vera Vasconcellos Cavalcanti, com o concurso de sua irmã, a professora Chiquinha Vasconcellos, e de suas alumnas.

Em beneficio do Abrigo Theresza de Jesus, realiza-se domingo proximo, 25 do corrente, das 5 ás 10 horas da noite, um grande festival, que terá lugar no Pavilhão Portuguez, á avenida das Nações, onde se encontra instalada a Exposição Nacional de Leite e Derivados.

O programma para esse festival foi organizado com esmero e delle constarão, além de varios numeros artisticos e muitas surpresas, uma exhibição cinematographica e uma parte dansante.

CHÁS-DANSANTES

Nos luxuosos salões Luiz XVI do Copacabana Palace Hotel, realiza-se na tarde de domingo, um elegante chá-dansante.

Patrocinado pelas Sras Miguel Couto, Felix Pacheco, Miguel Calmon, Alair Prata, Fernando de Magalhães, Affonso Penna Junior, Francisco Sá, Carneiro da Fontoura e Leitão da Cunha, realiza-se no proximo dia 25, nos salões do Automovel Club do Brasil, o chá-dansante da Caixa Beneficente Miguel Couto, privativa dos academicos de medicina.

Essa festa, que será das 4 da tarde ás 10 horas da noite, será abrilhantada pelas "jazz-bands" Sul Americano e Naval.

JANTARES

No "grill-room" do Casino de Copacabana, realiza-se no proximo sabbado, um elegantissimo jantar dansante.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. esposa, regressa ao Maranhão, amanhã, pelo "Manãos", o Dr. Antonio Lopes da Cunha, nos-

so collega de imprensa, lente do Lyceu Maranhense e um dos advogados mais conhecidos naquella Estado.

Regressou hontem do Maranhão, pelo "Ceará", o Dr. Horacio Meanda, negociante nesta praga.

Embarca amanhã para o Maranhão, pelo "Manãos", o Dr. José Pires Sexto, juiz federal naquella Estado.

A bordo do "Princesa Mafalda" regressou hontem do Buenos Aires o professor Luiz Cantanheda, lente da Escola Polytechnica.

Para S. Lourenço, afim de fazer uma estagiao de aguas, embarcou o illustre magistrado e homem de letras Dr. Adelmar Tavares.

Em trem especial regressou hontem, de manhã, da Barra do Pirahy, a bancada mineira que foi ao encontro do Dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, de passagem por aquella localidade, na sua excursão ao interior do Estado.

Acompanhado de suas filhas senhorinhas Leda e Laura, regressou do Rio de Prata o Sr. José Carmello Muniz, capitão e proprietario nesta capital.

Pelo nocturno de luxo regressou de São Paulo a Exma. Sra. D. Margarida Braga da Costa, esposa do Sr. Adherbal Braga da Costa, negociante nesta capital.

Seguirá para a Europa em princípios de Novembro proximo, o Sr. Pedro Varella Gomes, do nosso commercio, que irá acompanhado de sua Exma. esposa e filhos.

Acha-se de passagem nesta capital o festejado intellectual paraguayo Sr. Leopoldo Ramos Giménez, nosso collega de imprensa do diario "La Argentina", que se publica em Buenos Aires.

De Fortaleza chegou a bordo do vapor nacional "Ceará", o Sr. Dr. Flôro Bartholomeu, deputado federal e politico no sul do Estado do Ceará.

Ao seu desembarque compareceram diversos congressistas, membros das colonias cearense bahiana e jornalistas.

ANNIVERSARIOS

Dr. Estacio Coimbra — A data de hoje assignala o anniversario natalicio do Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

Politico que tem occupado postos dos mais representativos, parlamentar que sempre se destacou entre os seus pares, ao anniversariante de hoje, embora longo dega capital, não faltarão as homenagens que, por tão justo motivo, lhe serão prestadas pelos seus muitos admiradores.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a menina Yara, filha do Dr. Mario

Short Perez Brandão, clinico em Copacabana.

Faz annos hoje o Sr. Manoel Brandão da Cunha, negociante nesta praga.

Fazem annos hoje:

Senhoras: D. Odette Alencastro Guimarães.

Senhorinhas: Maria Paula Nascimento, Olga Barbosa Vianna e Rosalina Fontes Menezes.

Senhores: Dr. Pedro Lago Fontenelle, Dr. Roberto Menezes, Dr. Adolpho Queiroz dos Santos, Ivanio Vianna e Antonio Segadas Dantas.

Faz annos hoje o bacharel Aeydallino de Oliveira.

Completa annos nesta data o Dr. Augusto de Menezes, director do Expediente do Ministerio da Viagão e Obras Publicas.

Transcorre hoje o anniversario nata-

licio do Sr. Nino Corrêa de Sá, do commercio desta praga.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Miguel Amaro Lima, professor do Instituto La-Fayette.

Regista-se nesta data o anniversario natalicio do Sr. Alfredo Salomé Ferreira, do commercio desta capital.

NOIVADOS

Na nossa alta sociedade, regista-se o contrato de casamento da senhorinha Clelia Bernardes, filha do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e de sua Exma. esposa, Sra. D. Clelia Vaz de Melo Bernardes, com o Dr. Carlos Alves de Souza, Filho, secretario da legação e official de gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores, filho do Sr. commandante Carlos Alves de Souza, director da Escola de Aviação Naval.

Com a senhorinha Alice Rocha, filha do Sr. João Alves da Rocha, residente em Pinheiro, Estado do Rio, contratou casamento o Sr. Reynaldo Pinto Vieira, empregado nas officinas do "Jornal do Commercio".

Contratou casamento com a senhorinha Elza Maciel, filha da Exma. viuva Maria Avila Maciel, o Sr. Alvaro Leal, do commercio desta capital.

Com a senhorinha Celeste Silva Oliveira, filha do Sr. Felinto Alves de Oliveira, contratou casamento o Sr. Clovis José Silva, do commercio desta praga.

A senhorinha Graziella Machado de Carvalho, filha da Exma. viuva coronel Beilario Antunes de Carvalho, acaba de tratar casamento com o Sr. Jayme de Araújo Portugal, do commercio desta praga.

Contratou casamento com o industrial Sr. Hello Hoppe, a senhorinha Nylza de Barros Vianna, filha do Sr. Jacintho de Barros Vianna e de sua Exma. esposa, professora D. Alda de Barros Vianna.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o casamento da senhorinha Maria Henriqueta Marques, filha do deputado Plinio Marques e da Exma. Sra. D. Maria Henriqueta de Carvalho Marques, com o Dr. Oscar de Mendonça, engenheiro da Estrada de Ferro Sorocabana.

Os actos civil e religioso foram effectuados em caracter intimo, na residencia dos paes da noiva, á rua Benjamin Constant, sendo testemunhas da noiva os seus progenitores e o Sr. Etienne Eberard e Exma. esposa, e do noivo o Sr. Luiz Antonio de Mendonça e Exma. senhora, e o Dr. Mario Monteiro e sua Exma. esposa.

Realizou-se hontem o enlace matrimo-

nial do Sr. Eleuterio Ferreira Muche, funcionario da E. F. C. do Brasil, com a senhorinha Aracy Ferreira de Paula, filha do Sr. Francisco Ferreira de Paula, funcionario daquelle via-ferrea, e da Exma. Sra. D. Bibiana Ferreira de Paula.

Effectuou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorinha Clarinda Calheiros, filha da Exma. Sra. D. Leopoldina Calheiros e do Sr. Joaquim Calheiros, com o Sr. René Gelabert, do commercio desta praga.

Realiza-se no proximo sabbado o casamento do Dr. Antonio Aurelio Ribeiro, com a senhorinha Donizella Gomes Pinto, filha do negociante Sr. Leopoldo Pinto e de sua Exma. esposa D. Sylvia Gusmão Pinto. O acto civil será testemunhado pelo Sr. e senhora Dr. Carlos Augusto Jardim e pelo Sr. e Sra. Luiz Fonseca Torres, e o religioso, pelos paes da noiva e pelo Sr. e Sra. Dagoberto de Assis Loureiro. Ambas as cerimoniaes, serão celebradas na intimidade da familia Pinto.

Realizou-se a 17 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Jehovah Rodrigues Portella, do commercio de nossa praga, com a senhorinha Elza Paschoal, filha do Sr. Alexandre Paschoal, funcionario do Telegrapho Nacional.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. José Corrêa da Silva e sua Exma. esposa D. Virginia Corrêa da Silva está em festas, em virtude do nascimento de seu filhinho José, occorrido a 16 do corrente.

Está em festas o lar do Sr. Domingos Barthem, funcionario do "Diário Official", e de sua Exma. Sra. D. Maria Emilia de Mattos Barthem, com o nascimento do menino Dilson Carlos.

BAPTISADOS

Na igreja de N. Senhora da Gloria, realizou-se ante-hontem, o baptizado da menina Lia, filha do cirurgião dentista Sr. Agenor Almada e da Exma. Sra. D. Lucilla Fraga Almada. Seriram de padrinhos o Dr. Attale Almada e senhorinha Zelia Rodrigo de Loureiro Fraga.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja do Bom Jesus do Calvario celebra-se hoje, ás 9 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. Arthur Ferreira de Oliveira Martins, negociante nesta praga.

FALLECIMENTOS

Em Barra Mansa, Estado do Rio, falleceu hontem, o Sr. Carlos de Macedo Pinto, negociante naquella localidade.

O extincto deixa viuva a Exma. Sra. D. Ismaelita de Magalhães Pinto e duas filhas menores por nomes Maria da Gloria e Neusa.

O seu passamento causou grande consternação, devendo realizar-se hoje o seu enterramento naquella cidade fluminense.

SALDOS

de
ARTIGOS
de
todas
as
secções
em
liquidação

CASA SUCENA

Av. RIO BRANCO,

76 a 86

Presagio que se tornou brutal realidade

Umas sobre outras desabaram dez casas na travessa Carneiro!

Mais de cem pessoas em desabrigo — Os avultados prejuizos materiaes

Não foi debalde que os moradores da travessa Carneiro, ruas Maia Lacerda, Dr. Santos Rodrigues e adjacentes, situadas todas no populoso bairro do Estacio, andavam daqui para acolá a supplicar das autoridades a quem competia providenciar no caso, medidas capazes de evitar aquella catastrophe que, a proporção que o tempo se ia passando, mais imminente se tornava, aumentando desse modo as apprehensões das numerosas familias ali residentes.

Por este ou aquelle motivo, o apello dos alludidos moradores não teve a devida acolhida, crescendo assim a explicavel afflicção de que se achavam possuidos. Dahi a peregrinação que fizeram depois pelas redações dos jornaes desta capital renovando o apello, afim de verem se seriam mais felizes.

Ainda desta vez nenhuma providencia foi tomada.

Pouco tempo mais decorreu e o presagio fez-se brutal realidade, trazendo, como consequencia, avultados prejuizos já mais ou menos calculados e outros, remotos, cuja extensão não poderá, talvez, ser jamais avaliada.

Essa desgraça que assaltou na madrugada de hontem a maioria das pessoas residentes na referida travessa, levando-lhes o panico, que se generalizou por toda a vizinhança, e a maior miseria, a que puderam ficar reduzidos. Nada menos de dez casas ruíram umas sobre outras transformando-se o largo trecho daquelle via publica num enorme amontoad de ruínas, onde os escombros das construcções, como telhas, vigamentos, tijolos, etc., se confundiam em inercial promiscuidade com os destroços de mobílias,

roupas e utensilios das mais variadas especies.

Mais fortes que fossem as tintas com que tentassemos representar o quadro triste e desolador, não daríamos, por certo, idéa approximada, sequer, do que foi essa catastrophe. Limitemo-nos, pois, em narrar simplesmente os detalhes do que se revestiu o deploravel acontecimento.

A CAUSA

Trazendo linha sinuosa vae a travessa Carneiro, da rua Maia Lacerda morro acima, até terminar como outras ruas dahi numa pedreira encimada por espessa camada de terra, onde as casas assentam seus alicerces.

Essa pedreira ha muito que é explorada pela firma Vinha Fernandes & Comp.

O modo, porém, por que é feito, vem trazendo desde longa data, também, aos moradores do local, os sobresaltos e apprehensões a que acima nos referimos. E' que pela situação da pedreira ou por ser demasiada a quantidade de exposito empregado nas minas para a arrebentação de rocha, após a uma dessas detonações, abalos tremendos nas casas e mesmo brechas profundas na terra, ameaçando os seus alicerces.

Assustados os moradores, prevenido que uma dessas explosões teria fatalmente graves consequencias doberaram solicitar as providencias de que falamos, sem que lograssem ver satisfeito o seu objectivo.

O PRIMEIRO SIGNAL

Já ante-hontem, a noite, a senhora D. Josephina Alves, residente numa das casas daquelle travessa,

correu á delegacia do 9º districto, e, nervosa, contou ao commissario Marinho, de serviço, que uma muralha que ali existia havia ruído parecendo vir a acontecer a mesma coisa a varias casas.

Deante da communicação a autoridade foi immediatamente ao local e, certificando-se do enorme perigo, aconselhou aos moradores dos predios ameaçados a que se retirassem.

O EXODO

Atendendo ao prudente convite da autoridade, começou a retirada dos moradores. Foi isso feito sob uma chuva incoerente, e em meio a maior confusão. Causava dô ver toda aquella modesta gente, na esparança também de salvaguardar os seus haveres, carregar para a rua o que podia e a amontoadando sob o forte aguaceiro que caia na occasião.

DESABA UMA CASA

Muito tempo não era passado quando a muralha, ruído completamente, despenhou-se sobre o predio que lhe ficava frente, o de n. 11, residencia do operario José Azevedo e de sua mulher e mais nove filhos; achando-se todos, por felicidade, já na rua.

A DERROCADA

A seguir foi o facto tremendo, a derrocada. Uma a pães outros, os predios 4, 8, 10, 12, 16, 28, 36, 38 e 40, como que succididos por um terremoto, iam desabando fragosamente, ora destacando-se o ostendo de uma parede que baqueava, ora de uma cornieira inteira, um espectáculo impressionante.

FOGO!

Para augmentar ainda a desgraça um dos combustores de illuminação, que apanhado pelos destroços se partiu, determinou um pequeno incendio, na casa n. 13.

Providencialmente achava-se proximo o bombeiro n. 43 da 3ª companhia do 4º batalhão, Carlos Eduardo Schurer Sobrinho, o qual com auxilio de alguns populares, depois de um longa hora de esforços conseguiu extinguir as chamas que já ameaçavam tomar vulto.

OS PREJUIZOS

Montam, em primeiro exame, a mais de 100:000\$ os prejuizos, assim discriminados: João Affonso Henriques, dois sobrinhos e dois hospedes,

em cerca de 30:000\$; o operario Francisco Mendes, morador no predio n. 16, 5:000\$; o trabalhador Jorge Pinto, do predio n. 9, e mais 4 filhos, 20:000\$; e mais os moradores do n. 39, Joaquim Salles, José Azevedo, do n. 11, o qual além de 9 filhos tinha mais dois inquilinos; Augusto Silva Sá, do n. 12, com quatro filhos; Joaquim dos Santos Oliveira, do n. 40, e outros.

OS SEGUROS

Raros eram os predios que estavam no seguro.

O do Sr. João Henrique na companhia Previdente pela quantia de 20:000\$000 e o do Sr. José Mendes por igual quantia na mesma companhia.

MAIS DE 100 PESSOAS DES-ABRIGADAS

Com o desabamento ficaram desabrigadas mais de 100 pessoas. Familias inteiras focaram por muito tempo de um momento para outro sem ter onde se alojar, emprestando no local aspecto desolador.

MILAGRE!

Embora estivessem prevenidos para o desastre custa a crer que nenhuma victima se tivesse agorá a lamentar. Nessa mesma presunção não só a policia, como também populares esmugaram cuidadosamente os escombros a ver se algum mais infeliz havia lá ficado.

Operava-se, porém, um milagre. Além do susto que foi grande, como é facil de se calcular ninguém, felizmente, soffreu o menor arranhão sequer.

O INQUERITO

Logo que foi sabedor do occorrido, o Dr. Cobra Olyntho, delegado do 9º districto abriu rigoroso inquerito.

Agressão a navalha

Salvador de tal era deverdo ao dono do botequim da rua Monteiro de Souza n. 286, Francisco Pereira de Souza, de certa quantia, proveniente de despesas feitas em sua casa commercial.

Hontem, á noite, Salvador, como não falasse em pagar, Pereira de Souza, interpellou-o.

O deverdo não se conformou com o facto e sacando de uma navalha aggreuiu o botequineiro, ferindo-o na cabeça e fugindo em seguida.

T. S. F.

RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro irradiará, hoje, com onda de 400 metros, o seguinte programma:

As 12 horas e 15 minutos — "Jornal do Meio-Dia" (Cotação da Bolsa de Mercadorias, cambio, noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã); "Pagina Infantil" pelo "Vôvô", professor João Kopke.

As 5 horas — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade.

As 6 horas — "Jornal da Tarde" (Cotações da Bolsa de Mercadorias, cambio, previsão do tempo e noticias de interesse geral).

As 8 horas da noite — Lição de Inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão; Canções brasileiras, musicas de Marcello Tupinambá, cantadas pelo baritone Sylvio Vieira acompanhado pelo autor; Sr. Catullo Cearense e Mozart Bicalho, peomas e solos de violão; Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; Notas de sciencias e Hora certa.

As 10 horas da noite — "Jornal da Noite" (Fechamento da Bolsa de Mercadorias, cambio, previsão do tempo, noticias telegraphicas do estrangeiro, ultimas noticias dos jornaes da noite, noticias diversas).

Os attestados de sanidade de animaes

Accusando o recebimento do aviso do Ministerio da Guerra, relativo a uma consulta sobre a conveniencia de serem firmados por veterinarios do Exercito, os attestados de sanidade dos animaes do serviço do mesmo Exercito, que embarquem ou desembarquem no porto desta capital, o Sr. ministro da Agricultura, em resposta, transmittiu as informações sobre o assumpto, protestadas pela Directoria do Serviço de Industria Pastoral, favoravel ao alvitre suggerido.

REX REI DOS LIMPANETAS

AS VALVULAS PHILIPS



de todos os tipos encontram-se á venda em todas as casas especializadas do Ramo

Palacete com apartamentos

Para o aluguel do Palacete á Praia do Russell, 52, dividido em apartamentos, recebem-se propostas para o seu arrendamento no todo ou em parte.

Construção moderna, com excelente vista para o mar, o Palacete tem todas as commodidades para hospedes.

As propostas devem ser entregues á rua da Alfandega n. 7, 1º andar, ao Sr. Moreira.

Entre dois bondes

O condutor da Light, João Ferreira de Almeida, solteiro, de 32 annos, residente á rua de Sant'Anna n. 123, hontem, á noite, no boulevard de S. Christovão, ficou imprensado entre dois bondes, recebendo fractura da clavícula esquerda.

O infeliz homem foi soccorrido pela Assistência e internado no Hospital dos inglezes.

O discurso do ex-presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa, hontem, no Senado

O QUE FAZIA PARA COMPLETAR A MINHA RESPOSTA

O Sr. Epitacio Pessoa continuou a responder, hontem, no expediente da sessão do Senado, ao Sr. Antonio Azeredo.

O edificio do Monroeste esteve concorrido, vindo-se as tribunas e galerias cheias de espectadores.

Eis o discurso do senador parahybano:

O SR. EPITACIO PESSOA: — (movimento geral de attenção)

Sr. Presidente, resta-me apenas um ponto para completar a minha resposta ao digno representante do Mato Grosso.

Em telegramma dirigido no mez de Junho ultimo ao Dr. João Pessoa, Ministro do Supremo Tribunal Militar, affirmei um facto que aqui vou reproduzir. Em principios de 1922, recebi um dia em Petropolis, a visita do nobre Senador. Ia, communicar-me que partiria para São Paulo dentro de poucos dias. Falou-me então de sua intimidade com o Dr. Washington Luis, do prestigio que junto a este desfructuava...

O Sr. A. Azeredo: — Não poderia alegar prestigio junto a pessoa alguma.

ABORDOU FRACAMENTE A HYPOTHESE

O SR. EPITACIO PESSOA: — e abordou francamente a hypothese da retirada da candidatura Bernardes, Adduziu S. Ex. longas considerações...

O Sr. A. Azeredo: — Estas considerações estão somente na imaginação de V. Ex.

O SR. EPITACIO PESSOA: — no sentido de provar que esta candidatura estava levando o palaz de revolução, que eu estava sacrificando a meu governo, criando odios e ressentimentos, affrontando a opinião publica com um nome que ella francamente repelia...

O Sr. A. Azeredo: — Quanta phantasia!

O SR. EPITACIO PESSOA: — e acabou aconselhando-me a promover o afastamento desse nome e a escolha de outro para a minha successão. Ha uma difficuldade, acrescentava S. Ex., é a possível opposição do Dr. Washington Luis: mas eu vou para São Paulo; autorizo-me a falar-lhe no assumpto; com suas credenciaes e as relações que tenho com o presidente paulista, estou certo de conseguir a sua acquiescencia.

O Sr. A. Azeredo: — Oh! senhores... Mas isso é um absurdo evidente, uma falsidade revoltante.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Recusou-me a colaborar nesse plano, fiel como sempre, ao meu principio de não intervir na escolha de meu successor. O nobre Senador recusou-se um tanto contrariado...

O Sr. A. Azeredo: — Contrafazer que? Por uma coisa que não disse nem fia.

O SR. EPITACIO PESSOA: — não obstante, poucos dias depois, fallava-me pelo telephone para avisar-me de que ia partir para a estação e inquirir de mim se era inabulavel a minha attitudão, ao que respondi affirmativamente.

O Sr. A. Azeredo: — E' admiravel!

O SR. EPITACIO PESSOA: — O que é admiravel é que V. Ex. esteja negando factos que estão na sua consciencia.

O Sr. A. Azeredo: — Estão na minha consciencia não. O que está na minha consciencia é exactamente o contrario. V. Ex. está inventando.

O SR. EPITACIO PESSOA: — No mesmo telegramma endereçado ao Ministro João Pessoa, assegurei ainda que o nobre Senador, em seguida a reunião do Catete, me protestára seu apoio, qualquer que fosse o meu pensamento — mantive-o afastar a candidatura do actual Sr. Presidente da Republica.

O Sr. A. Azeredo: — Mas como? Quando? se se fallar a V. Ex. pergunta os que estiveram na reunião do Catete? Isto é falso.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Todo o mundo sabe...

O Sr. A. Azeredo: — Sabe o que, se isso é falso?

O SR. EPITACIO PESSOA: — que V. Ex. contesta esses factos, porque V. Ex. já proferiu dois longos discursos exactamente para contestal-os.

O Sr. A. Azeredo dá um aparte.

NÃO E' PRECISO S EX. EXALTAR-SE

O SR. EPITACIO PESSOA: — Não precisa, pois, V. Ex. exaltar-se e gargar deste modo para declarar que contesta o facto de eu sou o primeiro a trazer a tribuna a sciencia desta contestação.

O meu illustre collega veio a tribuna e negou a pé firme estes factos... (voltando-se para o Senador Azeredo): Está aqui... (Continuando) Não era de esperar outra coisa, dada a posição que S. Ex. assumira nos seus discursos anteriores, nos quaes se pintava enroscado na bandeira da candidatura Bernardes, a quem quer por ella, bravo, temerario, preso de sublimar a lucinação, o ultimo carbucho. Se as minhas affirmações tivessem sido feitas antes, estou certo de que S. Ex. se vexaria de contestal-as...

O Sr. A. Azeredo: — Tudo isso é falso. Eu nunca propuz a V. Ex. semelhante coisa. Seria preciso se não conhecer o Sr. Washington.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Par que? E' assim tão furibundo o Sr. Washington Luis, que não se lhe possa propor coisa alguma?

O Sr. A. Azeredo: — Conhecendo a firmeza da convicção do Sr. Washington em tal caso, eu geria incutir de lhe fazer semelhante proposta. Sou bastante intelligente para saber o que estou dizendo.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Se as minhas affirmações tivessem sido feitas antes estou certo que S. Ex. se vexaria de contestal-as; mas foram-no depois, quando, infelizmente, já o nobre senador se havia declarado em declarações contrarias a verdade dos factos.

O Sr. A. Azeredo: — V. Ex. é um grande inventor (Risos).

O SR. EPITACIO PESSOA: — Está assim a nação collocada entre duas affirmações opostas. Reconheço que a mim incumbe o onus da

prova e confesso que não tenho meio de fazel-a directa...

O SR. EPITACIO PESSOA: — Faça-a indirecta.

O SR. EPITACIO PESSOA: — por que o nobre senador não me deixou em mãos nenhum documento, não me falou diante de testemunhas e contesta por negação.

O Sr. A. Azeredo: — Faça o favor de me dizer quando é que eu estive no palacio com V. Ex. Pede V. Ex. ficar certo de que não só a este discurso como aos outros darei resposta ao pé da letra.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Ora! Está V. Ex. todos os dias com esta ameaça.

O Sr. A. Azeredo: — Dá um aparte.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Não se exalte.

O Sr. A. Azeredo: — V. Ex. está muito bem com essa dogura.

O SR. EPITACIO PESSOA: — De facto, eu estou tão doce, tão tran-

quillo... (Risos)

O Sr. A. Azeredo: — Não ha quem seja mais sereno do que V. Ex.

O SR. EPITACIO PESSOA: — V. Ex. poderia imitar-me. E' um bom exemplo a seguir.

O Sr. A. Azeredo: — E'... V. Ex. não é um exaltado.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Agora estou dando provas do contrario.

CONTESTA POR NEGAÇÃO

O SR. EPITACIO PESSOA: — Mas dizia eu, Sr. presidente, que não tinha meio de fazer a prova directa, porque o nobre senador não me deixou em mãos nenhum documento, não me falou diante de testemunhas e contesta por negação. A Nação, entretanto, escolherá entre a palavra de S. Ex. e a palavra de um homem que nunca fez da politica profissão ou meio de vida e, portanto, della não precisa...

O Sr. A. Azeredo: — Essa affirmação V. Ex. pôde estender a todos os senadores.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Não me refiro a V. Ex. nem a nenhum outro senador; estou apenas excluindo-me.

Dizia eu que a Nação escolherá entre a palavra de um homem que não precisava da politica; que não alimenta aspirações de qualquer natureza; que não tem postos politicos a manter; que não é chefe de partido nem ambiciona a direcção de nenhum Estado; que, por conseguinte, não depende em coisa alguma do Sr. presidente da Republica e nenhum interesse tem em fazer-se credor da sua gratidão e boas graças: a Nação apreciará a situação individual dos dois contendores, do Sr. senador Azeredo e do seu adversario, e dirá em consciencia quem é que está falando a verdade e quem é que está fallando a ella.

PARA JULGAMENTO DA NAÇÃO

Eu posso, todavia, facilitar o julgamento da Nação com a intervenção de certas circunstancias, com a exposição de certos indícios que a habilitarão a julgar com segurança neste pleito de palavra contra palavra como S. Ex. o definiu.

Foi aliás um compromisso que tomei em outro telegramma, ao saber que o nobre senador contestava as minhas asseverações.

O nobre senador affirma que no verho de 1922 a sua ida a S. Paulo se effectuou no dia 11 ou 12 de Janeiro; dali voltou no fim do mez; depois do seu regresso, só foi a Petropolis em março, com outros politicos convocados por mim para o estudo do orçamento, e não mais tornou a S. Paulo. Assim, só esteve comigo em Petropolis, depois que veio de S. Paulo, numa conferencia publica, em que não se tratou de politica, e, depois dessa conferencia, não foi mais aquelle Estado.

Não podia, portanto, ter-se proposto a allicar o apelo do Dr. Washington Luis, porque, depois que esteve comigo, não voltou a São Paulo.

O SR. EPITACIO PESSOA: — O nobre senador não disse a verdade. A' força de querer impressionar o Senado pela segurança e precisão das suas declarações trahu-se e, trahindo-se, forneceu a Nação indícios veementemente de que a verdade está do meu lado.

O nobre senador foi a S. Paulo no dia 18 de Janeiro e não no dia 11 ou 12, e esteve comigo em Petropolis no dia 15.

AS DATAS COMBINAM

As datas combinam perfeitamente com os dizeres do meu telegramma ao ministro João Pessoa: no dia 15 o nobre senador conferenciou comigo em Petropolis; poucos dias depois, no dia 18, antes de partir, falou-me pelo telephone; no mesmo dia 18, a noite, seguiu para S. Paulo.

Que S. Ex. embarcou para São Paulo no dia 18, e não no dia 11 ou 12, como disse esta aqui a prova no "Jornal do Brasil" de 19, na secção "Coisas da politica", pagina 3, columna 5: "O senador Azeredo embarcou para S. Paulo".

O Sr. A. Azeredo: — Imagina, realmente, que tenho dito que fosse no dia 12 e que foi no dia 18? Que tem isso?

O SR. EPITACIO PESSOA: — V. Ex. verá o que tem.

Por que occultou o nobre senador a data verdadeira de sua partida para S. Paulo?

O Sr. A. Azeredo: — Não occultei, não estou com a memoria preparada para citar as datas, não sou como V. Ex. que vai metulosamente procurar tudo para dizer.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Se não fosse assim não obteria o resultado desejado.

O Sr. A. Azeredo: — Não occultei, esta V. Ex. ...

O SR. EPITACIO PESSOA: — Pois então, porque não disse o nobre senador a data verdadeira de sua viagem para S. Paulo?

Tal dissimulação constitue o primeiro indício de que S. Ex. está fallando a verdade dos factos.

O Sr. A. Azeredo: — Isso é indício.

O SR. EPITACIO PESSOA: — V. Ex. sabe que os indícios podem constituir uma veementemente a mais segura prova em processoalística. Porque não disse o nobre senador a data verdadeira?

O Sr. A. Azeredo: — Porque não me lembrava a data verdadeira.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Este indício confrontado com outro que vou expor assume valor probante irresistivel.

O Sr. A. Azeredo: — E' um pensamento maldoso de V. Ex.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Porque será que o nobre senador, ao occultar o dia exacto da sua partida para São Paulo, o substituiu pelo dia 11 ou 12 de Janeiro e não por um dia posterior ao dia 12, como por exemplo 13 ou 14? Houve alguma razão para isto?

O Senado não a terá talvez percebido; mas eu vou explicar-lhe-a.

Durante o governo passei tres vezes em Petropolis, e a minha partida do Rio de Janeiro, effectuei-se sempre na mesma data — 12 de Janeiro. E' um facto publico e de facilissima comprovação: basta recorrer aos jornaes do tempo. O nobre senador, que sempre me fez a honra de acompanhar-me á estação da Leopoldina, recomprava-se desta circumstancia, e, para excluir a possibilidade da conferencia em que eu digo realizada em Petropolis antes da sua partida para S. Paulo, deu como data desta partida um dia anterior a 12 de Janeiro ou o proprio dia 12.

ANTES DA MINHA SUBIDA PARA PETROPOLIS

Era o bastante para dar em terra com a minha revelação: se S. Ex. foi para S. Paulo a 11 ou 12 de Janeiro, antes, portanto, de minha subida para Petropolis, é obvio que não podia ter conferenciado comigo em Petropolis antes de ir para S. Paulo. E'is o radiochimo que S. Ex. queria que o Senado fizesse, quando se lembrasse de que o ex-presidente fora par Petropolis no dia 12. Mas, provado agora que a viagem de S. Paulo foi posterior a subida para Petropolis, provado fica que a indicação falsa de uma data anterior não passou de um ardil do nobre senador e representa, por consequencia, um segundo indício veementemente contra S. Ex.

O Sr. A. Azeredo: — E' grande força de imaginação.

O SR. EPITACIO PESSOA: — E' força de logica, não de imaginação.

O Sr. A. Azeredo: — E' força de imaginação, não passa de mero sophisma como V. Ex. os tem tido em toda a sua argumentação.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Ainda não é tudo. A prova de que V. Ex. escolheu de industria, de caso pensado, com segunda intenção, uma data anterior á minha saída do Rio de Janeiro, é que, citando esta data, se julgou inteiramente indispensavel de contestar a minha affirmação na parte referente a conversação de Petropolis. S. Ex. podia ter dito: parti para S. Paulo a 11 de Janeiro e antes disto não estive em Petropolis, onde, portanto, não podia ter alivado ao presidente o afastamento da candidatura Bernardes. Mas S. Ex. limitou-se a dizer: parti para S. Paulo a 11 de Janeiro. Por que emittiu qualquer referencia ao outro ponto, que era essencial na controversia? Porque o nobre senador não queria descobrir-se. S. Ex. sabia que eu subira no dia 12. Mas queria parecer que não se lembrava desta circumstancia, afim de não dar a perceber o seu estratagemma...

O Sr. A. Azeredo: — Estratagemma para V. Ex.

O SR. EPITACIO PESSOA: — ... contando que os seus ouvintes ou leitores tivessem aquella data presente á memoria e por si mesmo trahissem a conclusão. E'is ali mais um indício que compromette o nobre senador.

O Sr. A. Azeredo: — V. Ex. está fazendo de juiz de aldeia.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Outro vou ainda adducir.

Acabamos de ver que o nobre senador recolheu para sua viagem a São Paulo uma data que, por si só, era bastante para destruir a minha affirmação. Referida esta data no Senado, repetida em todos os jornaes, estava formada a opinião que as minhas asseverações eram inveridicas.

O Sr. A. Azeredo: — Está V. Ex. argumentando com noticias de jornaes. Eu não me recordava bem da data mas acabo de verificar no discurso que foi revisto por mim a data verdadeira. Está aqui.

A TERCEIRA EDIÇÃO

O SR. EPITACIO PESSOA: — Esta terceira edição ainda não conheço.

O Sr. A. Azeredo: — E' a segunda. Vou mandal-a a V. Ex.

Ha 3 dias que V. Ex. me promette mandal-a e ainda não a mandou.

O Sr. A. Azeredo: — Pois vou mandal-a.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Mas agora V. Ex. sabe que não tenho tempo para lel-a. Se a le-se com attenção, talvez ainda descobrisse muita coisa...

SUBSTITUIU AS DATAS

Sr. presidente, tenho as 2 edições do discurso do nobre senador. Na primeira S. Ex. affirma que foi a São Paulo a 11 ou 12. Publicados os discursos no "Diário Officiel" e em todas as folhas particulares; formada a convicção de que de facto S. Ex. tinha ido a S. Paulo naquella dia e, por consequente, que era inteiramente verdadeira a informação do meu telegramma, S. Ex. preparou uma segunda edição, na qual substituiu as datas.

O Sr. A. Azeredo: — No discurso revisito eu eu poderia proclamar em que data tinha sido.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Sim, divulgada a data que excludia as minhas affirmações, o nobre senador na segunda edição dos seus discursos, aquella que ninguém mas lês aquella que não sae mais nas folhas particulares, substituiu as datas de 11 ou 12 por 18 ou 20. Desta forma, o Senado e o publico continuavam convencidos de que a data da viagem fora mesmo a 11 ou 12 e, portanto, a minha versão era falsa; e, ao mesmo tempo, eu não podia defender-me e denunciar o estratagemma, porque o discurso revisito continha coisa diversa.

ESSE ARDIL NÃO E' INDÍCIO VEEMENTE?

Mas eu pergunto ao Senado, mas eu

pergunto a todos que me ouvem ou que me leram: este ardil não é um indício veementemente, não é mais do que um indício, não é uma prova de que o nobre senador está dissimulando a verdade?

O Sr. A. Azeredo: — Ninguém acredita nisso.

O SR. EPITACIO PESSOA: — V. Ex. não pôde responder pela opinião publica.

O Sr. Paulo de Frontin: — A solução das testemunhas é mais simples do que a dos indícios.

O SR. EPITACIO PESSOA: — E' possível que haja testemunhas. Mas seriam pessoas suspeitas da minha casa, porque o nobre senador estava comigo só.

O Sr. Paulo de Frontin: — Mas não viajou só.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Mas V. Ex. me indique quem são estas testemunhas. Não as conheço. Estava em minha casa, recebi a visita do nobre senador, não sei com quem S. Ex. foi a Petropolis.

O Sr. Joaquim Moreira: — Seria necessario um inquerito.

O Sr. Paulo de Frontin: — O Dr. Moreira pôde dizer se foi ou não.

O Sr. Joaquim Moreira: — Devido ás minhas occupaões, raras vezes ia...

O Sr. Paulo de Frontin: — V. Ex. está como o Dr. Alvaro de Carvalho: esquece-se.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Porque o nobre senador pelo Rio de Janeiro tem razões para saber?

O Sr. Paulo de Frontin: — Porque mora lá. (Riso).

SO UM INQUERITO REGULAR

O SR. EPITACIO PESSOA: — Então quem mora em Petropolis sabe de todas as pessoas que chegam nos trens? (Riso).

O Sr. Paulo de Frontin: — S. Ex. sabe de todo o mundo que via a Petropolis. (Riso).

O Sr. Joaquim Moreira: — Para saber o que V. Ex. propoz, só um inquerito regular.

O Sr. Paulo de Frontin: — Não; não ha necessidade de um inquerito. Tres ou quatro passageiros, pessoas conhecidas, do trem, podem responder se foi ou não.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Mas o difficil será encontrar esses tres ou quatro passageiros. (Riso).

O Sr. Paulo de Frontin: — O Dr. Joaquim Moreira pôde saber. Entretanto, se S. Ex. quer, vou tratar de saber, apesar de passados tres annos.

O SR. EPITACIO PESSOA: — V. Ex. me prestará um grande favor.

O Sr. Joaquim Moreira: — V. Ex. pensa que Petropolis é um arrabal? E' uma cidade de 45 mil habitantes.

O Sr. Paulo de Frontin: — Não ha 45 mil habitantes a verificarem. V. Ex. e os seus amigos assistem a chegada de todos os trens e o Sr. senador Azeredo é bastante conhecido para passar sem que o percebam.

O Sr. Joaquim Moreira: — Se eu tivesse sabido, eu teria acompanhado os passos de S. Ex. (Riso).

O Sr. Paulo de Frontin: — Já naquella tempo, V. Ex. era politico e tinha interesse em sabelo.

O Sr. Joaquim Moreira: — S. Ex. costumava apparecer no Club de Xadrez, onde sempre o encontrava entre 4 e 5 horas.

O Sr. Azeredo: — E' facto.

O Sr. Joaquim Moreira: — Para apurar o que S. Ex. quer, só um inquerito regular.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Prosigo na minha demonstração.

O nobre senador não me deu por escripto os conselhos da conferencia de Petropolis e nem sequer se fez acompanhar de outras pessoas para ouvir; mas deixou atrás de si um cortejo copioso de indícios "testemunhas mudas" de sua acção, prova circumstantialmente irrecusavel.

E' o que o Senado está vendo e vai continuar a ver.

O Sr. A. Azeredo: — Prova para juiz de aldeia.

O Sr. Joaquim Moreira: — Juiz de aldeia não faz processo. (Riso).

O Sr. A. Azeredo: — Pelor ainda.

O SR. EPITACIO PESSOA: — S. Ex. intima-me com ar victorioso: Se eu fui a Petropolis antes de minha viagem a S. Paulo, é facil provar; os jornaes davam os nomes de todas as pessoas recebidas no Rio Negro; apresentae um jornal que tenha noticiado a minha visita.

TRAHIU-SE MAIS UMA VEZ

O meu illustre antagonista trahiuse mais uma vez. Quer saber o Senado por que S. Ex. me atria esta intimação? Porque atreveu commigo num domingo. O dia 15 de Janeiro foi domingo; no domingo não vinham ao palacio, e creio que ainda não vêem, representantes dos jornaes; estes, portanto, não publicavam as visitas recebidas pelo presidente nesse dia.

O Sr. A. Azeredo: — Vê V. Ex. como tenho memoria. Está me lembrando o Sr. senador Murinho que, nos dias 15, eu tenho o habito de almoçar com S. Ex. ha muitos annos.

O SR. EPITACIO PESSOA: — O nobre senador não ignora este facto, do sorte que a sua intimação nada tem de sincera, é um simples ardil de que procurou tirar proveito na occasião, mas que veio pela sua capciosidade rubetecer consideravelmente a minha prova indiciaria.

Todas as circunstancias que tenho referido contra a negativa do meu illustre antagonista, emquanto depõe contra S. Ex., fazem em apoio das minhas asseverações.

Attenda ainda o Senado: o telegramma que expedi ao ministro João Pessoa é datado de Haya. Na capital hollandesa não se encontram as collecções dos jornaes do Rio de Janeiro; aliás creio que não se encontram em nenhuma capital da Europa.

Nestas condições, como é que de Haya, eu pude affirmar com tal precisão que, no verho de 1922, o nobre senador esteve commigo em Petropolis e seguiu logo depois para S. Paulo? As visitas do nobre senador ao então presidente da Republica e as suas viagens a S. Paulo não eram coisas tão graves, tão extraordinarias da vida do Brasil, que devassem ficar enkiadas na minha memoria, como lembranças indeveis, com todos os pormenores de data, circumstancias, ordem chronologica, etc. Se dessa visita e dessa viagem eu me pude lembrar com tal nitidez, mais de trez annos depois, fora duvidoso, no estran-

gelho, sem jornaes da época, sem arquivo, em uma palavra, sem nenhum ponto de referencia, é que a ella se ligava a recordação de um facto importante, que no meu espirito lhe dava vida e relevo.

MAIS UM INDÍCIO DE VERDADE

Eis, ahi, portanto, mais um indício de que sou eu que estou dizendo a verdade. Eu não me lembro das vezes que o nobre senador tem ido a S. Paulo; não me recordo das datas dessas viagens; não sei se, antes de emprehendel-as, tem ido ou não a Petropolis; mas tenho bem presente á memoria que, no verho de 1922, o meu illustre collega foi a S. Paulo, e, antes de ir, me procurou em Petropolis. Por que me lembro eu desta vez? Porque desta vez S. Ex. subiu a Petropolis precisamente para annunciar-me a sua viagem e ligal-a a um facto de maior importancia politica...

O Sr. A. Azeredo: — Podia ter procurado V. Ex. não para os fins a que V. Ex. está attribuindo.

O SR. EPITACIO PESSOA: — ... qual o da retirada do candidato a que a maioria dos Estados havia apresentado á minha successão.

O Sr. A. Azeredo: — Isto é um SR. EPITACIO PESSOA: — Allega o nobre senador que as minhas asseverações são inverosímeis, primeiro porque S. Ex. não tinha autoridade para promover a retirada da candidatura do Sr. Arthur Bernardes...

O Sr. A. Azeredo: — Ninguém tinha essa autoridade, nem mesmo V. Ex.

O SR. EPITACIO PESSOA: — ... segundo, porque só quem não conhece o Sr. Washington Luis pôde acreditar que algum fosse capaz de falar-lhe nesse assumpto...

O Sr. A. Azeredo: — Nem V. Ex., que era o presidente da Republica, teria.

O SR. EPITACIO PESSOA: — ... terceiro, porque não seria possível que o nobre senador, pelo telephone, procurasse combinar commigo a solução de materia tão grave.

ARGUMENTOS PUERIS

Argumentos são estes que, pela sua puerilidade, ainda mais compromettam o meu contradictor.

Primeiramente, é certo que S. Ex. não tinha autoridade politica para promover a retirada da candidatura Bernardes; mas é precisamente por isto que S. Ex. procurava fortalecer-se com a autoridade do presidente da Republica.

O Sr. A. Azeredo: — O presidente da Republica não tinha autoridade para isso.

O SR. EPITACIO PESSOA: — ... confidante e delegado do presidente, armado de poderes especiaes para tratar do assumpto, ninguém poderia recusar-lhe autoridade...

O Sr. A. Azeredo: — Isto é uma prevenção.

O SR. EPITACIO PESSOA: — ... em segundo logar, não vejo porque fosse um perigo falar algum com o Sr. Washington Luis sobre o afastamento da candidatura Bernardes. Por maior que fosse o apelo do presidente de S. Paulo a essa candidatura não seria bastante para convertel-o em um homem mal educado, incapaz de conversar sobre assumpto politico com um amigo intimo, que a esta qualidade juntava a de mandatário do chefe da Nação. O nobre senador, portanto, não corria o risco de ser maltratado, expulso do palacio

mostrar que a sua queixa era restrita à pessoa do candidato a presidência, o governo iria às mãos do vice-presidente. Que homem esse vice-presidente fosse o Sr. Seabra, o candidato do nobre senador, aquele que o levava a quebrar a solidariedade e a prenda aos seus amigos do Estado e aos seus amigos da Convenção!

Essas considerações correm para explicar ao Senado o episódio que vem referir.

O LOGAR LHE COMPETIA

Fallecido o Sr. Urbano dos Santos, o Congresso declarou ainda vago o lugar do vice-presidente da República para o período actual e mandou proceder a nova eleição. O Sr. Seabra, sob a alegação de que o lugar lhe competia, recorreu ao Poder Judiciário. O juiz de primeira instância concedeu-lhe um "habeas-corpus". Houve recurso para o Supremo Tribunal. Durante vários dias a opinião publica se conservou presa da maior ansiedade. A sorte da candidatura Bernardes, o quem sabe se da ordem constitucional também, dependia talvez do julgamento da alta corte de justiça. A crença geral era que esse julgamento seria favorável ao governador da Bahia. E' esta occasião, o nobre senador veio a mim...

Conteste este facto também.

O Sr. A. Azeredo — Posso contestar.

O SR. EPITACIO PESSOA — E... veio a mim, maneiros o solicito, insinuar-me que eu não devia deixar de cumprir a sentença do Supremo Tribunal, se fosse em favor do chefe bahiano.

O Sr. A. Azeredo — Não me recordo disso.

O SR. EPITACIO PESSOA — V. Ex. não se recorda de coisa alguma.

O Sr. A. Azeredo — Se tivesse insinuado isso, teria insinuado bem.

O Sr. Moniz Sodré — Apoiado.

O SR. EPITACIO PESSOA — O meu governo, no dizer de S. Ex., já estava a bragar com as maiores dificuldades; a opposição contava já com elementos poderosos; estes elementos tornaram-se já formidáveis ao seu candidato a vice-presidência pudesse invocar em seu apoio uma sentença do Supremo Tribunal; se eu negasse execução a esta sentença, caso virgem na administração republicana, este facto, sob o impulso da exploração dos jornais, teria tal repercussão no País que seria impossível manter a ordem na República. Que interesse podia ter eu em crear para mim situação ameaçadora e incomportável?

AS EXHORTAÇÕES DO NOBRE SENADOR

Eram estas as exhortações do nobre senador.

O Senado avalia bem o que teria acontecido se o Supremo Tribunal se houvesse manifestado pela concessão do "habeas-corpus" Seabra e cortasse essa decisão.

O então governador da Bahia, mesmo sem o querer, constituir-se-ia o centro obrigado de todas as conspirações contra o Sr. Arthur Bernardes. Todos os esforços seriam tentados, para evitar a posse deste e assegurar o governo do Sr. Seabra; até a vida do actual presidente não estaria isenta do golpe de um alucinado. E se o Sr. Seabra viesse a presidência, o nobre senador receberia sem dúvida o premio da sua ardorosa e indisciplinada dedicação...

O ENSEJO PARA UMA CANDIDATURA DE CONCILIAÇÃO

Como quer que seja, este episódio mostra claramente duas coisas: 1º que o nobre senador por Mato Grosso não tinha confiança na candidatura Bernardes e resolveu correr o risco; 2º que, para as aspirações políticas de S. Ex. seria de maior vantagem a victoria do Sr. Nilo Peganha e Seabra.

O Sr. A. Azeredo — Não tenho ambições políticas.

O SR. EPITACIO PESSOA — Que ha, pois, do surpreendente que S. Ex. tentasse obter o meu apoio para afastar a candidatura do actual presidente da Republica e com isto ganhar a sua tranquillidade e garantir o seu futuro politico? Retirado o Sr. Bernardes, ou venha, pela fatalidade das circunstancias o Sr. Nilo com o Sr. Seabra, ou se abra a candidatura de conciliação, em cuja escolha o nobre senador estaria certo de colaborar. Qualquer das hypotheses lhe sorria.

Eis ahi; tem a Nação mais um indicio de que são fundadas as asserções do meu telegramma ao ministro João Pessoa.

O Sr. A. Azeredo — V. Ex. é fértil em indícios.

O SR. EPITACIO PESSOA — As observações e conselhos do nobre senador sobre o cumprimento do "habeas-corpus" respondi que, se o Supremo Tribunal concedesse a ordem.

O Sr. A. Azeredo — Não me recordo disto, mas se tivesse aconselhado, teria aconselhado bem, porque sou pela manutenção dos actos do Supremo Tribunal.

O SR. EPITACIO PESSOA — V. Ex. verá que não me teria aconselhado bem.

A's observações do nobre senador (ahi está a resposta ao aparte de V. Ex.) respondi que se o Supremo Tribunal concedesse a ordem, eu não poderia cumprir-a.

O Sr. Moniz Sodré — Faria mal.

O SR. EPITACIO PESSOA — Não poderia cumprir-a.

O Sr. Antonio Moniz — V. Ex. não poderia deixar de obedecer aos ordens do Supremo Tribunal.

O SR. EPITACIO PESSOA — Vou dizer as razões pelas quaes não poderia fazê-lo.

O Sr. Antonio Moniz — Se V. Ex. desrespeitasse os ordens do Supremo Tribunal, commetteria uma grande arbitrariedade.

O SR. EPITACIO PESSOA — Perdoe-me V. Ex. Eu estava entre as decisões de dois poderes soberanos; teria que me manifestar por um ou por outro, e certamente só poderia decidir-me por aquelle que a minha consciencia juridica indicava como sendo o competente.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. iria se collocar acima da Constituição.

O Sr. Antonio Moniz — No nosso regimen falha por completo essa competencia ao presidente da Republica.

O SR. EPITACIO PESSOA — Quem é, pela Constituição, competente para decidir em materia de reconhecimento de poderes? E' o Congresso.

O Sr. Moniz Sodré — Eu acetto com V. Ex. a discussão sobre esse assumpto.

O Supremo Tribunal é o arbitro supremo no decidir sobre a constitucionalidade dos actos do Congresso.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Não em materia politica.

O Sr. Moniz Sodré — Em materia politica quando envolta com ella se acha uma questão de direito individual. A concessão do "habeas-corpus" se impunha porque o Congresso tendo reconhecido no Sr. Seabra todos os requisitos legais para ser proclamado Vice-Presidente, não poderia reconhecer o candidato antagonista.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Mas eu creio que já tinha reconhecido o Sr. Urbano dos Santos. (apoiados).

O Sr. Moniz Sodré — O "habeas-corpus" veio depois da decisão do Senado, mas este não poderia malhar reconhecido outro candidato que posteriormente pleiteou o lugar, porque esse lugar pertencia ao Sr. Seabra.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Isto é uma questão aparte. Parece-me que V. Ex. está deslucando a questão. O Supremo Tribunal Federal não tem nenhuma preeminencia sobre o Congresso ou o Executivo senão quando suspende a lei ou annulla o acto do Presidente, em materia de direito privado. Mas quando se trata de função politica conferida expressamente pela Constituição a outro Poder, fallece ao Supremo Tribunal competencia para decidir. Este é que é o principio do direito constitucional. Nem poderia ser de outro modo: criterio seria conferir ao Supremo Tribunal uma superioridade, uma preeminencia que desfaría o equilibrio dos poderes (apoiados).

O Sr. Moniz Sodré — E' incontestavelmente uma verdade a affirmação de que o Tribunal não pôde resolver sobre questão puramente politica em que não esteja envolta uma outra de direito privado. Mas no caso do Sr. Seabra havia um direito privado patrimonial a ser assegurado desde quando o proprio Congresso lhe reconheceu as condições legais para a investidura do cargo politico que elle pleiteava.

O SR. EPITACIO PESSOA: — No caso do Sr. Seabra, havia uma pretensão exclusivamente politica; nada tinha de patrimonial.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. é quem está deslucando a questão.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Estou collocando a questão nos termos proprios do direito constitucional.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. me permitia dizer-lhe em aparte ou em discurso; mas se me permitir direi mesmo em aparte.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Pois não.

O Sr. Moniz Sodré — Nunca se affirmou nem eu, nem o Sr. Seabra, nem o seu advogado, que tinha o Supremo Tribunal competencia para reconhecer o Vice-Presidente da Republica ou decidir a questão da verificação de poderes da competencia exclusiva do Congresso.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Mas concedeu-lhe o "habeas-corpus", importava reconhecê-lo, e reconhecê-lo contra a opinião já manifestada, pela Nação.

O Sr. Moniz Sodré — Perdão. V. Ex. não me interrompa. O que se affirmou foi que uma vez que o proprio Congresso, na sua função soberana, havia reconhecido no Sr. Seabra os requisitos indispensaveis, por lei, para ser o Sr. Seabra proclamado Vice-Presidente da Republica, devia tê-lo proclamado, de accordo com a lei. Não o fazendo, elle tinha o direito de recorrer...

O SR. EPITACIO PESSOA: — Perdoe-me V. Ex. A sua conclusão parte de uma premissa falsa. O Congresso Nacional não reconheceu nem podia reconhecer no Sr. Seabra todos os requisitos para a eleição, porque faltava a primeira condição que era o numero de votos.

O Sr. Moniz Sodré — Ao contrario, reconheceu.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Pois não é um absurdo que apresentados dois candidatos a vice-presidência da Republica, depois do haver a Nação solennemente preferido um e repudiado o outro, venha o Supremo Tribunal sobrepor-se à Nação, e declarar Vice-Presidente o candidato que a Nação repudiou?

Seria um absurdo no nosso regimen politico.

O Sr. Moniz Sodré — Absurdo é affirmar o contrario.

O SR. EPITACIO PESSOA: — O que V. Ex. diz chama contra todos os principios do direito constitucional não só aqui como em toda parte. V. Ex. quer dar ao Supremo Tribunal uma competencia e uma preeminencia que elle não tem senão em materia de direito privado.

O Sr. Moniz Sodré — Se V. Ex. quer eu farei essa demonstração até com as proprias palavras de V. Ex. demonstrarei esta these com voto de V. Ex. expresso no Supremo Tribunal?

O SR. EPITACIO PESSOA: — Não duvido. Tal seja a interpretação que V. Ex. dê ás minhas palavras.

O Sr. Moniz Sodré — Demonstrei com as proprias palavras de V. Ex. pois não costumo alterar o pensamento alheio nas minhas interpellações.

O SR. EPITACIO PESSOA: — Não penso em duvida a sinceridade da sua interpretação, mas esta pôde não traduzir na verdade o pensamento das palavras interpretadas.

O Sr. Moniz Sodré — Se amanhã um Senado vier pleitear o seu reconhecimento e o Senado tiver reconhecido o candidato um numero de votos superior a metade do que teve o seu competidor, mas reconhecer que este competidor é inelegivel...

O Sr. Epitacio Pessoa — Se o Congresso Nacional declarar que elle não é senador, elle não é senador.

O Sr. Moniz Sodré — O Congresso declara que o candidato tal teve, digamos, 50 mil votos, e o candidato mais votado teve 80 mil votos; mas que este é inelegivel.

Por lei, uma vez verificado pelo Congresso que o candidato mais votado, que teve 80 mil votos é inelegivel, o seu competidor tem direito de ser reconhecido.

O Sr. Epitacio Pessoa — Na hypothese figurada por V. Ex., os votos dados ao mais votado são nulos, não se apuram; enquanto que os votos dados ao Sr. Urbano Santos, foram uma manifestação legitima e

valida da opinião nacional. Votar num candidato inelegivel "ab initio", é dar votos nulos a este candidato; votar num candidato elegivel, que morre depois, não é a mesma coisa; estes votos são perfeitamente validos.

O Sr. Antonio Massa — Apoiado.

Já ha decisões do Senado a este respeito. Só da Parahyba ha dois casos.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. não ignora, porque é doutrina politica, que a inelegibilidade superveniente produz os mesmos efeitos legais que a inelegibilidade pre-existente.

O Sr. Epitacio Pessoa — Não é a decorrente da morte.

O Sr. Moniz Sodré — Se eu fôr eleito senador da Republica, em pleno gozo dos meus direitos politicos e entre a minha eleição e o meu reconhecimento eu me naturalizasse cidadão estrangeiro, ficaria inelegivel.

O Sr. Epitacio Pessoa — Mas V. Ex. continúa a viver.

O Sr. Moniz Sodré — A inelegibilidade eleitoral é a mesma...

O Sr. Epitacio Pessoa — Mas V. Ex. continúa a viver. Não é o caso de quem morreu. (Riso).

O Sr. Moniz Sodré — Mas a lei eleitoral é a mesma. São modalidades diversas, em superveniencia, nas eguaes nos seus efeitos juridicos.

O Sr. Presidente — Previno o nobre senador que a hora do expediente está finda.

O Sr. Epitacio Pessoa — Sr. Presidente, eu requero a V. Ex. consulto o Senado se me concede uma prorrogação de 30 minutos da hora do expediente.

O Sr. Presidente — Os senhores que approvam o requerimento de prorrogação da hora do expediente por 30 minutos, que acaba de ser feito pelo senador Epitacio Pessoa, queiram levantar-se. (Pausa).

Foi approvado.

Continúa com a palavra o Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Epitacio Pessoa — Sr. Presidente, eu agradeço ao Senado mais esta prova de attenção. (Pausa).

RETOMANDO O FIO DA ARGUMENTAÇÃO

A's observações e conselhos do nobre senador sobre o cumprimento do "habeas-corpus", respondi, como dizia ha pouco, que, se o Supremo Tribunal concedesse a ordem, eu não podia cumprir-a, porque, collocado entre as decisões oppositas de dois poderes soberanos, teria que optar por aquelle que, em minha consciencia, fosse o competente segundo a Constituição para resolver sobre a materia, e este era o Poder Legislativo. Assim, concedido o "habeas-corpus", eu publicaria no mesmo dia, para anticipar-me á exploração annunciada, da imprensa opposicionista, um decreto em que fixaria a data da eleição e justificaria a obrigação em que estava de obedecer, de preferencia, á deliberação do Congresso.

O Sr. Antonio Moniz — Era um acto de manifesta dictadura.

O Sr. Epitacio Pessoa — Não pararam, porém, Sr. Presidente, no que acabo de expor, os passos do nobre senador por Mato Grosso, para se acautelar contra o fracasso da candidatura Bernardes, que elle via imminente.

Negado o "habeas-corpus" Seabra, forçoso era marcar-se a data da eleição, de accordo com o voto do Congresso. O nobre senador procurou-me immediatamente, para pedir-me que não mandasse proceder á eleição de vice-presidente. A razão que S. Ex. me dava é que a Reacção Republicana ficaria irritadissima com a sentença do Supremo Tribunal Federal e a attribuiria, em parte, á intervenção do Governo (affirmo ao Senado...).

O Sr. Antonio Azeredo — Eu não fazer uma observação dessa ordem.

QUAESQUER QUE FOSSEM AS CONSEQUENCIAS

O Sr. Epitacio Pessoa... que essa imputação era absolutamente infundada; as forças militares, accrescentava o nobre senador, vibravam de indisciplina e de revolta; se eu deixasse de pôr em execução a deliberação do Congresso, esse estado de coisas se modificaria em proveito do meu governo; no caso contrario, as paixões se exaltariam ainda mais e isto fazia prever uma explosão. Respondi ao nobre senador que eu cumpriria o meu dever, quaesquer que fossem as consequencias; nada justificaria aos olhos da Nação o procedimento que S. Ex. me aconselhava.

O Sr. Antonio Azeredo — E' uma historia que eu estou sabendo agora.

O Sr. Epitacio Pessoa — V. Ex. tem coragem de negar isto, Sr. senador Azeredo?!

O Sr. Antonio Azeredo — Pois não, tenho. V. Ex. está imaginando; está fantasiando coisas.

O Sr. Epitacio Pessoa — Logo depois, S. Ex. falava pelo meu telefone particular para dizer-me que sim; que havia um precedente em nossa historia politica capaz de justificar o meu acto, e lembrou-me, como fallecido o Sr. Silviano Brandão, o presidente Campos Salles nenhuma providencia tomara para a eleição do successor. Observei ao nobre senador que as circunstancias eram diversas: o presidente Campos Salles tinha diante de si apenas dois mezes de governo, tempo insufficiente para o preenchimento da vaga, enquanto que eu contava ainda com um prazo superior a um semestre. Demais, a minha opinião é que o caso não era do arbitrio do governo. E baixei o decreto.

O ELEMENTO INDISPENSÁVEL NA ESCOLHA PRESIDENCIAL

O Senado comprehende bem o alcance da omissão que, com tanto empenho, exigia de mim o nobre senador por Mato Grosso. Se o lugar de vice-presidente se conservasse vago, as probabilidades da posse do Sr. Arthur Bernardes diminuiriam ainda mais e em proporções inquietadoras; ora, impedido o Sr. Arthur Bernardes de assumir a presidência e não havendo vice-presidente eleito, o governo iria ter ás mãos do nobre senador, como vice-presidente do Senado; a S. Ex. não desagradoaria occupar, embora por alguns mezes, o posto de presidente da Republica...

O Sr. Antonio Azeredo — Nunca almejei posição tão elevada, que não mereço.

O Sr. Epitacio Pessoa... tanto mais

quanto S. Ex. passaria, nesse caracter, a ser, na escolha do novo chefe de Estado, fosse o Sr. Nilo Peganha ou qualquer outro, elemento indisponivel, com jús a todas as recompensas.

O Sr. A. Azeredo — Está enganado V. Ex.

O SR. EPITACIO PESSOA — Aqui tem a Nação mais um facto a attestar que o nobre senador não se mostrava confiante da posse do candidato Bernardes, e, em vez de diligenciar evitar-lhe as difficuldades, o que fazia era acautelar-se por todos os meios contra a aeventualidade de um fracasso.

E se era esta a sua politica, se eram estes os seus planos, como acreditar que S. Ex. estivesse disposto a defender essa candidatura até á ultima extremidade? Como não admitir que fosse capaz de, com o apoio do presidente da Republica, promover, como me propoz em Petropolis, a retirada de uma candidatura que não aprazia aos seus sentimentos pessoais e poderia, com a derrota final, acarretar a sua ruina politica?

O Sr. A. Azeredo — Não propuz nada a V. Ex. nem em Petropolis nem em parte alguma.

O SR. EPITACIO PESSOA — Como estranhar que, mais tarde, na reunião do Catete, quando a situação se tornara ainda mais complicada, S. Ex., acreditando que eu proprio queria tomar a iniciativa do afastamento do Sr. Bernardes, se puzesse pressuroso á minha disposição?

A proposito deste ultimo facto, o nobre senador pondera que dissolvida a reunião do Catete, se retirou desde logo com os demais companheiros e não ficou a sós comigo nem um instante. A memoria de S. Ex. enfraquece-se lamentavelmente. Terminada a reunião, retiramo-nos todos do salão; como era natural, deixei que todas passassem antes de mim; o nobre senador e eu fomos os ultimos a sair; no trajeto até a escada S. Ex. inclinava-se ao meu ouvido, disse-me mais ou menos o seguinte: "Vamos ver qual a resposta do Bernardes; seja qual for você conta comigo, se entender que a candidatura deve ser affastada."

O Sr. Azeredo — V. Ex. está phantasiando. Eu desci ao mesmo tempo que os Srs. Raul Soares e Bueno Brandão.

O SR. EPITACIO PESSOA — V. Ex. alcançou o Sr. Raul Soares e os seus companheiros no lance da escada. V. Ex. saiu do salão da Capella commo unicamento.

O Sr. A. Azeredo — Eu desci e tomei o meu carro muito antes delles todos.

O SR. EPITACIO PESSOA — O Senado ouviu hontem o depoimento do Sr. Veiga Miranda e ouviria outros, talvez, se não fosse as condescendências politicas.

O depoimento do Sr. Veiga Miranda é mais um indicio e um indicio de valor excepcional.

O Sr. A. Azeredo — Mas o Sr. Veiga Miranda queria que o Sr. Bernardes renunciasse immediatamente sem ser ouvido.

O SR. EPITACIO PESSOA — E V. Ex. queria que o Sr. Bernardes renunciasse depois de ouvido. (Riso).

Os indícios que acabo de enumerar em apoio das minhas asserções já fornecem ao país elementos seguros para dirimir com justiça o "conflicto de palavra contra palavra", em que inesperadamente me encontro empenhado com o nobre senador.

Outros, porém, posso ainda produzir.

O meu illustre antagonista nunca mereceu a inteira confiança das responsabilidades pela candidatura Bernardes. As suas vacillações, a sua duvidade, as suas attitúdes em face da Reacção Republicana, não eram de molde que justificassem essa confiança. Os proceres politicos rodeavam-n'o de considerações, porque a vice-presidência do Senado representava um elemento valioso, que convinha acariar; mas, no fundo, desconfiava sempre e lhe escondiam os planos e pensamentos mais intimos. Alguns delles ainda ahi estão; não virão confirmar o que digo, porque todos sabemos a quanto obrigam as conveniências politicas, mas não são animado a desmentir-me não só porque sabem que estou dizendo a verdade como porque não ignoram que eu posso citar nomes, factos e circunstancias em apoio do que digo.

Se viesse a publico a carta escripta ao actual presidente da Republica pelo Sr. Raul Soares...

O Sr. Paulo de Frontin — Era uma necessidade a publicação desta carta, assim como a que foi dirigida ao Dr. Washington Luis.

O SR. EPITACIO PESSOA — ...a respeito da reunião do Catete, quem sabe se as minhas affirmativas não teriam a mais ruidosa e fulminante confirmação?

A DUAS AMARRAS

De outra parte, os proceres da Reacção Republicana manifestavam a mais tranquilla confiança na acção do nobre senador; os contactos frequentes com S. Ex., a colaboração do Club Militar...

O Sr. A. Azeredo — Nunca dei a minha colaboração ao Club Militar. Isto é uma invenção de V. Ex.

O SR. EPITACIO PESSOA — Isto consta do inquerito da policia, se me não enganou até do depoimento do Dr. Rego Barros.

A Reacção Republicana mostrava a maior confiança na acção do nobre senador; os contactos frequentes com S. Ex.; o collaboração do Club Militar, o apoio ao Sr. Seabra com quebra da solidariedade politica, as negociações com o Sr. Nilo Peganha sobre a apuração do pleito, etc., etc., denunciam esta mutua confiança. Ora, tudo isto dá a medida da firmeza com que S. Ex. apoiava a candidatura Bernardes, e mostra se o nobre senador era ou não capaz de, provido de uma delegação do presidente da Republica, tratar com o Dr. Washington Luis da substituição dessa candidatura.

Mas, Sr. presidente, não era só aos partidários do Sr. Nilo Peganha que o ultimo abencerragem da candidatura Bernardes inspirava essa tacitante confiança. Também os revoltosos viam em S. Ex. um aliado. Não se admira o Senado do que acabo de dizer. Reconheço que o facto é sobremente extranho, mas é rigorosamente verdadeiro.

O Sr. A. Azeredo — Vamos á prova.

O SR. EPITACIO PESSOA —

Ao chegar a Mato Grosso, o general Clodoaldo da Fonseca, de accordo com os planos que levava daqui, levantou as forças da região, e a 6 de julho declarou-se solidario com o movimento que devia ter rebentado, e effectivamente rebentou a 5 na Capital Federal. O general esperava merecer as sympathias do presidente do Estado, o digno coronel Sr. Pedro Celestino, que S. Ex. tinha por creatura do nobre senador Azeredo.

O Sr. A. Azeredo — Nunca foi.

O SR. EPITACIO PESSOA — Nem eu estou dizendo que fosse.

E assim, animado por esses sentimentos e esperanças, procurava resguardar o quanto possivel a ordem administrativa do Estado e a autoridade do seu presidente. Deixou a este o uso do telegrapho, prohibiu que as tropas intervissem na politica, etc.

A 7 de julho, por exemplo, telegraphava ao commandante do 17º, em Corumbá: "Em resposta ao seu telegramma n.º 95, declaro-lhe que deve vir directamente, sem intervir na politica do Estado."

E a todos os commandantes das forças expedidas esta circular: "Recomendo continuar manter as melhores relações com as autoridades civis locais, auxiliando mesmo todo o serviço de collectorias, bem como a ronda da fronteira."

AS PROVAS, OS DOCUMENTOS

A S o Tenente-Coronel Sotero de Menezes, de sua ordem telegraphava ao Sr. Pedro Celestino:

"Cabe-me a honra de scientificar a V. Ex. que nesta data foram expedidas as necessarias ordens para que sejam respeitadas as communicações telegraphicas que tiverdes de regular com os diferentes orgaos de vosso governo, permitindo, entretanto, V. Ex. que não sejam ellas excluidas da censura indispensavel, em face da nossa attitudde como militares e como patriotas."

O Presidente do Estado, porém, mostrou-se sempre contrario aos desejos do Coronel Clodoaldo. Foi então, a 8 de julho, que o General se dirigiu nestes termos ao Presidente de Mato Grosso, em resposta a um telegramma em que este alludia a suspensas de um movimento revolucionario na Capital Federal: "Accusando recebimento do telegramma de V. Ex., desta data, devo declarar que não são meras suspensas mas verdaderas as occurrencias a que V. Ex. se refere e que me não surprenderam. A Reacção Republicana, tendente a regenerar os nossos costumes politicos, explodiu como se esperava. Estou á frente deste movimento regenerador, mas muito empenhado em evitar grandes abalos neste Estado. ATTESTO SER O SEU CHEFE POLITICO, EM CONSCIENCIA, PARTIDARIO DA GRANDE CAUSA, se bem que, por interesse puramente regional, sacrificarei os grandes interesses da Patria. Já providenciei no sentido de não ser interrompida a ordem civil do Estado. Ao commandante da guarnição de Corumbá lembrei que nos militares não temos ambições politicas, mas unicamente grande empenho em que o país entre na ordem constitucional."

O Sr. A. Azeredo — Que culpa tenho eu que o General Clodoaldo tenha dito isso?

O SR. EPITACIO PESSOA — Sr. Presidente, quem seria este chefe politico, por amor do qual e por ser em consciencia partidario da grande causa, o General Clodoaldo queria evitir grandes abalos em Mato Grosso?

O Sr. A. Azeredo — Mas que tenho eu com isso?

O SR. EPITACIO PESSOA: — O Senado vai já sabê-lo.

A 9 de julho telegraphava o General Clodoaldo ao Sr. Pedro Celestino, que elle considerava, como disse, representante dos interesses politicos do nobre senador: "Até hontem, tráfego feito regularmente, a contento população das cidades do sul do Estado. Constatou-me a paralyzação do tráfego em Aracatuba, por ordem, talvez, do Governo; reína a maior e melhor ordem em todo o sul do Estado, como poderio attestar as autoridades locais. Dou disso conhecimento a V. Ex., para que chegue também ao conhecimento do Senador Azeredo."

O Sr. A. Azeredo — Que culpa tenho eu que elle tal dissesse?

O SR. EPITACIO PESSOA: — Porque faria o General Clodoaldo empenho em que o Senador Azeredo fosse informado das referencias e cuidados com que elle estava tratando o Estado de Mato Grosso? Se o nobre senador era um adversario, se era um adversario intransigente, capaz de ser o ultimo abencerragem da causa odiada, se não tinha a menor ligação com a Reacção Republicana, em nome de quem fallava o General Clodoaldo, como se explica que este se sentisse obrigado a tais communicações?

Mas vamos adiante. A 12 de julho telegraphava ainda o commandante das forças rebeldes ao Presidente de Mato Grosso:

"Já tive occasião de communicar a V. Ex. que existe a melhor ordem no sul do Estado e que garanto continuará a ser mantida. Justamente pelo facto de terem na Capital Federal e em outras pontos da Republica sido victimados grandes numero de brasileiros, camaradas nossos, justamente por isso é que mantemos, eu e os meus camaradas a resolução daquelles que ainda se batem pela grande causa da Republica e vestimos. São poderemos ser vencidos por uma deslealdade, mas nunca por uma luta franca e honesta. Pego dar do nosso conhecimento ao Senador Azeredo, que SEI em consciencia, está com a nossa causa."

O Sr. A. Azeredo — O Sr. Pedro Celestino nunca me communicou coisa alguma.

O SR. EPITACIO PESSOA — Ahi tem o Senado o chefe politico a quem se refere o general Clodoaldo da Fonseca.

O Sr. A. Azeredo — E que culpa tenho eu que o Sr. general Clodoaldo se referisse a mim?

O SR. EPITACIO PESSOA — ...o chefe politico que este "subia" estar, em consciencia, com a causa; o chefe politico, que elle "subia" ser

partidario da revolta destinada a impedir a posse do Sr. Arthur Bernardes, o chefe politico cujo Estado o commandante revoltoso queria preservar de todos os males. Era o senador Antonio Azeredo.

O Sr. A. Azeredo — Já um aparte.

O SR. EPITACIO PESSOA — Imagine agora o Senado, se a revolta venesse e o Sr. Bernardes não tomasse posse, qual seria a força e o prestigio do senador Azeredo, não sómente na

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Não é grave o estado de saúde da ex-Rainha D. Amelia.

— O governo grego desmente a noticia de que as tropas hellenicis tenham invadido o territorio bulgaro.

EUROPA

FRANÇA

PARIS, 21 (Havas) — O marechal Pétain foi eleito terceiro conservador do Museu do Crandilly.

PARIS, 21 (Havas) — Chegou hoje a esta capital e imediatamente se apresentou á autoridade competente o cidadão suíço Hans Hossard ha tempo condemnado á reclusão, a pena de prisão, por estar implicado no caso Judet.

INGLATERRA

LONDRES, 21 (Havas) — Os jornaes desta capital transcrevem noticias de Athenas segundo as quaes os gregos teriam penetrado em territorio bulgaro numa profundidade de cinco milhas occupando a cidade de Petrich.

LONDRES, 21 (Havas) — Os jornaes dão curso ao boato de que o governo da Grecia enviou um "ultimatum" á Bulgaria exigindo satisfacções pela invasão da fronteira em Demirhisar.

LONDRES, 21 (Havas) — Informam de Antuerpia que em consequencia de uma discussão a bordo do

transatlantico "Melita" entre o commandante e os tripulantes do navio deu-se violento conflito do qual resultou a morte do commandante e dois outros contedores gravemente feridos.

As autoridades do porto effectuaram a prisão do immediato.

GRECIA

ATHENAS, 21 (Havas) — O governo grego acaba de dirigir á Bulgaria uma nota exigindo satisfacções pelo incidente de Demirhisar.

ATHENAS, 21 (Havas) — O "ultimatum" da Grecia á Bulgaria sobre o incidente do posto de Peroy fixa o prazo de 48 horas para a resposta.

A indemnização pedida para as familias da official e soldados gregos mortos por occasião do ataque dos bulgaros é de dois milhões de francos.

ATHENAS, 21 (Havas) — Em consequencia do grave incidente de hontem na fronteira greco-bulgara, o governo grego dirigiu á Sofia uma nota concebida em termos energicos, na qual exige completa satisfacção pelo ataque injustificado do territorio nacional.

A Grecia reclama a punição dos culpados e uma indemnização ás familias da official e soldados mortos.

Emquanto se espera o desenrolar dos acontecimentos as tropas gregas receberam ordem de avançar pelo territorio

bulgaro e occupar Petrits, centro principal das "comitadjis".

ATHENAS, 21 (Havas) — Annunciam-se que, não obstante as explorações e deculpas dadas pelos bulgaros, relativamente ao incidente de hontem em que soldados do exército da Bulgaria atacaram o posto grego de Peroy, na fronteira, o governo da Grecia está resolvido a mandar abrir inquerito sobre o caso.

Destacamentos gregos occuparam diversos postos da fronteira, donde podem reconhecer a importancia das forças bulgaras accumuladas nas proximidades das linhas limitrophes.

PORTUGAL

LISBOA, 21 (A. A.) — O "Correio da Manhã" desta capital publica uma nota informando que não é alarmante, como se propalava, o estado de saúde da ex-rainha D. Amelia; ella está sofrendo de uma molestia dos rins.

O ex-rei D. Manoel esteve em França em visita a sua mãe, tendo já regressado á Inglaterra.

LISBOA, 21 (A. A.) — E' esperado no proximo domingo, nesta capital, o Orfeon dos Estudantes de Lisboa, que regressa da sua excursão ao Brasil.

Tropeira-se festiva e calorosa recepção nos academias de Lisboa, tendo sido nesse sentido organizada uma commissão de estudantes, que se vem reunindo diariamente.

LISBOA, 21 (A. A.) — O julgamento dos implicados no movimento sedicioso de 19 de julho só se realizará depois das eleições.

Será defensor desses accusados, o general Tamagumil Barbosa.

LISBOA, 21 (A. A.) — Sabe-se que a população de Guiné deseja para governador o capitão de fragata Appa.

Parece assentado que, caso venha elle a occupar este posto, será convidado para ministro das Colonias.

LISBOA, 21 (Havas) — O ministro da Agricultura declarou hoje em entrevista a um jornal desta capital, que a

proibição da entrada de gado tem unicamente por fim defender a produção nacional.

O ministro acrescentou que essa medida será, porém, revogada logo que o governo perceba qualquer especulação por parte dos creadores nacionaes.

LISBOA, 21 (A. A.) — O escriptor Carlos Malheiro Dias annuncia a sua partida para o Rio de Janeiro no dia 16 de novembro proximo.

LISBOA, 21 (Havas) — O conhecido medico portuguez, Dr. Bittencourt Rodrigues que durante muitos annos exerceu a clinica em S. Paulo, publica hoje interessante artigo sob o titulo — "Guerra Junqueira e a telephonia".

Acompanha o artigo uma carta de Guerra Junqueira, escripta em 1899 em que o grande poeta affirmava que a suggestão mental a distancia é realizavel com a mesma certeza da transmissãõ electro-magnetica.

ALLEMANHA

BERLIN, 21 (Havas) — Na entrevista que teve hontem com os delegados da Rhenania, que vieram a esta capital exprimir o sentir da população rhenana relativamente ao novo regimen de occupação, o ministro Stresemann declarou que os allados cumprirão antes de 15 de novembro proximo as promessas concernentes a Colonia.

BULGARIA

SOFIA, 21 (Havas) — Tem-se como muito provavel que a Bulgaria vá propor ao governo de Athenas que seja nomeada uma commissão de representantes dos dois paizes para proceder a inquerito sobre o incidente do ataque ao posto grego de Peroy, na fronteira.

ATHENAS, 21 (Havas) — O presidente do Conselho desmente categoricamente a noticia hoje divulgada de que as tropas gregas tinham invadido o territorio bulgaro.

SOFIA, 21 (Havas) — A Agencia Telegraphica Bulgará attribui a responsabilidade do incidente occorrido hontem na fronteira a um soldado grego

que atirou contra a sentinella do posto bulgaro. Esta fez tambem fogo a matou o aggressor.

Dentro em pouco todas as praças de um lado e do outro estavam envolvidas no conflicto.

ASIA

CHINA

CHANGHAI, 21 (Havas) — O general Wu-Pei-Fu deixou hontem Yo-Chow com destino a Han-Ké, onde é esperado amanhã o governador da provincia de Hu-Pei, com dois navios de guerra.

Parece que todos os portos do baixo Yan-Tse se declararam a favor de Wu-Pei-Fu, cuja vanguarda, composta pelo exercito de Tche-Kiang, aquartellou ante-hontem em Han-Ké, donde depois de breve repouso proseguiu a marcha sobre Pu-Ko.

PEKIN, 21 (Havas) — As forças adversarias de Tchong-tse-Lin capturaram Suchow-Fu.

Tchong-tse-Lin bate em retirada para o norte.

HANOI, 21 (Havas) — O aviador italiano Da Pinedo que hontem chegou a esta cidade, procedente de Hong-Kong, foi agraciado pelo governo com a commenda da Ordem dos Dragões do Annam.

Americ do Sul

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — Na sessão plen. a do Congresso Latino Americano de Odontologia, o Dr. Frederico Eyer, delegado do Brasil, presentes todos os delegados estrangeiros, leu a mensagem dos estudantes brasileiros aos seus collegas argentinos.

Respondendo agradecendo, o presidente

do Centro dos Estudantes de Odontologia.

O delegado da Universidade da Associação de Dentistas de Manáos, Dr. Aristides Leite, foi carinhosamente recebido pelos membros do referido congresso, apresentando uma thesa sobre as operações chirurgicas em nome daquellas instituições.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O governador da Provincia de Tucuman, Dr. Miguel M. Campese, dirigiu ao Sr. Dr. Marcello T. de Alvear, presidente da Republica, ex-primido a S. Ex. o interesse em que espera ver o governo federal tomar no sentido de adoptar medidas tendentes a conjurar a grave crise asuacreira que tantas e tão avultadas prejuizos vem causando á industria argentina.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Sr. Henrique Lage, director-geral da Companhia Nacional de Navegação Costeira, acompanhado do Dr. Izequiel Ubahuta, conferenciou hontem, durante mais de meia hora, com o Sr. Dr. Victor Molina, ministro da Fazenda, sobre o estreitamento dos vinculos commerciaes entre o Brasil e a Argentina e sobre a necessidade, assim, da coordenação de todos os esforços dos dois paizes para que se alcance esse escopo.

O Sr. ministro Molina posz 4 dias de posção do importante industrial brasileiro todos os elementos julgue necessários para facilitar o estudo do estabelecimento de uma linha de navegação entre os portos do norte do Brasil e os argentinos.

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O chefe da delegação brasileira do 2º Congresso de Odontologia que se está realizando nesta capital lerá hoje a mensagem de confraternização, enviada pelos estudantes brasileiros aos seus collegas argentinos.

PELOS TRIBUNAES

A denuncia do Dr. Dilermando Cruz no Conselho de Justiça

POR 5 VOTOS CONTRA 4 OS SEUS JUIZES ACHAM INCONSTITUCIONAL A APLICACÃO DA PENA NA ESPECIE

Sob a presidencia do Sr. Desembargador Ataúlpho de Paiva esteve reunido, hontem, no edificio da Corte de Appellação, o conselho de justiça.

Os trabalhos foram iniciados ao meio dia em ponto, tendo a elles comparecido os Desembargadores Miranda Montenegro, Nabuco de Abreu, Saraiva Junior, Edmundo Rego, Angra de Oliveira, Elviro Carrilho, Celso Guimarães, Carvalho Mourão (jurisconsulto) e Virgílio Sá Pereira.

Logo de inicio o Sr. Desembargador Saraiva Junior, relator da denuncia do Dr. André Faria contra o 2º curador das massas, Dr. Dilermando Cruz, abriu os debates. S. Ex. depois de uma longa e brilhante analyse do conselho em face da constituição e da doutrina, concluiu mostrando aos seus collegas a inconstitucionalidade da sua competencia para applicar pena. Trouvesse, então, arduos debates, procurando o Dr. Carvalho Mourão (jurisconsulto entre juizes) discutir a applicação da pena em materia criminal.

Regista-se, por esta occasião, um incidente, mas os animos se acalmam.

Pede, então, a palavra o procurador do Districto, que sustenta as razões pelas quaes denunciou o Dr. Dilermando Cruz.

Este, presente, replica as allegações do chefe do Ministerio Publico, rebatendo, ás vezes, com certa violencia, o seu libello.

Só ás 12 da noite os debates foram encerrados vencendo o ponto de vista do eminente Desembargador Saraiva Junior, por 5 votos contra 4.

Votaram com o relator os Srs.: Montenegro, Nabuco de Abreu, Edmundo Rego e Angra de Oliveira, e contra os Srs.: Elviro Carrilho, Celso Guimarães, Virgílio Sá Pereira, e o jurisconsulto Carvalho Mourão.

Dessa forma o conselho é constitucionalmente para organizar lista do mercantilismo, nomear membros para a commissão de syndacinação, etc.

UMA RECLAMAÇÃO DO PROCURADOR DO DISTRICTO

Hoje, nas camaras reunidas da Corte de Appellação será julgada uma reclamação do Dr. André de Faria Pereira sobre a interpretação do Art. 101 do regimento interno da Corte.

Esse artigo dispõe sobre a distribuição das custas dos processos pelos funcionarios da secretaria.

As quaes se diz, pela exacta interpretação do referido artigo, as custas em questão deverão, de agora em diante, ser rateadas pelos diversos funcionarios, sendo que a metade das mesmas, será percebida pelo Sr. Secretario da Corte de Appellação.

GALERIA DE DESEMBARGADORES

Uma solemnidade na Relação Fluminense

Realiza-se, na proxima segunda-feira, no salão de honra do Tribunal da Relação de Niteroy, a inauguração dos retratos dos actuaes desembargadores fluminenses, graças á iniciativa do Dr. Silva Brandão, respectivo presidente.

CONCURSO DE JUIZES-PRETORES

As provas do hontem

Sob a presidencia do Sr. desembargador Virgílio Sá Pereira, e presentes os Srs. juizes Silva Castro e Antonio Nogueira, Conde de Affonso Reais e professor Pinto da Rocha, realizaram-se, hontem, no Corte de Appellação, as provas oraes de Dilettos Criminal do concurso para juizes-pretors da justiça local.

Foram arguidos todos os candidatos.

No proximo dia 24 realiza-se a prova da mesma materia do candidato Ary Franco.

Para o candidato Raul de Guarnião foi, hontem, sortendo o ponto n. 61 (Artigos 289 e 293) e para o Sr.

Mario Guimarães Fernandes (Artigo 289).

O PROMOTOR SABOIA DE MEDEIROS LICENCIADO

O Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, por acto de hontem, concedeu 60 dias de licença ao promotor publico, Dr. José Viriato Saboia de Medeiros.

O ADJUNTO TOSCANO ESPINOLA, NA 1ª VARA CRIMINAL

Pelo chefe do Ministerio Publico foi designado para ter exercicio, interinamente, na 1ª Vara Criminal, o Dr. Toscano Espinola, adjunto da 4ª Pretoria Criminal.

O JURY DE NITHEROY

Presidia pelo Dr. Oldemar Pacheco, realizou-se, hontem, mais uma sessão no Tribunal do Jury de Nitheroy.

Foi julgado o réo, "chauffeur" Manoel Cardoso, pronunciado por crime de furto.

A tribuna da defeza esteve a cargo do solicitador Oliveira Vianna, tendo produzido a accusação o Dr. Cezario Bomfim.

O réo, no final dos debates, foi condemnado.

OS "HABEAS-CORPUS" A SORTEADOS

O Dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara federal, por despacho de hontem, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor dos sorteados Gastão José da Silva e Floriano Nogueira da Gama.

O Dr. Leon Roussellers, juiz federal do Estado do Rio, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Manoel Augusto Miguel Vianna.

FOI CONDENADO O CADETE MACEDO SOARES

Perante o 1º Conselho Permanente de Justiça, foi julgado, hontem, o alumno da Escola Militar, L. Macedo Soares e Silva, accusado de ter involuntariamente assassinado no alojamento daquella escola, o seu collega Arlindo C. de Albuquerque.

O Conselho, presidido pelo Coronel Farias Junior, depois de ouvir os debates que foram longos, indo a trepica, resolveu condemnar o accusado a dois mezes de prisão, com trabalho, por ter ficado provida a imprudência, por parte do alenteado, porém, a pena de ante da attenuação e antecedentes do mesmo accusado.

A defeza do réo esteve a cargo do Dr. Porfirio Soares Netto, representando o Ministerio Publico o Dr. Diogenes Pereira.

Tribunal do Jury

A SESSÃO DE HOJE

Sob a presidencia do Dr. Edgar Costa, juiz da 6ª vara criminal, reunese, hoje, o Tribunal do Jury.

Os trabalhos serão iniciados ao meio-dia em ponto.

Será julgado o réo Antonio dos Santos Esteves accusado de ter, no dia 17 de julho do corrente anno, á rua da União, após luta corporal, vibrado uma facada em Augusto Cesar.

Occupará a tribuna da promotoria publica o Dr. Constant de Figueiredo.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Na primeira: José Francisco Barreto, Manoel José Martins, Redolzi no Peres e Lino Peres Gomes; na Segunda: Claudionor Moreira dos Santos, Alípio Campos e Pedro Maureli; na Terceira: Pedro Marneiro, Camillo Antonio da Silva, Maria Augusta da Cruz e José Antonio de S. Coimbra; na Quinta: Jorge Ursulino de Almeida, Maurice Joseph, Joaquim Corqueira Magalhães Filho, Thomaz Ribeiro Carvalho e Humberto Rabello Amaral, e na Setima: Eloy Barreto.

QUEIXA-CRIME IMPROCEDENTE

O Dr. Alvaro Bittencourt Belfort, juiz da 3ª vara criminal por despacho de hontem, julgou improcedente a queixa-crime apresentada por Bolido Maia e C. contra os irmãos Antonio, Humberto e Waldemar Sobral, na qual estes foram accusados de desvio de mercadorias.

NÃO QUERIAM IR PARA O ACRE

Na sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de varios soldados da Policia Militar, presos como desertores, que não desejavam seguir para o Acre.

A COMPANHIA MANUFACTORA CONSERVAS, FALIDA

O Dr. Theophilo de Azevedo credor de 600.000\$000

O Dr. Theophilo de Azevedo, proprietario residente á rua Prudente de Moraes n. 71, credor da "Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias", com sede á rua da Misericórdia n. 39, pela quantia de 600.000\$000, em seis notas promissórias, vencidas, protestadas e não pagas requereu ao juiz da 4ª vara civil a fallencia da devedora.

Por sentença de hontem, desse juiz, foi a mesma decretada, marcando o prazo de 20 dias para habilitação de credores e designando o dia 22 de novembro vindouro para a primeira assembleia de credores.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou improcedentes as cartas testemunháveis numero 4.045 em que era supplicante Accacio Barreto e n. 4.088 de Francisco José Pinto e Adelino Tamaraqueira.

VELHA DEMANDA DECIDIDA, HONTEM, NO SUPREMO

João Baptista Alonso, residente em Campos, dizendo-se credor de Manoel José de Oliveira, por uma nota promissória de 18.800\$000, propoz pelo juiz da 2ª vara federal, uma acção executiva contra o devedor, que deu penhora da sua propriedade, uma grande área de terras situada na estrada da Tijuca, em Jacarepaguá. Essa penhora foi realzada em 1921, tendo ficado os autos parados em cartorio até outubro de 1923, quando "The Land Development Company", sabedora da sua existencia, oppoz embargos de 3º senhor e possuidor, instruindo-os com a escriptura de compra e allegando que o titulo ajuizado era fraudulento e mais que o terreno sobre o qual recaiu a penhora não pertencia ao executado, mas sim a terceira embargante da fazenda do Engenho da Serra.

Rejeitados os embargos o advogado agravou para o Supremo que na sessão de hontem deu provimento ao agravo para mandar receber e processar os embargos da agravante.

Associação Commercial

A reforma da Constituição e a Exposição do Leite

A sessão semanal da Associação Commercial foi aberta pelo Sr. Othon Leonardos, presentes apenas quatro directores.

Lido o vasto expediente pelo Sr. Heitor Balduino, e depois de se terem presentes sete membros da directoria, occupou a tribuna o Sr. Magarino Torres, que leu um longo trabalho sobre a reforma da Constituição no tocante á percentagem concedida aos juizes nas questões em que são partes o commercio e a Fazenda Nacional.

O orador demorou-se na tribuna, enchendo o seu estro de exemplos que muito impressionaram a assistência.

O Sr. Magarino Torres ficou de concluir a leitura do seu trabalho na proxima sessão.

O Sr. Raul Leite falou, a seguir, sobre a exposição de leite e derivados, incentivando o progresso dessa industria, que causou surpresa até mesmo aos nacionaes, achando que já podemos competir com o estrangeiro nos artigos dessa industria. Assim, pediu o orador as providencias da Associação no sentido de ser concedida a egualdade aduaneira para os nossos productos pelos paizes estrangeiros.

O presidente designou uma commissão para estudar o assumpto.

Voltando a tribuna, o Sr. Raul Leite tratou da importação de generos alimenticios, solicitando providencias para que o leite seja exportado e não importado, como até agora, devido ao preço dos artigos.

A seguir foi approvado o parecer apresentado pela commissão incumbida de estudar as questões referentes á propriedade industrial e em que é alludida a designação de uma commissão para se entender com o Sr. ministro da Agricultura, sobre o facto.

E a sessão foi encerrada.

O que distribuiu o Serviço de Fomento Agrícola

Durante o terceiro trimestre do anno corrente o Serviço de Inspeção e Fomento Agrícola do Ministerio da Agricultura distribuiu 69.983.970 grammas de sementes de alfafa, amendoim, arroz, aveia, batata, capim, centeio, cevada, feijão, hortaliças, milho trigo, etc.

Proibição de emprego de estampilhas

Em circular que expelliu hontem, o ministro da Fazenda declarou que fica prohibido o emprego das actuaes estampilhas de sello adhesivo da taxa de 50\$, devendo as legitimas, de igual taxa, serem trocadas pelas repartições competentes dentro do prazo de 15 dias, contados da publicação do competente aviso.

A proposito do fechamento do Trapiche "Mercurio"

O ministro da Fazenda, tendo presente o officio do inspector da Alfandega levando ao seu conhecimento o facto de haver a Prefeitura determinado o fechamento do trapiche Mecanico, dentro do prazo de 10 dias, o que viria prejudicar a importação de material explosivos, por ser o unico destinado a taes materias, resolveu submeter o caso á apreciação do seu conselho da pasta da Viação, para adopção das providencias que forem cabiveis.

O imposto do sello

O director da Recebedoria assim respondeu á consulta do advogado Luiz da Cunha Vieira:

"Disposto o art. 1º n. 45, da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, que 'as petições para o inicio de qualquer procedimento em juizo contencioso ou administrativo ficam sujeitas ao sello fixo de 2\$000', não resta a menor duvida que, constituindo 'procedimento em juizo' a notificação para augmento de aluguer e denuncia dos contratos de locação, — as respectivas petições, para esse fim, devem ser estampilhadas com a referida taxa de 2\$000."

A draga "Francisco Sá"

A draga "Francisco Sá", que na dias immergeu em aguas da nossa bahia, vai ser, afinal, posta a flutuar ainda esta semana.

Para isso, o tender "Ceará", que se achava em reparos, teve ordem de se aprestar com a possivel brevidade afim de effectuar a suspensão da referida draga.

Os submersiveis "F 1" e "F 3" auxiliares o tender "Ceará" nos trabalhos de flutuação da "Francisco Sá", por não estarem funcionando, convenientemente, osapparehos de energia daquelle navio auxiliar da esquadra.

Chocou-se com o bagageiro

O auto de praça n. 348 chocou-se hontem, na rua Conde de Bomfim, com um bonde de bagageiro ficando ferido o "chauffeur" daquelle vehiculo Augusto Gonçalves da Silva o uma senhora, cujo nome a policia do 17º districto que registrou o facto, não ponde saber por ter a mesma se medicado numa pharmacia proxima, retirando-se, depois para a respectiva residencia.

O "Benjamin Constant" deixou o dique

Deixou, hontem, o dique Guanabara o navio-escola "Benjamin Constant", que alli esteve recebendo os reparos de que carecia, inclusive os da helice e respectiva limpeza do casco.

O Benjamin Constant deve partir, por todo este mez, em commissão de instrução, para o sul do paiz.

Companhia "Aliança da Bahia"

DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E FLUVIAES

Capital realizado e reservas Rs. 24.000.000\$000

Agencia Geral — AVENIDA RIO BRANCO N. 117 (Edificio do "Jornal do Commercio"), 1º andar (Salas 9 a 12)

Agente Geral — ALEXANDRE GROSS

PEQUENOS FACTOS

POLICIAES

ACCUSADO DE FALSIFICAR CHEQUES — Ha tempos as autoridades policiaes receberam queixa de que um individuo modestamente vestido, vinha effectuando compras em diversas casas commerciaes effectuando os pagamentos com cheques falsos.

Desde logo foram iniciadas diversas diligencias para a descoberta do alludido individuo.

Sabendo procurado pela policia, o accusado desapareceu.

Passados alguns dias elle voltou ao Rio e hontem, quando destacava no "Watson Hotel", na Praia do Flamengo n. 2, foi preso e conduzido para a delegacia do 5º districto, onde declarou se chamar Alfredo Hemetério Vieira Guimarães.

FÓRA DOS TRILHOS — O reboque n. 1.396 que era puxado pelo bonde n. 128 da linha "Matoso" e tinha como conductor o de regulamento n. 2.060, ao fazer a curva da rua Sete para a praça 15 de Novembro, saltou dos trilhos, indo parar em meio da outra linha.

O transito ficou por isso interrompido por algum tempo.

APANHADO POR UM AUTO — Na rua Haddock Lobo um auto atropelou, hontem, o jardineiro Manoel Azevedo Lopes, de 43 annos residente á rua Petropolis n. 6, ficando o mesmo ferido em ambas as pernas.

APREHENSÃO DE BARRAS DE FERRO — A policia do Cães do Porto apprehendeu, hontem, nas casas da rua Pedro Alves ns. 22-A e 263, muitas barras do ferro, pesando cerca de dois mil kilos.

As barras de ferro vinham sendo furtadas por José Ferreira, do deposito "Santa Mathilde", situado á rua General Graça, esquina da rua Gama, quando ia a um capital proximo, cortar capim.

O accusado foi preso e está sendo processado pela 3ª Delegacia Auxiliara.

INGERIU VIDRO MOIDO — Albertina Rosa da Silveira, hontem, em sua residencia, á rua

«O IMPARCIAL» SPORTIVO

ATHLETISMO FOOTBALL

Campeonato Carioca OS JOGOS DE DOMINGO PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x Flamengo

No campo da rua General Severina, em Botafogo.

Segundos e primeiros quadros, às 1.30 e 3.15 horas da tarde, respectivamente.

Juízes: do Syrio-Libanez A. C. Representante: Sylvio Wright, Netto Machado, do Fluminense.

Fluminense S. Christovão

No stadium da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros quadros, às 1.30 e 3.15 horas da tarde, respectivamente.

Juízes: do Bangu A. C. Representante: Otello Ribeiro de Souza, do C. R. Vasco da Gama.

Brazil x Syrio

No campo da rua Paysandu, nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros quadros, às 1.30 e 3.15 horas da tarde, respectivamente.

Juízes: do C. R. Flamengo. Representante: José Calmon, do Hellenico A. C.

SEGUNDA DIVISÃO

Villa x Mackenzie

No campo da rua Campos Salles.

Segundos e primeiros quadros, às 1.30 e 3.15 horas da tarde, respectivamente.

Juízes: do S. C. Mackenzie. Representante: Eugenio Vairão, do Independência F. C.

Olaria x Andaraib

No campo da Estação de Olaria.

Segundos e primeiros quadros, às 1.30 e 3.15 horas da tarde, respectivamente.

Juízes: do S. C. Mackenzie. Representante: Julio dos Santos Pereira, do Carioca F. C.

TORNEIOS ACADEMICOS

Encerram-se, hoje, as inscrições para os campeonatos de football e atletismo.

Haverá, hoje, às 8 horas da noite, na sede da Associação de Chronistas Desportivos, a rua Gonçalves Dias n. 83, 2º andar, uma reunião dos representantes das Escolas Superiores desta capital e de outros Estados que estão disputando os torneios académicos deste ano, que está sendo realizado sob auspícios expectativa.

Serão tratados vários assumptos urgentes e regulamentando o campeonato de tennis, marcando-se a data da sua realização e campo.

Encerramento das inscrições para os campeonatos de football e atletismo.

Encerram-se definitivamente hoje, às 8 horas da noite, as inscrições para os campeonatos de football e atletismo, a realizar-se no dia 29 do corrente, o primeiro e 29 pela manhã, e 31 à tarde, o segundo, que será disputado em duas séries. As Escolas que por qualquer motivo ainda não puderam se inscrever para estes dois campeonatos devem fazê-lo até essa hora, na secretaria da A. C. D.

As Escolas que concorrerão ao campeonato de football

Já se inscreveram para o campeonato académico de football as seguintes Escolas: Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Escola Superior de Agricultura, Escola Nacional de Bellas Artes, Academia de Commercio do Rio de Janeiro, Escola de Medicina e Cirurgia do I. Hanemanniano do Rio de Janeiro, Escola Polytechnica de S. Paulo, Faculdade de Direito de S. Paulo, Mackenzie College de S. Paulo, Escola de Minas de Ouro Preto e Liga Acadêmica de Itajubá. Espera-se também a presença da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

O campeonato de basketball será disputado de manhã, no campo do Flamengo.

Está marcado para depois de amanhã, às 8 horas da noite, no campo do C. R. do Flamengo, gentilmente cedido por sua directoria, o campeonato académico de basketball, para o qual se inscreveram as seguintes Escolas: E. de Medicina, E. Militar, E. Polytechnica, E. Superior de Agricultura e F. de Direito.

Todas estas Escolas são possuidoras de players muito adestrados, que disputam os campeonatos da cidade pelos clubs da Ameal, nomes bastante conhecidos.

A entrada será gratuita.

Apesar de ter sido bastante numerosa a assistência aos jogos do campeonato de volleyball, espera-se que a deste campeonato será maior, tanto feminina como masculina, dado o interesse que vem despertando.

UM QUE ABANDONA A LIGA METROPOLITANA

O Sr. Joaquim Manso Moreira Maia acaba de abandonar a Liga Metropolitana tendo nesse sentido enviado, a essa entidade, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Presidente da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

Assobreado por innumerosos affazeres, vejo-me na contingencia de deixar o cargo que, tão pallidamente, venho exercendo na commissão tecnica de football dessa Liga, desde o inicio do campeonato.

Permita-me, Sr. presidente, aqui deixar consignado o meu sincero agradecimento á digna directoria dessa entidade pela consideração que sempre dignou de me dispensar.

Outrosim, aos gloriosos vencedores dos primeiros e segundos quadros das séries A e B — o Americano F. C. e o Engenho de Dentro A. C. — que gallardamente souberam conquistar, em campo, o titulo de campeões, no corrente anno, apresento as minhas effusivas felicitações.

Junto remetto a V. Ex. a cartella que me foi confiada por essa Liga.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

BAILE NO S. C. MANGUEIRA

A directoria deste club previne a seus associados que a festa dansante relativa ao mez corrente, terá lugar sabbado, sendo a entrada dos associados permitida mediante a apresentação do recibo n. 10.

Para evitar os atropellos da ultima hora, roga esta directoria a todos os consocios que queiram, fazer propostas para o quadro social do club, fazel-as até hoje, pois no dia da festa não serão acceptas.

Durante esta festa, para a qual não ha convites, tocará a "jazz-band" do regimento de Fuzileiros Navaes.

O LEOPOLDINA RAILWAY VAE A PONTE NOVA

A directoria do Leopoldina Railway, aproveitando as ferias com a terminação do campeonato commercial, organizou uma excursão á linda cidade mineira de Ponte Nova, onde disputará, no dia 1º de novembro, uma partida com o quadro principal do Pontonovense F. C.

Sabemos que estão sendo entabuladas negociações no sentido de ser disputada uma partida com o Mangueira F. C., da cidade de S. João Nepomuceno.

Caso cheguem a termo estas negociações, o campeão commercial de 1921 jogará no dia 30 com o Mangueira F. C. de S. João Nepomuceno, e no dia 1º com o Pontonovense F. C., de Ponte Nova.

Em Ponte Nova está sendo preparada condigna recepção para os rapazes cariocas, tendo o commercio local offerecido uma rica taça para o vencedor do match.

No proximo sabbado haverá um match entre jogadores da Repartição do Tráfego e da Contadoria da Estrada, em disputa da taça "D. D. Moore", e só depois desse jogo será escalado o team que defenderá as cores do L. R. lá nas alterosas. Os teams escalados para o jogo de sabbado são os seguintes:

Trafego — Nelson; Mello e Chico; Barata, Onestaldo e Soares (cap.); Martins, Lima, Zico, Germano e Alvaro.

Contadoria — Waldyr; Medeiros e Pardal; Moreira, Odilon e Newton; Sady, Raul, Vadinho, Abreu e Soares II.

A cada jogador do team vencedor e ao juiz será offerecida uma linda navalha "Gillette", com um rico estojo que tambem serve para cigarreira.

O "BAR" DO SYRIO-LIBANEZ

Acha-se aberta na Secretaria do Syrio-Libanez, concorrência para o arrendamento do "bar", em sua sede, á rua Almirante Cockraue n. 492, das 8 ás 10 horas da noite.

O CHA D'ANSANTE DO AMERICANO F. C.

Vão adeantados os preparativos para o chá dansante que a esforçada directoria do Americano F. C., houve por bem levar á effecto, nos vastos salões da sua sede.

A festa que terá começo ás 6 1/2 horas da tarde, irá até ás 10 horas da noite, abrilhantada pelo "jazz-band" do maestro Romeo Silva.

REUNIAO DOS MEMBROS DA CAMARA FISCALIZADORA DO CONSELHO JUDICIARIO DA A. M. E. A.

Realizando-se no dia 24 do corrente, sabbado proximo, ás 8 horas da noite em ponto, a 10ª reunião da Camara Fiscalizadora do Conselho Judiciario da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, rogo, em nome do Sr. Presidente em exercicio, e de ordem do Sr. Presidente do referido Conselho Judiciario, o comparecimento dos Srs. Conselheiros acima, Representantes dos Clubs Fundadores, afim de se tratar de assumptos relevantes.

A OBRIGATORIEDADE DAS CARTEIRAS

A directoria do Syrio-Libanez, por nosso intermedio, avisa aos seus associados que para as suas festas e jogos é obrigada a apresentação da cartella de identidade.

O BOTAFOGO F. C. TRANSFERE A FESTA D'ANSANTE DE SABBADO

Tendo sido marcado para 25 do corrente, o jogo Botafogo x Flamengo, a directoria em sua ultima sessão resolveu transferir a soiree dansante que devia realizar-se nesse dia, para 31 deste mez.

Conforme resolução anterior essa festa se realizará no rink do club, que para isso será lindamente enfeitado, sendo contratados para ella duas "jazz-bands".

A entrada será feita com a cartella de identidade e o recibo n. 10, podendo os srs. associados se fazerem acompanhar de duas pessoas de sua familia.

O MAIOR STADIUM DO UNIVERSO VAE SER CONSTRUIDO NA ALLEMANHA

Um telegramma de Berlim, diz que o presidente da Republica, Sr. Marchal Hindenburg lançou, domingo, a pedra fundamental do "Forum de Sport", destinado a desenvolver o Stadium, que se tornará, assim, o maior do mundo. Depois da cerimonia a assembléa cantou o "Deutschland Uber Alles" e o presidente passou ao "Stadium" vizinho, afim de assistir a diversas provas desportivas. O Forum está sendo construido segundo um modelo arcaico. O Reich abandona a construcção,

AOS INFANTIS E JUVENIS DO BOTAFOGO F. C.

Antigamente entravam na luta. Como a férrea vontade de vencer. Para exclamation no fim da disputa. Vencemos?... era esse nosso "guirlandado".

Hoje andam perseguidos d'uma "guirlandado".

Os adversarios não conseguem derrotar.

Mas a força de vontade não se extingue.

O Botafogo inda ha de triumphar.

Deixae crescer o Neiva, Humberto, Murillo,

O Bahiano, Iracyr, Abelardo, Araújo,

E fiquem certos que quando todos entrarem

E acção em defesa do pavilhão semipro adorado.

O Botafogo tornar-se-á o campeão!...

10-1925.

Rodrigo Telxetra da Costa.

UMA FESTA D'ANSANTE NO CARIOCA F. C.

A directoria do Carioca resolveu levar a effecto domingo, uma "soiree" dansante, que a julgar pelas anteriores, espera ser realizada com exito. A "soiree" será de inteira ex-

clusividade dedicada ás suas "torcedoras", e terá o concurso de uma excelente "jazz-band", a criterio do Sr. Floriano Magalhães "o bijou" das Pequenas".

A directoria previne aos seus associados que em absoluto não haverá convites, e que será exigido a apresentação do titulo social n. 10 (outubro), para ingresso, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas damas.

Campeonato Collegial

A direcção do Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, tomou as seguintes deliberações:

1) Marcar ao G. E. Oliveira de Menezes, os pontos do seu encontro com o Botafogo Collegio, sendo ao 1º team em virtude das irregularidades praticadas pelo ultimo, e ao 2º, por ter vencido por 1 x 0;

2) Marcar ao Curso Auxiliar de Preparatorios, os pontos do seu match com o Botafogo Collegio, que empatou por 3 x 3, por ter este collocado em seu team o player Almir Ferreira, sem inscricao;

3) Marcar ao Franco Vaz, os pontos do seu encontro com o Prytaneu Militar, sendo ao 1º team, por ter vencido por 4 x 2, ao 2º, por ter o ultimo, que venceu o jogo, posto em seu quadro, dois jogadores sem inscricao;

4) Marcar ao 1º team do Gymnasio Anglo Brasileiro, os pontos do seu encontro com o Curso Auxiliar, que resultou em empate, em virtude deste ter collocado em seu quadro, dois jogadores sem inscricao;

5) Marcar ao 1º team do G. E. Oliveira de Menezes, os 2 pontos do seu encontro com o Curso Normal, de que foi vencedor, por 3 x 0;

6) Marcar ao team do Instituto La-Fayette, 2 pontos do seu encontro com o Gymnasio Brasileiro, de que foi vencedor, por 5 x 2;

7) Marcar ao 1º team do Collegio Militar, 2 pontos do seu match com a Escola Urania, de que foi vencedor, por 6 x 1;

8) Marcar ao Gymnasio Pio Americano, os pontos do seu encontro com o Prytaneu Militar, sendo ao 1º team, por ter vencido por 2 x 1, e por ter o ultimo collocado em seu 2º team, que empatou o jogo, por 1 x 1, um jogador sem inscricao;

9) Marcar ao G. E. Oliveira de Menezes, os pontos do seu encontro com o Curso Auxiliar, por ter sido o vencedor;

10) Marcar ao Instituto La-Fayette, os pontos do seu encontro

com o 1º team da Escola Wenceslao Braz, por ter vencido, por 8 x 0;

11) Marcar ao Lyceu Nacional, os pontos do seu encontro com o Botafogo Collegio, sendo ao 2º team, por ter o ultimo collocado no seu quadro que venceu o jogo, por 1 x 0, um jogador de inscricao irregular, e ao 1º team, por não ter o mesmo comparecido ao campo;

12) Marcar 1 ponto a cada um dos primeiros teams do Gymnasio Vera Cruz e da Escola Urania, por terem empatado, por 2 x 2;

13) Marcar á Escola Wenceslao Braz, os pontos do seu encontro com o 1º team do Gymnasio Vera Cruz, que venceu o jogo, por ter este collocado em seu quadro, um jogador sem inscricao;

14) Marcar zero ponto aos segundos teams do Gymnasio Vera Cruz e do Prytaneu Militar, áqueles por não ter comparecido ao campo, e a este, por ter assignado a summa um jogador sem inscricao, e 2 pontos ao 1º team do primeiro, do mesmo encontro, por ter figurado na equipe do Prytaneu, um player sem inscricao;

minação do alumno José Serra Pinto.

OS JOGOS DE SABBADO

As tabellas do Campeonato Collegial, marcam os seguintes jogos, para sabbado:

ZONA SUL

Gremio Esportivo Oliveira de Menezes (Pedro II) x Americo Moraes (Casa dos Expostos)

No campo da rua do Paysandu n. 267, somente entre os primeiros teams, ás 4 horas da tarde.

Juiz e representante, do Flamengo.

ZONA NORTE

Gymnasio Vera Cruz x Gymnasio Pio Americano

No campo do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo, entre segundos e primeiros teams, respectivamente, ás 2 1/2 e 4 horas horas da tarde.

Juiz e representante, do Flamengo.

Franco Vaz (Escola 15) x Collegio Militar

No campo do primeiro, á rua Clarimundo de Mello n. 701, em Quintino Bocayua, entre segundos e primeiros teams, respectivamente, ás 2 1/2 e 4 horas da tarde.

Juizes e representantes, do Flamengo.

Depure seu sangue Fortaleça seu organismo Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral o appetite aumenta a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

Depura - Fortalece - Engorda.

15) Marcar aos primeiros teams do Franco Vaz, Gymnasio Pio Americano e Escola Urania, os pontos dos matches que deviam jogar com o Gymnasio Brasileiro, em virtude da licença concedida a este;

16) Marcar aos teams do Gymnasio Anglo Brasileiro e Curso Normal de preparatorios, os pontos dos matches que deviam jogar com o Botafogo Collegio, em virtude da dispensa dada este collegio, conforme resolução citada em outro lugar;

17) Marcar ao Instituto La-Fayette, os 2 pontos do seu encontro com o Franco Vaz, por ter vencido, por 3 x 1;

18) Marcar ao Gymnasio Pio Americano, os 2 pontos do seu encontro com a Escola Wenceslao Braz, por ter vencido, por 2 x 1;

19) Marcar 1 ponto a cada um dos primeiros teams das Escolas Urania e Wenceslao Braz, por terem empatado por 3 x 3;

20) Marcar ao Collegio Militar, os 2 pontos do seu encontro com o Instituto La-Fayette, por ter vencido, por 4 x 1;

21) Marcar ao G. E. Oliveira de Menezes, os 2 pontos do encontro do seu 2º team com o Lyceu Nacional, por ter vencido, por 2 x 0, e 1 ponto a cada um dos primeiros quadros desses collegios, por terem empatado, por 1 x 1;

22) Marcar zero ponto aos teams do Gymnasio Brasileiro e Prytaneu Militar, do match que deviam jogar, em virtude do afastamento dos mesmos, da disputa deste torneo;

23) Eliminar o player Lourival Silva, do Botafogo Collegio, por ter jogado no 1º team deste, contra o G. E. Oliveira Menezes (Pedro II), com o nome de Almir Ferreira;

24) Eliminar o player Lourival de Almeida, do Lyceu Nacional, em virtude do mesmo ser reincidente em infracções do regulamento deste torneo;

25) Dispensar o concurso do Botafogo Collegio, na continuacão da disputa deste torneo, por factos verificados no encontro com o G. E. Oliveira de Menezes;

26) Licenciar, a pedido, o Gymnasio Brasileiro e Prytaneu Militar, da continuacão da disputa deste torneo, marcando-se nos adversarios, os pontos dos jogos que deviam ser realizados;

27) Scientificar-se da communicacão do Prytaneu Militar, sobre a eliminação do alumno José Serra Pinto.

minação do alumno José Serra Pinto.

OS JOGOS DE SABBADO

As tabellas do Campeonato Collegial, marcam os seguintes jogos, para sabbado:

ZONA SUL

Gremio Esportivo Oliveira de Menezes (Pedro II) x Americo Moraes (Casa dos Expostos)

No campo da rua do Paysandu n. 267, somente entre os primeiros teams, ás 4 horas da tarde.

Juiz e representante, do Flamengo.

ZONA NORTE

Gymnasio Vera Cruz x Gymnasio Pio Americano

No campo do Syrio Libanez A. C., á rua Professor Gabizo, entre segundos e primeiros teams, respectivamente, ás 2 1/2 e 4 horas horas da tarde.

Juiz e representante, do Flamengo.

Franco Vaz (Escola 15) x Collegio Militar

No campo do primeiro, á rua Clarimundo de Mello n. 701, em Quintino Bocayua, entre segundos e primeiros teams, respectivamente, ás 2 1/2 e 4 horas da tarde.

Juizes e representantes, do Flamengo.

se que as contas não servissem mais... — que contas? — As commissões deockey, "entre-neurs" tratadores e etc., etc. que já cá estavam promptas! — E porque foi multado? — Não sei!

Espera um pouco, vou pensar. E! não posso tomar conta da causa, porque, não vejo, motivo para vocês ficarem zangados.

O que ha a fazer é o seguinte: O doutor faz correr no mesmo pareo, o seu cavallo, porque é canja, "papa" os 10 pacotes, e para a multa, que neste caso, torna-se pequena.

O coronel procurar tem os seto pacotinhos que o "Manraguape" vao "papa" tambem, noutro pareo, e juntado aos 12, que o "Tanguary" já "comeu" na vespera da "encrenca", pôde pagar a multa, muito naturalmente, sem mexer nos "capitães".

O "seu" Comendador, faz correr o seu "caballito" o, embora, não "coma" os 10 pacotes, pôde pagar a multa sem demora, pois, como acabou de dizer, fica esperando, os taes 1.800, 54 kilos e "4 bazarrões" todos os domingos, isso é, um im outro não, e por sua vez, a sociedade, pôde realizar pareos com 10 contos de premio porque...

...reduz a... "matado" 11 — Oh! Fura amigo... dá-me um abraço! que talento... — obrigado Dr. Zé... — e em mim tambem... todos ganharam... é mesmo "seu" Fura.

Obrigado coronéis de... Pernambuco.

Eu cá... num sei, si lhe "veja" a mão ou de um avroo apertado... — Agora eu já "perci" o negocio... e um vicho o tale de Fura!...

Eiba o Fura!... — Obrigado, meus amigos. Calma e esperem... mas paguem... FURA

(Especial para O Imparcial).

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo da rua Bresser, ficou organizado ante-hontem, o seguinte esplendido programma:

1º pareo "Jamanta" — 3.500\$000 e 701\$000 — 1.609 metros:

Conal 55 kilos
Brincadora 53 "
Amir 55 "
Scherlock 55 "
Sblante 53 "
Bastilha IV 53 "

2º pareo "Zmah" — 3.000\$000 e 600\$000 — 1.609 metros:

Cnsullete 53 kilos
Beluarte 55 "
Dilect 55 "
Alhambra IV 53 "
Aldé 52 "
Itassucé 48 "
Deslumbrante 54 "

3º pareo "Menino III" — 3.000\$000 e 600\$000 — 1.609 metros:

Comedia II 55 kilos
Sultana III 50 "
L'Annunzio 54 "
Sscarina 52 "
Normandia 55 "

4º pareo "Dama de Espadas" — 3.500\$ e 700\$000 — 1.650 metros:

Sport 55 kilos
Review 53 "
Bombarde 50 "
Dalina VI 52 "

5º pareo "Oitavo Eliminatorio" — 19.000\$ e 2.000\$000 — 1.609 metros:

Palacian 55 kilos
Embaixador 55 "
Djal 53 "
Arcista 53 "
Jarcu 53 "
E-trella d'Alva 53 "

6º pareo "Cros" — 4.000\$000 e 800\$000 — 1.700 metros:

Ciros 65 kilos
Paqueta II 53 "
Alegra 53 "
Esplendor 55 "

Os sports nos suburbios e no centro

Os matches de domingo—Variações

Liga Brasileira

SERIE B

Mayilis x Dois de Junho — Campo praia do Retiro Saudoso.

SERIE C

Vedun x Opposição — Campo do S. C. União — Marechal Hermes. Itamaraty x Ruy Barbosa — Campo do Botafogo — Rua Ribeiro Guimarães.

Liga Leopoldinense

Mangueira x Ruptura — Juizes, do Electro F. C. — Representante, do S. C. Benfica. Cancellia x Penha — Juizes, do Cajuense Club — Representante, do Beneficção A. C.

Associação A. Suburbana

Internacional x Floresta

1º e 2º quadros — José Rodrigues de Araújo; 3º quadro — Waldemar de Oliveira — Delegado: Chacon J. Molina.

Municipales x Esperança

1º quadro — Vitalino F. dos Santos; 2º e 3º quadros — ? Delegado?

Batallan x Irajá

No campo do Irajá, á Estrada Marechal Rangel: 1º e 2º quadros — Carlos Pinto Cardoso; Delegado — José Alves Ferreira.

Engenho do Matto x America S.

1º quadro — ?; 2º quadro — Petronillo dos Santos; Delegado — ?

Rio x Terra Nova

1º e 2º quadros — Ivo da Silva Balla; Delegado — Caetano Maranhão Cernado.

Liga Graphica de Sports

Victoria x Jornal do Commercio. Pimenta de Mello x Botafogo. Yara x Bialto. Novas Lira x Noite.

S. C. CANTUARIA

Em nome do Sr. presidente convidado todos os Srs. directores para a reunião da directoria que será realizada hoje, quinta-feira, ás 8 1/2 horas da noite, para tratar de assumptos urgentes. — Nilton Medeiros, 2º secretario.

UM DIRECTOR DO CANTUARIA RESTABELECIDO

Acha-se restabelecido da enfermidade que o reteve alguns meses fora da thesauraria do valioso gremio da Sub-Liga, o Sr. Antonio Vieira, conhecido negociante de nossa praça, que assumiu as suas funções de 1º thesouroiro do Cantuaria. Quer isto dizer que os cantuarienses estão de parabéns, pois o sportsman Vieira é um dos baluartes do club de Catumary onde goza de geral estima.

S. C. SÃO SALVADOR

Convidado todos os Srs. associados

a se reunirem hoje em assembleia geral, na sede do club, á rua São Salvador n. 87, ás 8 1/2 horas da noite, afim de se tratar dos seguintes assumptos:

- 1º — Eleição de cargos vagos.
- 2º — Interesses gerais. — Alfredo Cabral, secretario.

S. C. BOTAFOGO

A secretaria chama a attenção dos Srs. associados abaixo, afim de que com a maxima urgencia enviem dois retratos (inignon), para que possa a secretaria expedir a respectiva carteira.

Brasil Polato, Jayme Fernandes, Itacolomy Ramos, Eduardo B. Moraes, Lydio Gonçalves, Aurelio Baptista Ribeiro, Antonio Ferreira Brandão, Luiz A. Fernandes, Francisco Cesar de Almeida, Luiz Gomes de Carvalho e Otávio Itamos.

INTERNACIONAL F. C.

Tabela do Torneo Intitum a realizar-se no dia 25 do corrente.

- 1º jogo — A's 3 horas — Juiz: Sr. Haroldo Meira Teixeira.
- Team Octavio Amarante x Team Carlos Perdigão, Fontoura.
- 2º jogo — A's 3.30 horas — Juiz: Sr. Octavio Affonseca.
- Team João da Costa Miranda x Francisco Moreira.
- 3º jogo — A's 4 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.
- Juiz: Milton Simas.

A TARDE-NOITE D'ANSANTE DO A. C. BRASIL

Realiza-se domingo, a festa que o A. C. Brasil oferece mensalmente aos seus associados.

Desta vez, será uma "tarde-noite dansante", que a julgar pelos preparativos e esforços enviados pela sua directoria, revestir-se-á do maior brilhantismo.

Já se achia contratada para tocar na festa do sympathico gremio de Olaria, a popular orchestra "River", uma das melhores da nossa capital.

A ornamentação da sede será feita a capricho e apresentará profusão de luz e flores naturais.

Este, mez, o valeroso alvi-rubro marçará, por certo, mais uma victoria para suas cores.

O BAILE DO MAGNO F. C.

Realizando-se no dia 24 do corrente em homenagem as torcedoras deste club um baile, a directoria convida todos os socios, sendo os ingressos encontrados com o thesouroiro, na sede do club, todos os dias das 7 ás 10 horas da noite.

S. C. ENGENHO DO MATTO

São convidados a comparecer, na sede deste club, hoje, os senhores Decio Monteiro, Heitor de Amorim, Elpidio Lopes de Castro, Odorico Silva, Fernando Ruffo e Avellino Costa, capitães dos teams Bahianos, Mineiros, Fluminense, Caricacas, Gachos e Paulistas, para tratarem de assumptos urgentes e que dizem respeito ao Torneo Interno.

A falta de comparecimento dos conviçados a essa reunião importa na substituição, no cargo, por outro captain.

MAGNO F. C.

O presidente deste club convida todos os socios para a comparecerem a assembleia geral extraordinaria a realizar-se hoje, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: eleição para os cargos vagos e interesses gerais. Pede-se o comparecimento de todos os socios por haver de se tratar de assumptos de maxima importancia.

A LIGA ESPORTIVA SUBURBANA ACREDITA PEDIDOS DE FILIAÇÃO DE NOVOS CLUBS

Na secretaria desta entidade sita á rua Elias da Silva n. 345, sobrado, em Quintino Bocayuva, achase aberta a inscricção para filiação de novos clubs que desejarem disputar o campeonato suburbano de 1926.

Art. 55. A Liga aceitará pedidos de filiação em qualquer época, excepto nos mezes de dezembro e janeiro.

Art. 56. São condições para ser concedida a filiação:

- a) ter licença da policia local para funcionar;
- b) ter estatutos que não contradigam com os estatutos, leis e regulamentos da Liga e que sejam posteriormente approvados pelo conselho superior;
- c) ter directoria idonea, devendo constar do requerimento de filiação a indicação da residencia, profissão e local em que trabalham os seus directores;
- d) possuir na zona suburbana do Distrito Federal sede social e praça adequada ao esporte que praticar;
- e) remetter um desenho do uniforme e pavilhão adoptados, sujeitando-se a modificação, se assim for julgado conveniente;
- f) haver depositado na thesauraria da Liga a quantia de 30\$, importancia da joia de filiação, que será restituída no caso de não ser concedida a filiação;
- g) modificar a sua denominação se assim for julgado conveniente.

Diariamente encontram-se na sede dos directores da Liga que darão as necessarias informações aos interessados.

Liga Leopoldinense

Comissão de Justiça — O presidente convida os Srs. Bernardino Pinto da Costa, Eduardo R. Amaro, Luiz Maia Roberto de Almeida, a se reunirem em sessão ordinária amanhã, sexta-feira, ás 8 1/2 horas da noite.

Comparecimento — O presidente, convida os Srs. José da Silva Porto e Moacyr dos Santos Meira, do Ruptura F. C.; Luiz de Almeida, do Mangueira F. C.; Isolino Barbosa Magalhães, 2º thesouroiro; José Pereira Ribeiro e Antonio Fernandes da Silva, do Cancellia F. C.; e Octavio

Amanhã
50:000\$000

Jogam apenas
14 milhares

Loteria de Santa Catharina

INTERIO. 158000
DECIMO. 15500

A VENDA

Nas principais casas lotericas

vio Costa, do S. C. Rio Cricket, a comparecerem perante a Comissão de Justiça amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, afim de deporem no initio Cricket x Cajuense.

Aviso — O Sr. 1º thesouroiro chama a attenção dos clubs que se encontram atrasados em mensalidades a muitas para as disposições do inquerito Ruptura x Mangueira e artigo 83 dos estatutos.

Roberto de Almeida, 1º secretario. PAYSANDU A. C. x AMAZONIO F. CLUB

No match de domingo entre esses dois clubs venceu o Paysandú em ambos os teams, sendo nos segundos por 5 x 1 e nos primeiros por 2 x 1.

S. C. PENAROL

Realizando-se, hoje, quinta-feira, uma assembleia geral extraordinaria, o presidente pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados quites, pois que se trata de assumptos de grande importancia para com o club.

S. C. 7 DE SETEMBRO

Tendo o club acima de enfrentar no proximo domingo, 25 do corrente, o forte conjunto do S. Club Guatimadens, o director sportivo pede o comparecimento dos seguintes players abaixo, escalados na sede social, no dia acima, ao meio dia, afim de seguirem incorporados para o ground, a saber:

Rosa — Sebastião — Coutinho — Chico — Renato — Carlos — Aristides — Adhemar — Jucá — Oscar e Reverso.

SANTA LUZIA F. C.

Realizando-se, no proximo domingo, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, um encontro amistoso entre o nosso 1º quadro e o da Sociedade Suíça, o captain do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, á hora certa, no campo do Rialto F. C. (ex-campo do Cruz de Malta), no Mangue, que foi gentilmente cedido pela sua digna directoria:

Zagalier — Matta — Gaspar — Monteiro — Albano — Garcia — Oscar — Brise — Bernardo — Miranda e Pereira.

Reservas: Leão — Freitas — Alberto e Gomes.

EMBARQUE DE UM SPORTSMAN

Em viagem commercial partiu,

hontem, para Campos o sportsman Antonio Vieira Reis, que durante 2 annos, defendeu as cores do Santa Luzia F. C., onde tambem exercia com raro brilho o cargo de 1º procurador.

Antonio Vieira (Juquinha) como é conhecido nas rodas sportivas dos clubs nauticos de Santa Luzia, demorará 3 mezes em Campos, tempo esse de verdadeira saudade para aquellos que com elle convivia.

TORNEIO DE PALPITES "CARIÓCA"

Despertou enorme enthusiasmo nas rodas desportivas os prognosticos dados para os jogos de domingo ultimo, em disputa do "Torneio de palpites "Carioca", instituido por alguns associados da Associação Sportiva da Casa da Moeda e varios sportsmen desta capital.

A nota interessante do concurso foi da maneira com o concorrente Lourival Barbosa alcançou o primeiro posto, pois dos 18 concorrentes, elle foi o unico que conseguiu "um" ponto!

Os demais concorrentes nem um "pontinho" alcançaram por consolação.

Tambem, para dois jogos, os palpites ascendiam de 5 x 0...

Para domingo, ao que parece, a coisa será roxa, pois já reina grande azafama entre os degladiadores.

BLOCO DOS 25

Foi fundado por um grupo de raball que ficou organizado pela sepaes deste Bloco um team de foot.

Armando Bastos, Plinio Fernaldo, F. Netto, Emellano Pereira, Placido H. Barbosa Filho, Afro Fontoura, Dr. Pirapora Cap, tenente Maniela, (Elesba major Bahia) Lindolpho.

A VICTORIA DO ITAMARATY F. C. SOBRE O VERDUN F. C.

Realizou-se domingo ultimo, de accordo com a tabela de jogos da Sub-Liga da A. M. E. A., o encontro entre as pupantes equipas dos clubs acima, no longuico campo da União F. C. pelo elevado score de 6 x 0.

Os respectivos quadros entraram em campo sob as ordens do Sr. Hometro, que agiu bem o que mais realce deu ao penultimo encontro do futuro campeão da serie "C" da Sub-Liga da A. M. E. A., que tem

derrotado clubs que tambem se empenham na disputa do referido titulo.

O jogo, a principio pareceu desfavoravel ao Itamaraty, devido a fortes ataques de Verdun, mas a formidavel barreira formada pelo triangulo final soube mais uma vez se impor, rechaçando os ataques que puzeram a principio as cores alviverdes em perigo de queda.

Passados esses minutos de afflicção num ataque ao goal adversario o player Pirombo consegue em lindoo estylo o primeiro goal para as suas cores, vindo dahi o esmorecimento nos adversarios de que resultou o referido jogador marcar mais tres pontos e mais dois outros marcados por Armando e Caneta.

O team vencedor era o seguinte: Alfredo — Pedro e Luiz — João, Rubens e Honorato — Aristides, Plombro, Caneta, Armando e Miro.

GRANDIOSO FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELOS ALLIADOS DOS DE MANGUEIRA

Para o grandioso festival sportivo organizado pelos Alliados de Mangueira (annexo ao Mangueira F. C.) a ser realizado no dia 15 de Novembro, no campo da rua Otto de Dezembro, já foram convidados os seguintes clubs:

Cruzeiro A. C. — Chapéo Mangueira F. C. — S. C. Aldeia — Londrino A. C. — Fructal F. C. — Algarvia F. C. — Argentino F. C. — Uruguary A. C. — Silva Manoel A. C. — Alliados de Mangueira.

A comissão organizadora aguarda daão somente a resposta de alguns clubs, para ser confeccionado o programma geral.

NO CODIGO DAS TORTURAS DA BRASILEIRA

Foram suspensos por quatro partidas de campeonato os amadores que deram motivo ao feilido jogo União x Botafogo, de nomes: Armando Alves dos Santos e Alfredo José Vianna.

O JOGO UNIAO X BOTAFOGO FOI MANDADO JOGAR OS RESTANTES TRINTA MINUTOS

O Conselho da Serie C da Liga Brasileira, em sua reunião de 20 do corrente resolveu mandar jogar os restantes trinta minutos do referido encontro, depois de fallarem varios oradores, sobre o mesmo.

O SILVA MANOEL A. C. ABATEU DOMINGO ULTIMO, O RECORD DAS VICTORIAS

Foi sem duvida, uma alegria que rouinou no valeroso club da rua André Cavalcanti, pelas ultimas victorias conquistadas pelos "11" denodados rapazes que compõem o quadro principal do Silva Manoel A. C. A primeira victoria alcançada, foi no festival promovido pelo glorioso Luzitano F. C., em homenagem ao pugilista portuez Tavares Crespo, no qual tomou parte na 4ª prova o Silva Manoel A. C., enfrentando o forte e disciplinado conjunto do S. C. Botafogo, saindo vencedor desta prova, pela contagem de 3 x 1 o Silva Manoel A. C. Os pontos foram conquistados por intermedio de: Arlindo 1, Pedro 1 e Carlos 1.

A segunda, conforme noticiamos, anteriormente, foi desenrolada na praça de sports do Municipal F.

ROWING — A REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Liga de Sports da Marinha vai levar a effeito, na enseada de Botafogo, no proximo domingo, mais uma regata, na qual tomarão parte, além dos nossos marujos elementos dos clubs filiados á Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O seu programma confectionado com technica está de molde a que podemos garantir, de antemão o exito de que vai se revelar o grande certamen.

A parte destinada aos amadores da Federação do Remo é de 6 pares, cujas inscricções deram o seguinte resultado: Inscricção para a regata promovida pela Liga de Sports da Marinha a realizar-se em 25 de outubro de 1925

(Na enseada de Botafogo)
Yoles-franchés a 4 remos — Novissimos:

Guanabara — C. R. Guanabara — Patrão — Irinei Ramos Gomes; remadores — Heriberto Paiva, Paulo Coelho Netto, Antonio Rollemberg, Frederico Lisboa, Carlos Mauro, José Adolpho Abancheres, Almir Dornellas e José Grmerville de Abreu.

Aldebaran — C. R. Botafogo — Patrão — Heitor Bergerth Teixeira; remadores — Benedicto de Barros, Sylva Soares Darlot, Isben De Rossi, Carlos Eduardo Osorio, Henrique Cordeiro Oest, Francisco Antonio Junior, Ataliba de Barros e Benno Elinar Weber.

Vera Cruz — C. R. Vasco da Gama — Patrão — Julio da Motta e Silva; remadores — João da Silva Souza, Anibal de Oliveira, Pedro Carneiro, Manoel Luiz da Costa, Adalberto Mendes, Manoel Teixeira de Abreu, Adelinio Barroso e Ludovico Corrêa de Oliveira.

Natação — C. de Natação e Regatas — Patrão — Floriano Avilla Sá; remadores — Fernando Ladeira, João dos Santos Pinto, Augusto Ramos de Souza, João Fernandes, Carlos Santos, Jonas de Souza, e Silva, Joachas de Mello Barreto Filho e Albano Figueiredo Rodrigues.

Lohengrin — S. C. Fluminense — Patrão — Mario Costa; remadores — José Carlos Pereira, Alberto Sarzedo, Amador de Souza, Antonio Coentro Pinho, Adamil Pinho Gonçalves, Orlando Forasteiro, Antonio Teixeira Couto e João Arêas.

Barroso — C. Internacional de Regatas — Patrão — Joaquim Teixeira Fonseca; remadores — Lino Pinon, Eduardo dos Santos Fernandes, José Lins de Souza, Adauto P. de Oliveira, Francisco Cavallieri, Belmiro Marques Vicente, José Coelho Craveiro e Odilon Mesquita Medina.

Jurú — C. R. S. Christovão — Patrão — J. M. Castello Branco; remadores — Thomé Martins, José Maria Parada, Gualter Coelho, Eduardo Hattum, Nelson Pitta, José de Almeida, Antenor Villela Bastos e Mario Amarante Romanguera.

Aymoré — C. R. do Flamengo — Patrão — Paulo Ramos Nogueira; remadores — Renato Meira Lima, Jayme Amorim, Luiz Joaquim da Costa Leite, Angelo Salusse, Orlando de Souza, Carvalho, Louverey Lima, Davino Athayde de Oliveira e Elias Moniz de Balsemão.

Luzitania — C. R. Boqueirão do Passelo — Patrão — Antonio Pereira Guimarães; remadores — Guilherme Gomes Ribeiro, Armando Guarisch, Oswaldo Guarisch, Alvinio Costa, Paulo de Carvalho, J. C. Castex Filho, Roberto Martins Gomes e Manoel Fernandes Varella.

24 de setembro — Grupo de Regatas

Gragoatá — Patrão, Aristogiton Malta; remadores: Leonardo Costa, Roberto Bustamante Brandão, Fernando Costa Lorenzo, Alcides Lopes Martins, Luiz Cunalli, Eugenio Lacerda Nogueira, Paulo Carvalho Braga e Antonio Augusto Figueiredo.

Yoles-franchés a 4 remos — Novissimos:

"Werther" — C. R. Guanabara — Patrão, Murillo Pereira Reis; remadores: Carlos Mauro, Antonio Rollemberg, Frederico Lisboa e Heriberto Paiva.

"Laura" — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Isben De Rossi, Carlos Eduardo Osorio, Henrique Cordeiro Oest e Sylva Soares Darlot.

"Pégaso" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, José Schinelli; remadores: Pedro Carneiro, Manoel Luiz da Costa, Guilherme Vieira e Anibal de Oliveira.

"Neptuno" — C. de Natação e Regatas — Patrão, João Baptista da Silva Fortes Filho; remadores: Danião Marques, José B. Mesquita, Hermann Buehrnheim e Valentim Moreira.

"Marat" — C. R. Icarahy — Patrão, Tito Ruch; remadores: Joaquim de Macedo Soares, José Julio de Avellar Barbosa, Banckes Kurt e Otto Renard.

"Parsifal" — S. C. Fluminense — Patrão, Alberto Sarzedo; remadores: José Carlos Pereira, Adamil Pinho Gonçalves, Antonio Coentro Pinho e Orlando Forasteiro.

"Fausto" — S. C. Fluminense — Patrão, Antonio Ventura Rego; remadores: Nelson Pereira, Moacyr Ferro, Fernando Cordovil Filho e Nelson Marques Mello.

"Bellita" — C. Internacional de Regatas — Patrão, Salvador Nunes; remadores: Lino Pinon, Eduardo dos Santos Fernandes, José Lins de Souza e Odilon Mesquita Medina.

"Caicara" — C. R. S. Christovão — Patrão, J. M. Castello Branco; remadores: Gualter Coelho, José de Almeida, Nelson Pitta e José Maria Parada.

"Porá" — C. R. do Flamengo — Patrão, Paulo Ramos Nogueira; remadores: Carlos Hasselmann, João Luiz Ferreira, Luiz Neves e Horacio Rhode da Silva.

"Itabyra" — C. R. do Flamengo — Patrão, Afro Fontoura; remadores: Renato Meira Lima, Angelo Salusse, Orlando de Souza, Carvalho, e Jayme Amorim.

"Candinho" — C. R. Boqueirão do Passelo — Patrão, Francisco Carlos Brício; remadores: Guilherme Gomes Ribeiro, Alvinio Costa, Oswaldo Guarisch e Armando Guarisch.

"Antuerpia" — G. R. Gragoatá — Patrão, José Maria Thomaz Pereira; remadores: Roberto Bustamante Brandão, Luiz Cunalli, Alcides Lopes Martins e Antonio Augusto Figueiredo.

"Inubla" — G. R. Gragoatá — Patrão, Luiz Carlos Cardoso Castro; remadores: Sylvio Nunes Costa, Denededit Coutinho, Gabriel L. T. Guimarães e Eyllasio Aranha Rezende.

Yoles-gigs a 4 remos — Juniors: "Riedlinger" — C. R. Guanabara — Patrão, Murillo Pereira Reis; remadores: Flaminio Gomes Ribeiro, Fernando Nabuco de Abreu, Savio Cotta Gama e Rosalido Leitão.

"Algol" — C. R. Botafogo — Patrão, Newton Pereira Reis; remadores: Octavio Bergerth Teixeira, Eugenio Brandão Dufriche, Paulo da Rocha Vianna e Jorge Bergerth Teixeira.

"Teljo" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Julio da Motta e Silva; remadores: João Faria, Augusto Ferreira, Antonio Muehagata e Antonio Vieira da Silva.

"Marillia" — C. de Natação e Regatas

— Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; Remadores: Altino Bragança das Neves, José da Rocha Borges, Manoel de Almeida e Silva, e Laurindo Cardoso Bastos.

"Marengo" — C. R. Icarahy — Patrão, Tito Ruch; Remadores: Arnaldo Nunes de Souza, Quirino Campofiorito, Waldemar Augusto Camara e Oldemar Nunes de Souza.

"Riachuelo" — C. Internacional de Regatas — Patrão, Joaquim Teixeira Fonseca; Remadores: Mozart de Castro, Carlos Rea da Fonseca, Albino de Pinho Vinagre e Olavo Galvão.

"Castello Branco" — C. R. S. Christovão — Patrão, J. M. Castello Branco; Remadores: Ary Ministerio, Eurico Barreto, Satyro Ribeiro e José Calixto Pereira.

"Fayra" — C. R. do Flamengo — Patrão, Paulo Ramos Nogueira; Remadores: Jayme Amaral Segurado Pinto, Egidio Freiria, Osorio A. Pereira e Fernando Souto Mator.

"Caroca" — C. R. Boqueirão do Passelo — Patrão, Francisco Carlos Brício; Remadores: Armando Madeira, Antonio Luiz de Mello Calli Habekouk e José Estacio de Faria.

"Avida" — C. R. Gragoatá — Patrão José Maria Thomaz Pereira; Remadores: José Marinho Barroso Feijó e Jardi Fabricio.

Double Sculls sem patrão — Juniors — C. R. Guanabara — Remadores: Ambrosio Barbatstano e Frederico Schillmann.

"Pollux" — C. R. Botafogo — Remadores: Eugenio Brandão Dufriche e Paulo da Rocha Vianna.

"Centenario" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: José Pereira Felippo e Antonio Rebello Junior.

"Marujo" — C. R. Icarahy — Remadores: — Quirino Campofiorito e Waldemar Augusto Camara.

"Tiradentes" — C. Internacional de Regatas — Remadores: José Anselmi Cassali e Adamastor dos Santos Corrêa.

Adhemar de Mello — C. R. S. Christovão — Remadores: Sadi Vieira e Nelson Lara.

"Castello" — C. R. Boqueirão do Passelo — Remadores José Teixeira de Freitas e Antonio Luiz de Mello.

"Ituassu" — C. R. Gragoatá — Remadores: José Marinho Barroso e Feijó Adolpho Pimenta Velloso.

Yoles Gigs a 2 remos — Seniores — "Regulos" — C. R. Botafogo — Patrão Bergerth Teixeira e Mario Ferreira.

"Amapá" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Mario Miranda da Cunha; Remadores: Alberto Gonçalves Moreira e Joaquim Monteiro Devezas.

"Marapé" — C. de Natação e Regatas — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; Remadores: Sven Urban e Hans Urban.

"Anibal" — S. R. S. Christovão — Patrão, Aristarco Sallure Remadores João Bittar e Rydney Franklin.

"Oswaldo" — C. R. Boqueirão do Passelo — Patrão, Emilio Montenegro; Remadores Manoel Leopoldo dos Santos e Salvador Amendola.

Outriggers a 4 Remos — Qualquer classe.

... C. R. Guanabara — Patrão, Murillo Pereira Reis; Remadores: Flaminio Gomes Ribeiro, Fernando Nabuco de Abreu Savio Cotta Gama e Rosalido Leitão.

"Arcturos" — C. R. Botafogo — Patrão Oscar Bergerth Teixeira, Lauro Barreira, Armando Ebraico e Heitor Bergerth Teixeira.

"Zambeze" — C. R. Vasco da Gama — Patrão Jacomo Glick; Remadores: Bernardino Tavares de Almeida, Vasco de Carvalho, Arthur da Fonseca Soares e Romeu Peganha da Silva.

Loteria da Bahia
Amanhã
60 contos
Por 15\$000
A venda em toda parte
Loteria só da Bahia

ELIXIR EUPEPTICO **Pandigestivo)**
de A. HAFELD
Digestivo poderoso e completo, superior a todos os seus similares
DE EFFICACIA GARANTIDA NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO
Falta de appetite, gosto amargo na bocca, vomitos, cólicas, peso e dôr na cabeça, azias, más digestões, etc.
Agente: INFANTE & CIA. — Rua Chile N. 27 — Sob.

QUANTAS ACCOES MÃS
imputadas a perversidade humana, não teriam deixado de ser cometidas se seus auctores andassem com o ventre livre! Aconselhamos, contra a prisão de ventre, de tomar Pó Rogé por ser o purgante mais eficaz, mais agradável que possa haver, e, por consequência, o mais especialmente precioso para as mulheres e as crianças. Com effeito, o uso d'este pó é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e impede as ideias tristes, enxaquecas, congestões que são as consequências d'ella. Em uma palavra, purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.
Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendar-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Delta-se o conteúdo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve-se por si só em meia hora; bebe-se então. Se quiserem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em lugar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e para evitar toda confusão, exijam que o envolvero vermelho do producto tenha o endereço do laboratório: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A venda em todas as boas pharmacias. 5

... onde o Silva Manoel A. C. enfrentou na prova de "Honra" o forte conjunto da Reação F. C., promotor da festa.
O Silva Manoel A. C. recebeu uma linda corbelle de flores naturais, dando assim o Reação F. C. a prova da sincera amizade para seu coirmão.
Assim decorreu a importante pugna.
As 4 horas da tarde entraram em campo, sob as ordens do competente juiz, as equipes que se hiam bater, com o intuito de vencerem ou serem vencidas.
No primeiro tempo houve momentos de anciedade para aquelles que assistiam a grande technica de ambas as partes, dando o juiz por terminado o primeiro com o empate de 0 x 0.
Depois do descanso regularmentar, continuaram, no 2º tempo, a esforcarem-se pela victoria dos seus avilhões, ambos os componentes destes clubs.
Iniciando-se a partida o Silva Manoel arremessou a pelota a cidade do adversario, obrigando o mesmo a fazer lindas defezas. Falando poucos minutos para terminar a pugna, o Silva Manoel atacou pela ala esquerda, apoderando-se do player Juca da pelota, dá um passe a Arlindo, e este em uma linda virada, conquista o primeiro e unico ponto para o seu club.

TENNIS
O BOTAFOGO A. C. VENCEU O CAMPEONATO DA SERIE A
A valente representação do Botafogo F. C. derrotando a equipe do Stryo-Libanez A. C., venceu o campeonato da serie A da Ameal.
De accordo com o Regulamento o Botafogo bater-se-á com o Fluminense, para a conquista do titulo de campeão da cidade.
O ANDARAHY JA' POSSUE MAIS UM "COURT" DE TENNIS
A actual directoria do valoroso Andarahy A. C., que tem sido incansavel em dotar a sua praça do sports de novos melhoramentos, inaugurou, domingo passado, mais uma quadra para o elegante sport da raquette.
O Andarahy que já possuia dois "courts", fica, assim, com tres sobberbas quadras, igualando-se aos nossos principais gremios.

DOS ESTADOS
BAHIA
BAHIA, 21 (A. A.) — Passou por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Graccho Cardoso, presidente do Estado do Sergipe, que foi recebido com todas as honras a que tem direito como chefe de Estado.
S. Ex. almoçou em palacio com o Sr. Dr. Góes Calmon, governador do Estado.
Regressando a bordo, o Dr. Graccho Cardoso teve embarque muito concorrido, notando-se, entre os que o acompanharam até o caes, as principais autoridades politicas bahianas, pessoas da colonia sergipana e amigos e admiradores de S. Ex.
S. PAULO
S. PAULO, 21 (A. A.) — Os Srs. Raul Cunha, Bueno Fernando, Nogueira Filho e Geromila Lunardelli realizaram hoje, na sede da Sociedade Rural, uma palestra sobre o estado geral da lavoura cafeeira do S. Paulo e a previsão da safra futura.
S. PAULO, 21 (A. A.) — Despedindo-se de nosso meio scientifico, por ter de partir para os Estados Unidos, onde vai organizar o Instituto Ophidiológico, a convite daquele paiz, o Dr. Afranio Amaral realizou hontem, na Sociedade "Arnaldo Vieira de Carvalho", uma conferencia sob o titulo "O metabolismo basal e as endocrinopatias".
S. PAULO, 21 (A. A.) — O Conselho do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café realizará hoje, pela manhã, uma reunião, presidida pelo Sr. Dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda do Estado.
S. PAULO, 21 (A. A.) — O estofador Julio Dantas, de nacionalidade argentina e morador no Rio Grande do Sul, viajando ha poucas dias de Ponta Grossa para São Paulo, parou em Botucatu, onde, para não perder tempo, "bateu" a carteira do lavrador Antonio de tal.
A policia local, recebendo a denuncia, conseguiu prender o esperalhado, encontrando, num salto falso de sua botina, a importancia furta-da.

A PEDIDOS
O Centro Político Republicano "Dr. Arthur Bernardes" que obedece a orientação politica do Sr. deputado Oscar Loureiro, com sede á rua da Alfandega n. 215, comunica aos seus amigos que resolveu intensificar o serviço de qualificação eleitoral no 1º districto, havendo naquella centro pessoal devidamente habilitado para attender a esse serviço.
O QUE AGRADA A TODOS...
Hontem voltou o Carneiro, com a centena 028.
Para hoje temos:

577
880

165
367
147

185
286

581
484
Centenas para os 1º e 2º premios:
549 — 880 — 181 — 581 — 602 —
723 — 844 — 165 — 686 — 807 —
856 — 157 — á 100 réis — 24100.

Dr. Manso Sayão
Cirurgia geral e mo-
lestias de senhoras e
Genito—Urinarias
Rua Urugayana, 21, ás 2 hs.
Tel. Villa 1932

RIO G. DO NORTE
NATAL, 19 (A. A.) — (Retardado) — O maestro Waldemar de Almeida, chegado ultimamente de Berlim, realizará no dia 27, no theatro Carlos Gomes, um grande recital de piano.
Esta festa de arte está sendo esperada com anciedade, devido aos consagrados meritos desse joven artista riograndense.
NATAL, 19 (Ret.) — (A. A.) — Foram iniciadas na Escola Domestica do Estado as provas do exame de Direito Usual.
NATAL, 19 (Ret.) — (A. A.) — Devendo iniciar-se hoje o pagamento de um mez de junho, o Thesouro do funcionalismo do Estado, reitor Estadual resolveu suspender o pagamento dos juros das apolices o qual será restabelecido até começo de novembro proximo.
NATAL, 19 (Ret.) — (A. A.) — Foi inaugurado hontem o serviço de calçamento, pelo systema Badone, de um trecho da rua Ulysses Caldas, a cargo do governo Municipal.
Ao acto, que se revestiu de solemnidade, compareceu o Dr. José Augusto, governador do Estado.
NATAL, 19 (Ret.) — (A. A.) — No proximo dia 25, será offerecido a Mme. José Augusto, esposa do governador do Estado, um chá dançante no palacete do grupo escolar "Antonio de Souza", pela sociedade natalense, em regozijo pelo regresso de S. Ex.

REI LOURO
Loteria do E. do Espirito Santo
Sabe-se por telegramma que na extração de hontem, foram premiados os seguintes numeros:
7183 (B. Horizonte) . . . 20:000\$000
4625 (Victoria) . . . 2:500\$000
8754 (Pouso Alegre) . . . 2:500\$000
8025 (Rio) . . . 1:500\$000
11413 (Victoria) . . . 1:000\$000
Loteria do E. do Rio G. do Sul
Sabe-se por telegramma que na extração hontem realizada foram contemplados os numeros abaixo:
10483 (Paraná) . . . 200:000\$000
10642 (J. de Castilhos) . . . 50:000\$000
12765 (Porto Alegre) . . . 20:000\$000
8167 (Porto Alegre) . . . 20:000\$000
4227 (Rio) . . . 2:000\$000
3022 () . . . 1:000\$000
3386 () . . . 1:000\$000
8047 () . . . 1:000\$000
11223 () . . . 1:000\$000
11833 () . . . 1:000\$000

BASKET-BALL
CAMPEONATO CARIOCA
Os jogos decisivos: Associação x Botafogo

De accordo com o Departamento tecnico da Ameal, hoje, no rink do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu, realiza-se o segundo match decisivo, entre os teams principais da Associação Christá e Botafogo F. C.
A luta começará ás 8 1/2 horas da noite, e servirá de: juiz, Henrique Pallares, do Tijuca Tennis; do fiscal, Armando Martins, do America F. C.; de apontador, Helio Netto Machado, do S. C. Brasil; do cronometrista, Eduardo Spinola, do Fluminense F. C., e de representante, Nelson Franca, do Fluminense F. C.
Segunda-feira proxima, no mesmo local, com os mesmos juiz, fiscal, etc., realizar-se-á o terceiro match.

TREINO PARA ESCOLHA DO SCRATCH CARIOCA DE BASKETBALL

Realizando-se, hoje, no campo do C. R. do Flamengo, ás 9 1/2 horas da noite, novos treinos para escolha do scratch que representará esta capital no proximo Campeonato Brasileiro de Basketball, a comissão encarregada, sollicita o comparecimento, sem falta, a 9 horas da noite dos seguintes amadores:

Team Azul:
Valdemar (Villa) — Hermann (Fluminense) — Nelson (Villa) — Coelho Netto (Fluminense) — Paulo Valente (Fluminense).

Team Branco:
Richer (Fluminense) — Martins (America) — Tito Malta (America) — Rizo (Flamengo) — Pessoa (Botafogo).

Reservas: Calvente (Associação) — Arno (Vasco) — Antunes (Botafogo) — J. Valente (Fluminense) — P. Rodrigues (Fluminense) — Nestor (Botafogo).

Foi designado para servir como juiz nesses treinos o Sr. Adherbal C. Ribeiro, da Associação Christá de Jogos.

Pianos Lux
Não têm rival, únicos fabricados em madeiras nacionais, estando, por isso, isentos de, cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES de 18\$5000 mensas sem entrada.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 3.233

O "Dia do Empregado no Commercio"

Grande actividade está empregando a directoria da União dos Empregados no Commercio para imprimir o maior realce possível ás festas comemorativas da data do empregado no commercio, que passará a 30 do corrente.

Varias foram as medidas tomadas nesse sentido, destacando-se, entre ellas, os preparativos do antigo Palacio do Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha, onde se realizará na noite do 31 uma parte importante do programma dos festejos.

A ornamentação, não só da fachada como de todas as dependencias desse Palacio, está a cargo da Inspectoria de Mattas e Jardins, por uma referencia especial do Dr. Julio Furtado, para com os directores da União.

A iluminação, tanto da parte interna, como externa, será feérica, o que dará um aspecto deslumbrante ao grande edificio.

Na manhã de 30, ás 10 horas, serão realizadas na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, sollemnes exequias, em intenção dos socios benemeritos.

Em seguida, será levada a effeito uma grande romaria ao cemiterio de São João Baptista, onde serão depositadas corôas de flores naturais nos tumulos de Bento Ribeiro, Paulo Barreto e Irineu Marinho, socios benfeitores daquela sociedade.

Uma comissão irá ao cemiterio do São Francisco Xavier, depositar uma corôa de flores naturais no tumulo do socio benemerito Francisco Veloso.

No salão destinado aos serviços do Ambulatorio, será sollemnemente inaugurado o retrato desse bemfeitor da classe do empregado no commercio.

A conferencia e os trabalhos que comporão a "Hora Literaria", os discursos que serão pronunciados na sessão sollemne, e o programma dos grandes festejos, serão irradiados por todo o paiz pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Cerca de dois mil convites já foram distribuidos para a grande festa que vai constituir, certamente, um acontecimento na vida social do Rio.

RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — O mercado desta capital funcionou desastentido em todos os artigos. Realizaram-se vendas para os revendedores, com entradas diminuidas. Farinha de mandioca frouxo, com pequenos negocios. Feijão sem compradores para a exportação, apenas com lotes para os revendedores que procuram artigos especiaes.
O mercado de banha calmo, com os preços anteriores. Milho, estavel; batatas, calmo.
Entradas: banha, 79 latas grandes; farinha, 25 saccos; batatas, 135 saccos; alfafa, 220 fardos; arroz, 418.
Vigoraram os seguintes preços para revendedores: banha, para as fabricas, 2\$800 e 2\$250; para revendedores, 2\$850 e 2\$600. Feijão preto, 23\$ a 32\$000; de côres, de 26\$ a 30\$; trigo, 60 kilos, 26\$000; milho, 13\$; batatas, 19\$ a 20\$; alfafa de Cahy, por kilo, 22\$; da Barra, \$140 e de Taquara, \$180; lentilhas especiaes, 15\$; farinha especial e de 1º, 23\$; de 2º, 21\$500; fava, 20\$; peneiraça, 19\$; comum, 18\$. Arroz, agulha, 79\$ a 78\$; japonês, de 62\$ a 65\$, e Carolina, de 52\$ a 54\$000.

PARAHYBA
PARAHYBA, 20 (A. A.) — Informam-nos que a fazenda de Jatobá, nações precedentes de Patos, com de propriedade do Sr. Mustosa Cabral, foi incendiada hontem, pela quarta vez, sendo avariados os prejuizos registrados.
PARAHYBA, 20 (A. A.) — Com destino ao Recife, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, partiu o Sr. Dr. Góes Pereira, que teve um embarque muito concorrido.
O illustre viajante segue no paquete "Granla".

«Carogeno»
Fortificante que se ampia por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. AUGMENTA O APPETITE, ENGORDA, FORTALECE E RESTITUE A BOA CÔR. E' sobretudo nas pessoas impudadas, nas deprimidas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor, com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da effiçencia desse importante preparado. Composição de QUINA, KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio no combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável. Vende-se em todas as Droguarias e Pharmacias.

PORTO ALEGRE, 21 (A. A.) — (Urgente) — Faloceram, aqui, os Srs. coronel Massot, commandante

EL XIR DE Nogueira
DR. CERQUEIRA BIAO
Eu não axo assegurado, doutor em Medicina, pela Faculdade da Bahia: Attesto que tenho empregado e sempre com o mais feliz resultado, no reumatismo e na syphilis e suas diversas manifestações, o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do pharmacutico João da Silva Silveira. S. Amaro (Estado da Bahia) 1º de maio de 1916. Dr. Cerqueira Biao.
Grande depurativo do sangue

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil
Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabados, ás 3 horas
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 87 E 1º DE MARÇO N. 110
(Edificio 1º andar)
HJEO — Plano 35-66 — ROJF
20:000\$000
Por 18\$000, em me's
DEPOIS DE AMANHÃ — Plano 15-48
100:000\$000
Por 16\$000, em decimos
— SÓ JOGAM 30.000 BILHETES
SABADO, 7 DE NOVEMBRO — Ás 3 horas da tarde, Plano 31-29
200:000\$000
Por 16\$000 em vigesimos
Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: um de 20:000\$; um de 10:000\$; cinco de 5:000\$; 15 de 2:000\$; 20 de 1:000\$ e 40 de 500\$000.
SABADO, 19 DE DEZEMBRO — Ás 3 horas da tarde
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
Plano — 33-3
500:000\$000
Por 44\$000, em vigesimos
Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000\$; 1 de 50:000\$; 3 de 10:000\$; 10 de 5:000\$; 33 de 2:000\$; e 105 de 1:000\$000.
Os bilhetes para essas loterias acham-se a venda na sede da Companhia, á rua 1º de Março, 110 (edificio proprio) que aceita e despacha com promptidão os pedidos do interior acompanhados de mais 900 réis para o porte do Correio.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVIGAÇÃO COSTEIRA
A COMPANHIA POSSUE ARMAZENS GERAES A' DISPOSICAO DOS SRS. EMBARCADORES PARA EFFEITO DE WARRANTS

— SU L —		— NORTE —		— SUL —		— SUL —	
SERVIÇO DE PASSAGEIROS		SERVIÇO DE PASSAGEIROS		SERVIÇO DE PASSAGEIROS		SERVIÇO DE PASSAGEIROS	
VIAGENS BI-SEMANAES		VIAGENS BI-SEMANAES		ITAITUBA		ITAPACY	
Saídas do Rio : SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS		Saídas do Rio : SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS					
ITAGIBA		ITAJUBÁ		ITAPEMA		ITAQUATIÁ	
Sae hoje, quinta-feira, 22 do corrente, ás 12 horas, para:		Sae segunda-feira, 26 do corrente, ás 12 horas, para:		Sae sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, para:		Sae segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, para:	
SANTOS, sexta-feira, 23		SANTOS, sexta-feira, 27		VICTORIA, sabado, 24		BAHIA, quinta-feira, 29	
PARANAGUA', sabado, 24		RIO GRANDE, sexta-feira, 30		BAHIA, sabado, 31		RECIFE, sabado, 31	
ANTONINA, sabado, 24		PELOTAS, sabado, 31		MACEIO', segunda-feira, 26		PARAHYBA ou CABEDELLO, domingo, 1	
FLORIANOPOLIS, domingo, 25		PORTO ALEGRE, domingo, 1		RECIFE, terça-feira, 27		FLORIANOPOLIS, segunda-feira, 2	
RIO GRANDE, terça-feira, 27						IMBITUBA, terça-feira, 3	
PELOTAS, quarta-feira, 28						RIO GRANDE, quarta-feira, 5	
PORTO ALEGRE, quinta-feira, 29						PELOTAS, sexta-feira, 6	

AVISO — A Companhia recebe encomendas até á vespéra da saída dos seus paquetes, no armazem n. 13, do Caes do Porto, (em frente á praça da Harmonia). A entrega do mercadorias será feita de camaras frigorificas. — Cargas serão conduzidos gratuitamente para para os frigorificos serão recebidas bordo, em lanchas que partirão do

N. B. — Valores pelo escriptorio, até á vespéra da saída dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Os paquetes de passageiros dispõem de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se facultam levar consigo em viagem

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se facultam levar consigo em viagem

Cães Phayoux, uma hora antes da partida para a saída do vapor.

Para passageiros: Rua Visconde de Inhaúma, 84 (loja). Telo phone: Norte, 55. Para cargas e mais informações, no escriptorio da Companhia, Avenida Rodrigues Alves n. 829/333. Tele. N. 6.240 e 6.244.

BOITE HOJE

Leilão

DE

PENHORES

DE

Grande Leilão

DE

Mercadorias

Companhia Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

11 - AVENIDA PASSOS - 11

(Em frente ao theatro São Pedro)

Siqueira

Bento Rodrigues Siqueira, successor
de A. de Pinho - Escritório: rua
da Quitanda n. 31 - Telefone:

N. 7.684

Autorizado pela Exma. directoria da
Companhia Aurea Brasileira

VENDIDA EM LEILÃO

HOJE

Quinta-feira, 22 de Outubro

AO MEIO DIA

Grande quantidade de sedas, casimiras, linhos, roupas feitas, ternos de casimira, capas de borraça, sobretudo, etc.

PLANOS

guarda-chuvas, bengalas, revólvers, espingardas, estojos para desenho, binóculos, máquinas de costura e photographicas, estatueta, porcellanas, crystolles, objectos de fantasia, etc., etc., que servem de penhor ás caute-las já vencidas e não reformadas, conforme o seguinte

CATALOGO

72.041-1-1 machina de costura "Singer", gabinete, numero 1.331.634.

SETIE A

80.401-2-1 machina de costura "Singer", n. 7.241.745, com 5 gavetas.

85.601-3-1 garrucha de 2 cones.

80.634-4-1 revolver com cabo preto, "Smith and Wesson", n. 237.924.

88.094-5-1 binoculo "Carl Zeiss", n. 745.189, com caixa.

88.603-6-1 pistola automatica "F. N.", n. 409.246.

89.633-7-1 corte de vol de seda e velludo com tres metros e 1 retalho de dito com 1 metro no estado.

89.785-8-1 pistola automatica "F. N.", n. 47.339, "F. N."

89.795-9-1 garrucha de 2 canos, n. 6.453.

89.822-10-1 pistola Parabellum, n. 3.426, com capa de couro.

89.058-11-1 pistola automatica "F. N.", n. 5.322.661, com o cabo defeituoso.

89.087-12-1 revolver nickelado, com cabo preto, numero 119.203, faltando 1 taxa.

89.111-13-1 revolver com cabo de madeira, n. 1.350.

89.167-14-1 revolver com cabo de madeira, n. 201.476, com capa de couro.

89.176-15-1 caixa de madeira com pequeno defeito, contendo: 1 microscopio do fabricante "Otto Himmeler", n. 15.345, 3 oculares n. 2, 4 e 5, tres objectivas n. 7, 3 e 6 de imersão, todas em estojo de metal, 1 porta objectiva, 1 condensador, "Dunkelfeld", com objectiva ultra-microscopica, 1 caixa de madeira para preparados e 2 vidros (dois azues e 1 fosco).

89.195-16-1 corte de setim com 3 metros.

89.196-17-1 garrucha de 2 canos com capa de couro.

89.236-18-1 revolver n. 1.669, com pequeno defeito no cabo.

89.355-19-1 pistola automatica, "Unique".

89.452-20-1 pistola automatica, "F. N.", n. 623.347, com defeito no cabo.

89.477-21-1 pistola automatica "Colt", n. 13.787.

89.480-22-1 revolver nickelado, com capa de couro.

89.482-23-1 pistola automatica "F. N.", de n. 108.

89.767-24-1 revolver com cabo preto.

89.807-25-1 revolver com cabo de madeira n. 1.605.

89.858-26-1 revolver com cabo preto.

89.055-27-1 revolver "Smit and Wesson", n. 264.137.

89.059-28-1 revolver com cabo preto, 1.435.

89.108-29-1 corte de gabardine com 2 metros e 80 centimetros.

89.162-30-1 garrucha de 2 canos, n. 259.

89.194-31-1 revolver com cabo preto n. 1.759.

89.196-32-1 revolver com cabo preto, com capa, numero 403.160.

89.299-33-1 pistola automatica n. 195.908, com cabo de chifre, defeituoso.

89.431-34-1 pistola automatica "Steyr", n. 40.412.A.

89.275-35-2 calças de casemira, sendo 1 listada.

89.276-36-1 saia de metal.

89.325-37-1 sobretudo de casemira com gola de velludo e pequeno defeito.

89.722-38-2 paletots, 2 calças de Palm Beach e 1 terno de casemira.

89.758-39-1 corte de casemira para terno.

89.796-40-1 sobretudo de caso-mira.

89.362-41-1 machina photographica com objectiva "C. P. Goerz", n. 184.618, faltando o visor e com 1 chassis.

89.359-42-1 tesoura para alfaiate.

89.383-43-1 corte de fazenda com 2 metros e 80 centimetros e 1 dito de dito com 2 metros e 30 centimetros.

89.589-44-1 capa impermeavel.

89.632-45-4 pastas de papelão para arquivo.

89.830-46-1 flauta de metal 5 chaves e caixa defeituosa.

89.156-47-1 calça de casemira listada.

89.312-48-1 violino com arco pequeno defeito e caixa.

89.320-49-1 machina de esculptar "Triumphator", n. 36.169, faltando a chave.

89.430-50-1 corte de casemira com 3 metros.

89.693-51-3 pastas "Leitz", para papeis.

89.694-52-1 despertador e 1 corte de fazenda com 2 metros e 80 centimetros.

89.710-53-1 vestido de malha de lã.

89.720-54-2 duzias de guardanapos com nome, estando 1 defeituoso.

89.030-55-1 machina photographica com objectiva "Zeiss", n. 15.328, com defeito no fecho.

89.217-56-1 capa impermeavel.

89.379-57-1 jarra, 1 taga com pedestal de madeira, 1 chibata, tudo de metal, 1 copo de prata amassada.

89.752-58-1 machina de costura "Singer", n. 7.449.153, com 5 gavetas.

89.832-59-353 fichas de massa de diversas cores.

89.164-60-1 cueca de lã e 1 camisa de tricoline com 1 collarinho.

89.231-61-1 violino com arco e caixa.

89.238-62-1 machina de costura "Singer", n. 9.159.713, com 3 gavetas.

89.255-63-4 cortes de tricoline para camisa, com 2 metros e 90 centimetros cada um.

89.546-64-6 camisas de tecido celular, para homem.

89.592-65-1 machina de costura "Singer", n. 8.182.066, com 5 gavetas.

89.558-66-1 machina photographica "Ica", com objectiva Carl Zeiss, numero 482.351, e bolsa de couro.

89.155-67-1 estojo com 1 flautim de metal prateado.

89.303-68-1 guarda-chuva com castão de massa, para senhora.

89.420-69-1 corte de crepe da China manchado, com 4 metros, e 3 ditos de dita estando 1 manchado com 3 metros cada um, tudo no estado.

89.446-70-3 cortes de tricoline, com 3 metros cada um.

89.490-71-1 capa impermeavel.

89.491-72-1 toalha para mesa e 10 guardanapos.

89.494-73-1 paletot e calça de brim pardo.

89.516-74-1 estojo com 1 flauta de madeira.

89.517-75-1 capa impermeavel, com o ferro estragado.

89.542-76-1 calça de flanela e 1 corte de brim de cor, para terno.

89.548-77-1 corte de fazenda para vestido, com 3 metros.

89.553-78-1 par de borzeguins.

89.554-79-1 guarda-chuva com cabo de madeira.

89.555-80-1 machina photographica "Ernemann".

89.568-81-2 cortes de tricoline com 2 metros e 90 centimetros cada um.

89.566-82-1 tinteiro de metal.

89.573-83-1 capa de borraça com capuz.

89.587-84-3 cortes de tricoline com 2 metros e 90 centimetros cada um.

89.591-85-1 pequeno receptor de galena e 1 par de pho-nos Ericassom, para radiotelephonia.

89.594-86-1 estojo com 1 clarinete.

89.600-87-3 garfos de christofle e 5 ditos de metal.

89.602-88-1 par de sapatos pretos.

89.604-89-1 corte de seda mercerizada com 3 metros.

89.622-90-1 corte de casemira com 3 metros e 20 centimetros.

89.627-91-1 corte de linho com 3 metros.

89.628-92-1 estojo com 1 flauta de metal prateado.

89.630-93-1 pistola automatica "Martian".

89.640-94-1 toalha para mesa, 6 ditas para rosto e 12 guardanapos.

89.660-95-1 capa impermeavel.

89.676-96-1 guarda-chuva com cabo de metal dourado e amassado.

89.680-97-1 corte de charmeu-se com 3 metros.

89.690-98-1 corte de casemira, com 2 metros e 80 centimetros.

89.711-99-1 terno de brim branco.

89.712-100-1 capa de borraça, com capuz.

89.715-101-1 revolver "Smith and Wesson", n. 218.889, com cabo preto.

89.719-102-1 corte de vol com 3 metros.

89.720-103-1 peça de algodão com 10 metros.

89.726-104-1 despertador "Repetition".

89.729-105-1 peça de opala com 29 metros e 90 centimetros.

89.735-106-1 corte de casemira para terno.

89.748-107-1 terno de casemira.

89.766-108-1 corte de seda lavavel com quatro metros e meio.

89.767-109-1 corte de fazenda bordada com 3 metros.

89.770-110-1 busto de bronze com pedestal de marmore com pequeno defeito.

89.772-111-1 peça de "Opala", com 30 metros.

89.782-112-1 guarda-chuva com cabo de madeira, para senhora.

89.789-113-1 corte de tricoline com 2 metros e 80 centimetros.

89.791-114-1 corte de tricoline com 2 metros e 80 centimetros, para vestido.

89.800-115-1 corte de crepe "Radium", com 3 metros.

89.823-116-1 corte de seda com 2 metros e 60 centimetros.

89.841-117-1 ferro electrico.

89.842-118-1 corte de gabardine com 2 metros e 5 centimetros.

89.877-119-1 corte de tafetá creme, com 4 metros e 1 corte de crepon com 3 metros.

89.878-120-1 casaco de malha de lã, para senhora.

89.880-121-1 binoculo "Busch", n. 87.143, com uso.

89.882-122-2 cortes de cambraila com a metragem total de 8 metros.

89.894-123-1 relógio de bronze artistico e marmore, parado, para mesa.

89.898-124-1 violino.

89.911-125-1 estatueta de bronze.

89.915-126-1 corte de charmeu-se com 2 metros e 60 centimetros.

89.924-127-1 corte de brim branco de linho, para terno.

89.931-128-1 terno de casemira.

89.941-129-1 estatueta de bronze artistico com pedestal de madeira.

89.942-130-1 aparelho de metal composto de 8 peças para toilette.

89.944-131-1 terno de casemira.

89.946-132-1 panno para mesa.

89.948-133-1 guarda-chuva com cabo de metal branco, com pequeno defeito no ferro.

89.949-134-1 paletot e calça de casemira.

89.950-135-1 corte de tricoline com 3 metros.

89.955-136-1 guarda-chuva com cabo de madeira, para senhora.

89.956-137-1 corte de vol fantasia, com 3 metros.

89.965-138-1 boa de pelle.

89.970-139-1 capa impermeavel.

89.973-140-1 calça e camisa bordada, para senhora.

89.977-141-1 corte de tricoline com 2 metros e 90 centimetros.

89.983-142-1 corte de seda com 3 metros.

89.996-143-1 terno de casemira.

89.999-144-1 casaco de Jersey.

100.006-145-1 despertador.

100.014-146-2 cortes de fazenda com 3 metros cada um.

100.017-147-1 paletot e calça de brim.

100.020-148-1 corte de tricoline com 3 metros.

100.021-149-1 punhal com cabo de massa e bainha de couro.

100.034-150-1 terno de casemira.

100.060-151-1 corte de tricoline com 3 metros.

100.067-152-1 paletot e calça de casemira.

100.081-153-1 terno de casemira.

100.087-154-5 garfos grandes, 1 dito menor, 1 colher para sopa, 4 ditos para café, tudo de christofle.

100.088-155-1 garfo para salada, com cabo de prata, 1 argola de dita para guarda-napo.

100.098-156-74 fichas de madre-perola, com marca, 68 ditos de dita, lisas, 54 ditos de osso, de cores.

100.120-157-1 corte de charmeu-se com 2 metros e meio.

100.129-158-1 calça de casemira listada.

100.157-159-1 colcha de cor.

100.159-160-1 corte de tricoline com 2 metros e 80 centimetros.

100.160-161-1 calça de casemira.

100.172-162-1 corte de fazenda com 3 metros.

100.184-163-1 despertador "Repeater".

100.188-164-1 guarda-chuva com cabo de cellulose, com as varetas defeituosas e pequeno defeito no ferro e 1 guarda-chuva com cabo de metal e ferro defeituoso.

100.200-165-1 terno de casemira.

100.210-166-1 corte de tricoline com 3 metros.

100.211-167-1 caneta-tinteiro com guariação de metal.

100.212-168-1 corte de tricoline com 3 metros.

100.220-169-1 valise faltando a chave.

100.253-170-1 paletot e calça de casemira.

100.254-171-1 corte de crepon com 2 metros e meio.

100.255-172-1 guarda-chuva com cabo de madeira, para senhora.

100.261-173-1 corte de messaline com 3 metros.

100.265-174-1 violino com caixa e 2 arcos com pequeno defeito na madeira, com a caixa defeituosa.

100.267-175-2 cortes de linho, com 3 metros cada um, e 1 dito de dito com 2 metros e meio, para vestido.

100.275-176-1 corte de tricoline com 3 metros.

100.285-177-1 bandolim.

100.289-178-1 corte de casemira para terno.

100.290-179-1 corte de vol com 2 metros e 90 centimetros.

100.292-180-1 corte de crepe da China, com 3 metros.

100.321-181-1 corte de casemira com 3 metros e 20 centimetros.

100.355-182-1 corte de crepe da China, com 4 metros e 20 centimetros.

100.381-183-1 terno de casemira.

100.389-184-42 peças de vol bordado, com a metragem total de 756 metros.

100.400-185-1 blusa de lin para senhora.

100.445-186-1 corte de crepe da China, com

FINANÇAS — BOLSA E COMMERCIO

Cambio

Tivemos o mercado de cambio, hon-tem, bem inspirado, por isso que não havia a procura do banco para re-mostrar e regular mais facilis as letras particulares.

Assim, tivemos o mercado bem col-locado e firme, com os bancos ope-rando em condições acessíveis.

Na abertura, operou o Banco do Brasil a 7 1/2 d. e os outros a 7 1/2 d. com dinheiro para o particular a 7 1/2 d. de escasso.

Em seguida os bancos estrangeiros passaram a operar a 7 1/2 d. e 7 3/4 d. com um delles a 7 1/2 d. contra o particular a 7 3/4 d. e 7 1/2 d. d. a que se demorou o mercado sem movi-mento de interesse.

A tarde, todos os bancos passaram a operar a 7 1/2 d. com dinheiro para o particular a 7 1/2 d. em cujas condições o mercado se demorou e fe-chou indeciso.

TAXAS DE COBRANÇAS

Os bancos affixaram as seguintes:

Pragas: A' 90 d/p

Londres . . . 7 15/32 a 7 17/32

Paris . . . 2301 a 2293

Nova York . . . 68610 a 68630

Pragas: A' vista

Londres . . . 7 13/32 a 7 15/32

Paris . . . 2293 a 2296

India . . . 2266 a 2268

Portugal . . . 2333 a 2350

Hespanha . . . 2355 a 2373

Suissa . . . 2322 a 2326

Canada . . . 2322 a 2326

Syria . . . 2322 a 2326

Japão . . . 23750 a 23763

Austria (por schil-ling) . . . 2350 a 2360

Noruega . . . 2370 a 2380

Belgica . . . 2323 a 2326

Slovacia . . . 2319 a 2320

Dinamarca . . . 2360 a 2363

Rumania . . . 2360 a 2363

Buenos Aires . . . 23750 a 23770

apel . . . 23750 a 23770

Holanda . . . 23670 a 23703

Montevideo . . . 23750 a 23820

Marco (renda) . . . 23553 a 23555

Chile (peso-ouro) . . . 2380

Café:

Por 15000 (ouro) 4 . . . 23637

Vales-ouro:

Por franco . . . 2295 a 2296

POR CABOGRAMMA

Pragas: A' vista

Londres . . . 7 13/32 a 7 15/32

Paris . . . 2297 a 2301

Nova York . . . 68690 a 68750

Hespanha . . . 2360 a 2363

Italia . . . 2268 a 2271

Belgica . . . 2305 a 2308

Suecia . . . 23790 a 23800

Holanda . . . 23700 a 23750

Dinamarca . . . 23600 a 23605

Marco (ouro) . . . 23805

BANCO DO BRASIL

Pragas: A' 90 d/p

Londres . . . 7 17/32

Paris . . . 2291

Nova York . . . 68630

Pragas: A' vista

Londres . . . 7 15/32

Paris . . . 2294

Belgica . . . 2304

Italia . . . 2267

Portugal . . . 2338

Nova York . . . 68650

Buenos Aires . . . 23750

apel . . . 23750

Holanda . . . 23670

Montevideo . . . 23750

Hespanha . . . 2357

Suissa . . . 2322

Syria . . . 2322

Japão . . . 23750

Austria (por 10.000 cordões) . . . 2360

MODAS

Solavanos . . . 23500

Dollar (papel) . . . 23500

Libras (papel) . . . 23500

Francos (papel) . . . 23500

Escudos . . . 23500

Lira (papel) . . . 23500

Taxas extremas:

Bancario . . . 7 1/2 a 7 17/32

Caixa matriz . . . 7 1/2 a 7 17/32

Mercado de Titulos

O mercado de Titulos funcionou, hon-tem, bastante activo, com um movimen-to regular de negocios effectuados so-bre varios papeis e principalmente apo-lices.

Estiveram firmes as geraes e as diver-sas emissões com as municipaes esta-belecidas.

Os outros papeis em evidencia regu-laram bem collocados, tudo como se vê na seguinte:

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES

Uniformizadas, 12 . . . 740\$000

Diversas Emissões

Idem, 6 . . . 742\$000

De 2005, nom. 1 . . . 850\$000

Idem, 5005, nom. 2 . . . 840\$000

Idem, 1.0005, nom. 2 . . . 707\$000

Idem, idem, nom. 107 . . . 710\$000

Idem, idem, nom. 45 . . . 713\$000

Idem, idem, nom. 84 . . . 619\$000

Idem, idem, port. 5 . . . 619\$000

Idem, idem, port. 415 . . . 621\$000

Obrigs. dos. Ferrovias, 10 . . . 835\$000

Municipaes

De 1.932, 8 1/2, 6 . . . 175\$500

Netherly, 1 1/2, 70 . . . 68\$000

Idem, 2 1/2, 15 . . . 67\$500

Estaduais

Rio, 4 1/2, 22 . . . 99\$000

Idem idem, 1 . . . 99\$500

Portuguezes, c/50 1/2, 30 . . .	70\$000
Idem, port. 50 . . .	103\$000
Idem, port. 50 . . .	103\$000
Idem, nom. 50 . . .	103\$000
Brasil, 120 . . .	872\$000

Docas de Santos, port. 35 . . .	500\$000
---------------------------------	----------

Docas de Santos, 14 . . .	180\$000
---------------------------	----------

Progresso Industrial, 10 . . .	185\$000
--------------------------------	----------

C. Brahma, 6 . . .	1.000\$
--------------------	---------

APOLICES GERAES	
-----------------	--

Unif. 1.0005, 5 1/2 . . .	750\$000
---------------------------	----------

Emp. 1903, port. . .	628\$000
----------------------	----------

D. E., nom. . .	710\$000
-----------------	----------

D. E., port. . .	620\$000
------------------	----------

Idem, idem, cauts. . .	606\$000
------------------------	----------

Obrigs. do Tesouro. . .	834\$000
-------------------------	----------

Idem, Ferrovias . . .	835\$000
-----------------------	----------

APOLICES ESTADUAES	
--------------------	--

G. Rio Grande do Sul, port. . .	800\$000
---------------------------------	----------

R. G. do Sul, 7 1/2 . . .	745\$000
---------------------------	----------

E. Rio Grande do Sul (Liberdade) . . .	800\$000
--	----------

Rio de 1005, 4 1/2 . . .	99\$500
--------------------------	---------

Idem, 1005, 1005, 1005 . . .	80\$000
------------------------------	---------

Idem, 1.0005, 5 1/2 . . .	750\$000
---------------------------	----------

Idem, 1.0005, 5 1/2 . . .	710\$000
---------------------------	----------

Idem, 1.0005, 5 1/2 . . .	900\$000
---------------------------	----------

APOLICES MUNICIPAES	
---------------------	--

Idem, port. . .	500\$000
-----------------	----------

Idem, 1906, port. . .	410\$000
-----------------------	----------

Idem, 1914, port. . .	142\$000
-----------------------	----------

Idem, 1917, port. . .	140\$000
-----------------------	----------

Idem, 1920, port. . .	126\$000
-----------------------	----------

Idem, 1.999, 7 1/2 . . .	140\$000
--------------------------	----------

Idem, 1.535, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 1.948, 7 1/2 . . .	147\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Idem, 2.097, 7 1/2 . . .	142\$000
--------------------------	----------

Novembro . . .	34\$000
Dezembro . . .	34\$000
Janeiro . . .	34\$000
Fevereiro . . .	34\$000
Março . . .	34\$000

Posição — Estavel.	
--------------------	--

Segunda Bolsa	
---------------	--

Novembro . . .	34\$000
----------------	---------

Dezembro . . .	34\$000
----------------	---------

Janeiro . . .	34\$000
---------------	---------

Fevereiro . . .	34\$000
-----------------	---------

Março . . .	34\$000
-------------	---------

</

